MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 09/64; a/v., 5 53/64; Paris, a/v., $402, a 90 d/v. $397; Nova York, 90 d/v. 8$119; a/v. 8$428; Portugal, $416; Italia, $311. Soberanos, 48$500, Libra-papel 44$500. Dollar, a/v. 8$500; a/p. 8$470. Vales-ouro, 4$670. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7 47$500. Nova York, firme. Alta de 25 a 42 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos 28$000, 50$000, 45$000, 46$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 10 a 14, e baixa de 14 a 16 pontos. Assucar: mercado mal collocado. Cotações: no Rio: branco crystal, 72$000; mascavinho, 60$000; mascavo, 45$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.030 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 10$000; patos, 3$000 a 6$000; ovos, duzia 2$600 a 2$800. Peixe: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 4$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$800 (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$800; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 a 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $800 a 2$500; uvas (estrangeira), kilo 12$000 a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 14$000; abio, duzia 1$000 a 1$500. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$200 a 1$400.

As necessidades da marinha de guerra da França

Em artigo escripto especialmente para O JORNAL, o sr. Raymond Poincaré defende a politica franceza da pecha de imperialista, explicando que a reforma da esquadra é uma urgencia inadiavel da segurança nacional e adverte os seus compatriotas contra os manejos da politica allemã...

Raymond POINCARE'
Senador e ex-presidente da Republica Franceza

(Pela WESTERN TELEGRAPH)

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 29 de julho.

Accusação injusta

Mais uma vez a França foi accusada de imperialismo sem que nada justifique a volta a essa calumnia. Os propaladores ordinarios dessa lenda acharam um novo pretexto na revista naval de Cherburgo e no excellente discurso pronunciado pelo presidente da Republica sr. Doumergue, após haver felicitado como convinha officiaes e marinheiros pelos grandes serviços, ameude desconhecidos prestados na guerra. Depois de fazer um justo elogio á energia e ao espirito de sacrificio de que deram tantas provas, o chefe do Estado declarou categoricamente que a França quer hoje "dentro do limite dos seus recursos e dentro do quadro dos tratados internacionaes restaurar a sua marinha afim de poder concorrer como antes para a segurança e eventual defesa do paiz". Tal linguagem não convém, segundo parece, aos que imaginam como dizia Clemenceau, que basta ballar em favor da paz para que se espantem os lobos e queiram alteral-a.

O governo comprehendeu, porém, felizmente que não podia prolongar-se a actual situação sem perigo e apresentou ás Camaras certo numero de projectos de lei que, coordenados pelo deputado Berthely Robaglia, official de marinha, serão discutidos após as ferias parlamentares.

Poder maritimo da França

O poder maritimo da França que é geralmente tratado de militarista e aggressivo, acha-se agora num dos mais baixos niveis a que jamais desceu. Em virtude da lei de 30 de março de 1912 a tonelagem total da nossa marinha de guerra devia ser de 883.000 toneladas. Em 1914 ella alcançava effectivamente 797.000. Se se mantiver a legislação em vigor e se não se realizar um esforço decisivo para as construcções navaes, essa tonelagem terá descido em 1934 á cifra irrisoria de 126.000 toneladas. Isso basta para fazer comprehender que não ha tempo a perder. E' urgente reconstruir e reorganizar a marinha se a França não quer abdicar da sua influencia no oceano.

Tal como foi intepretado a 16 de março de 1920 pela Conferencia dos Embaixadores o tratado de Versailles confere á Allemanha o direito de possuir oito encouraçados do typo "Deutschland", dos quaes dois em reserva; oito cruzadores ligeiros, dos quaes dois na reserva; dezeseis destroyers, dos quaes quatro na reserva e dezeseis torpedeiras, das quaes quatro na reserva. O tratado dá-lhe ademais o direito de substituir essas unidades por uma frota composta de seis encouraçados de 10.000 toneladas e mais dois para reserva; seis cruzadores ligeiros de 6.000 toneladas e mais dois para reserva; doze torpedeiros de duzentas toneladas e mais quatro para reserva, os quaes elle pode desde agora começar a construir. Essa frota não é nada deante da esquadra britannica, porém, não é pouco apreciavel junto aos pobres restos da frota franceza. Os accordos navaes de Washington não foram generosos com a França, porém, são o que são, e estamos decididos a respeital-os. Não aggravemos ao menos por nossa inercia e dentro dos limites que nos foram traçados decidamos a operar. Temos liberdade de construir em substituição do nosso encouraçado "França" um outro que não desloque mais de 35.560 toneladas. Além disso temos liberdade de utilizar 60.900 toneladas em navios porta aviões, sempre que os deslocamento de cada um exceda de 35.100 toneladas. Temos liberdade de bater a quilha a partir de 1927 de unidades de linha destinadas a substituir, a medida que sejam desarmados, os encouraçados existentes, sempre que não exceda o deslocamento de 35.650 toneladas cada um e que a tonelagem global não seja superior a 177.800.

De outra parte não nos impõe nenhuma limitação em numero nem tonelagem global dos navios de combate com deslocamento inferior a 10.100 toneladas principalmente cruzadores e porta aviões.

Não estamos pois absolutamente paralysados. Estamos rodeados de barreiras que não devemos franquear e que não franquearemos. Porém no campo restricto que se deixou a nossa actividade não commettemos o crime de cruzar os braços.

Na hypothese de uma nova guerra

Se por desgraça estalasse uma nova guerra européa, estariamos a contemplar desde o principio as hostilidades e objectivos navaes de vital importancia para a França. Teriamos antes de tudo de assegurar as nossas communicações com o Mediterraneo Occidental, entre as costas de França e da Africa, ao norte de Marrocos, Algeria, Tunis e Senegal. A mobilização rapida e transporte das nossas tropas indigenas, arabes, berberes ou negras, é, com effeito, indispensavel á defesa do territorio francez. Essas forças são uma parte essencial do nosso continente metropolitano. Sua entrada na guerra foi decisiva e não seria menos importante em um novo conflicto.

A Allemanha sabe disso e tentou assim descreditar perante o mundo os soldados indigenas, representando-os como selvagens indisciplinados capazes dos peiores horrores. A verdade é que são ao contrario, obedientes, doceis, abnegados e que em todas as povoações da França onde guardam os municipios, os habitantes rendem completo tributo ás suas qualidades. Se fossemos objecto de nova aggressão, pois, teriamos de trazel-os á França e esta é a primeira razão que nos força a conservar uma marinha.

A França grande nação maritima

Em segundo logar se a França não é uma ilha como a Inglaterra não deixa de ser uma grande nação maritima, com grande desenvolvimento de costas, que se estendem por tres mares, que podem estar expostas á uma aggressão procedente de direcções diversas. A inviolabilidade das costas está sem duvida theoricamente garantida pelo pacto da Liga contra emprezas a que se pudessem entregar os membros da sociedade, porém esse pacto não é mais apparente do que real, pois a Sociedade das Nações não dispõe de nenhuma força armada maritima ou terrestre, além de não exercer a sua autoridade contra paizes que não participam da Liga, sendo portanto inoperante até agora contra a Allemanha e a Russia. E' pois commosco que devemos contar para defender o nosso littoral contra possiveis ataques do inimigo.

Se a Inglaterra tem dominios, a França tem em numerosos pontos do globo colonias importantes. Algumas como Madagascar e as Antilhas não contam esquadras particulares e só poderiam ser defendidas pela metropole, e outras como a Indo-China, os estabelecimentos das Indias e as possessões do centro da Africa não podem manter relações regulares com a França sem salvaguardar a inteira liberdade das rotas maritimas. Uma esquadra não é, pois, para a França um objecto de luxo e prestigio, mas um instrumento de defesa de que não pode descuidar nenhum governo. Foi o gabinete Herriot que apresentou os projectos submettidos ás Camaras, os quaes agora o governo Painlevé fez seus. Tudo leva a pensar que, excepto as bancadas communistas, nenhuma outra lhes fará objecção. Espero que além das fronteiras, o mal humor que se installou aqui e ali, se acalme promptamente e se comprehenda que a França, para demonstrar intenções pacificas, não necessita de estar desarmada, fraca e vulneravel.

A pressão dos credores

Bem sei que os seus credores a vigiam e estão sempre dispostos a dar-lhe a entender que se se entregar a gastos demasiado grandes na ordem militar e naval se verão obrigados a apressar o reembolso das suas dividas. Mas os seus credores são tambem seus amigos. O interesse delles não está em que, se chegar o caso sempre possivel de uma conflagração geral, a França se veja na impossibilidade de ajudal-os utilmente. Tudo é pois questão de medida e a França é bastante razoavel para não se abandonar a qualquer excesso.

Com a mesma prudencia e moderação continua a França tratando do problema da segurança terrestre, porém até agora como haviamos previsto não foi recompensado o seu espirito de conciliação e para defesa do seu solo como para defesa das suas costas, fará bem contando antes de tudo comsigo mesma. A resposta do ministro Stresemann á nota de Briand não justifica os commentarios optimistas com que foi acolhida e não dissipa as apprehensões que se havia expressado antecipadamente. Lançaram-se flores e folhagens em cima do laço, porém o laço está armado.

Quando a Allemanha, faz alguns mezes, tomou a iniciativa de offerecer á França um pacto de segurança a respeito das fronteiras occidentaes teve, como eu indiquei, varias segundas intenções, como seja romper as negociações entaboladas do pacto defensivo franco-anglo-belga, abalar as fronteiras orientaes pelo reconhecimento official das fronteiras occidentaes, antecipar a evacuação da Colonia, retardar a execução das clausulas de desarmamento imposta pela Conferencia dos Embaixadores e obter a entrada na Liga das Nações antes de haver cumprido as obrigações de tratados. As condições impostas pelo sr. Briand descobriram os calculos da Allemanha.

Os calculos de Stresemann

Hindenburg, Luther e Stresemann encontraram-se um instante perplexos, declarando-se em seguida á França que um desaccordo de concepções entre os dois paizes era irremediavel, que a Allemanha mantinha simplesmente sua offerta inicial, que não se propunham modifical-a e portanto era inutil proseguir conversações. Mas Stresemann não é homem de go-

(Continúa na 2ª pagina)

O ORÇAMENTO DA RECEITA E A INDUSTRIA NACIONAL

Deante da expectativa de novos augmentos de impostos, diz o sr. Costa Pinto, em artigo especial para O JORNAL, que é dever patriotico combater a tributação excessiva, que occasiona, mais cedo ou mais tarde, o atrophiamento da economia publica e consequente insufficiencia de arrecadação

A emenda do deputado Piragibe e o parecer que sobre ella proferiu a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados

J. A. COSTA PINTO.
(Secretario Geral do Centro Industrial do Brasil).

(Especial para O JORNAL)

A emenda Piragibe e a critica da commissão

A colossal emenda do deputado Vicente Piragibe, verdadeiro novo projecto de lei da Receita foi, ha poucos dias, objecto de estudo da commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

Essa commissão, reconhecendo, todavia, o talento e o esforço do illustre deputado por este districto, criticou essa emenda substitutiva ao projecto de lei da Receita, dizendo que ella não obedeceu á lição de Nitti, por ella mesma lembrada, nem realizou os seus grandes objectivos, entre os quaes o de proporcionar maior renda ao Thesouro para ficar este habilitado a satisfazer os seus compromissos, sem necessidade de *supprimir a gratificação dos funccionarios ou dispensar servidores do Estado*.

A critica da commissão é justa e concludente, no que diz respeito ao conjunto, ao aspecto geral da emenda Piragibe, e demonstra que, ao invés do saldo, a referida emenda-projecto apresenta, realmente, vultoso "deficit".

Entretanto, a commissão, apreciando cada uma das partes da alludida emenda, approvou elevações de impostes, propostas nessa mesma emenda.

Essa noticia causou alarma nos meios industriaes, e no publico em geral, que sabe ser cada elevação tributaria mais um factor de carestia da vida.

E' verdade que em alguns casos, (em outros, como o do augmento do sello de recibos, a approvação pela commissão de Finanças foi completa) a mesma commissão acceitou dispositivos da emenda Piragibe, "com reserva de em 3ª discussão corrigir ou emendar qualquer desses mesmos dispositivos".

Assim aconteceu com os impostos de consumo, incessantemente augmentados, todos os annos, sem descanso para os attribulados contribuintes, isto com flagrante desvantagem para a necessaria boa orientação da actividade fabril brasileira, sempre sujeita ás incertezas dessas constantes elevações tributarias, multas e de chofre representadas por altissimas percentagens.

Essa reserva de corrigir ou emendar em 3ª discussão, qualquer dos dispositivos da emenda Piragibe, na parte relativa aos impostos de consumo não diminuiu, todavia, as absorventes e perturbadoras apprehensões dos industriaes e do publico, neste Districto, no Estado de São Paulo, em Minas, no Rio Grande do Sul, na Bahia e outros Estados do Brasil, pois era convicção geral que, regimentalmente, em 3ª discussão, não póde ser reduzida a Receita e, portanto, não poderiam ser eliminados, na 3ª discussão, os augmentos de taxas feitos pela commissão de Finanças da Camara dos Deputados, podendo-se, nessa discussão, alterar sómente outros aspectos ou modalidades dos concernentes dispositivos.

Era, realmente, dominante essa idéa, sobre o assumpto em fóco.

Mesmo eu, ex-deputado, tinha sobre a materia a mencionada impressão.

Mas, examinando o actual regimento da Camara dos Deputados li, no seu art. 262, § 10, o seguinte:

"Na terceira discussão não se admittirão emendas que incidirem no § 7º do art. 261, nem as que, de qualquer modo, tendendo a diminuir a Receita ou augmentar a Despeza, *salvo, apenas, quando propuzerem o restabelecimento da medida consignada, na proposta do Poder Executivo*, ou consignarem verba já determinada em lei."

Como se vê, na 3ª discussão é permittido o "restabelecimento de medidas consignadas na proposta do Poder Executivo".

Um novo elemento para a carestia da vida

Ora as taxas do imposto de consumo na "Proposta do Poder Executivo", documento que tenho em mãos, são muito inferiores ás taxas adoptadas pela emenda Piragibe, que approvada, digamos de passagem, seria, sem duvida, um novo elemento para a já insupportavel carestia da vida, o que provarei, em artigos posteriores.

Se assim acontece, isto é, sendo, como são, as taxas e as consequentes estimativas da "Proposta do Governo", inferiores ás taxas e estimativas

(Continúa na 2ª pagina)

O emprestimo do café

O governo americano teria sustado o lançamento da operação, que era de 30 milhões de dollares

(Da succursal d'O JORNAL)

S. PAULO, ás 22 horas (Pelo telephone) — Fui informado, esta tarde, de que o emprestimo que o Governo paulista tinha preparado em Nova York, afim de attender ás necessidades da defesa do café, não poude ser lançado, devido á attitude que tomou o Governo americano em face da operação.

Como é sabido, o Governo paulista tinha varias propostas de casas bancarias americanas para fazer o emprestimo, de que elle, por intermedio do Instituto, carece, para manter os preços remuneradores do café. As negociações se tinham ultimado recentemente, no que parece com os banqueiros Spyer, para um emprestimo de 30 milhões de dollares; e ante-hontem, quando tudo estava prompto para o lançamento da operação, o Governo americano agiu de fórma a sustal-o.

Nos circulos bancarios, aqui, as informações eram demasiado escassas em torno da intervenção do Governo dos Estados Unidos no sentido da suspensão do emprestimo.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL EM ANDAMENTO

Appellando para a força do numero contra a da razão e a da lei

O governo republicano, na phrase de Hamilton, não é do grande, nem do pequeno numero; deve pertencer a ambos

Justificando-se, hontem, perante a Camara dos Deputados, de haver deixado de cumprir á risca o seu Regimento Interno, o presidente daquella casa legislativa, confessando havel-o feito, allegou em excusa de seu acto, que o fez em homenagem á maioria absoluta dos membros daquella Assembléa.

A lei interna de uma casa legislativa não é garantia dos desejos de maiorias eventuaes, mas dos direitos de todos que della participam, maioria e minoria. E nem ha duvida que deve assegurar não só os direitos da minoria, mas prefixar os deveres da maioria que não podem deixar de ser cumpridos sob a fiscalização do presidente, que é orgão da Camara, de toda a Camara, na conformidade do Regimento.

Maioria de dois terços

O argumento de maioria absoluta em casos em que a maioria exigida — para as deliberações relativas á reforma constitucional — é de dois terços dos votantes, já é, em si estranhavel. Appellar, porém, para um numero que só representa apoio á idéa de revisão, — pois as restricções ao fundo e á fórma da proposta foram proclamadas e são notorias entre os seus signatarios, appellar para um numero heterogeneo na sua significação como numero compacto, homogeneo, constitutivo de uma maioria total que devora e faz desapparecer as proprias partes componentes, como minoria, é mais do que extravagancia clamorosa, parece uma demencia.

Maioria não é unanimidade

Maioria não é unanimidade. Maioria é o que é mais em relação á minoria. Que fosse inexistente a minoria. Que existisse unanimidade. A unanimidade pode revogar leis, mas não pode desobedecel-as ou aggredil-as emquanto vigentes. Se uma lei em vigor não é obedecida, é acintosamente offendida, os que a desobedecem, os que a offendem não são e não podem ser maioria. A lei, ao menos em presumpção, representa o pensamento da maioria. A maioria é a que mantém a lei, não a revoga e a quer obedecida ou a considera inconveniente, a revoga e a substitue. Só a anarchia e a loucura podem elaborar leis para não obedecel-as, para transgredil-as sob a triste affirmação de que não ha lei para a maioria.

Direitos da minoria

"O governo", dizia Hamilton, no seio da Convenção de Philadelphia, "não deve ser exclusivamente entregue ao grande, nem ao pequeno numero; deve pertencer a ambos."

"Quando em uma sociedade", proclamava Madison, "o partido mais forte se põe em estado de opprimir o mais fraco, se pode affirmar que nessa sociedade reina a anarchia, como no estado da natureza, no qual o individuo mais fraco não tem garantia alguma contra a violencia do mais forte..." E accrescentava: "E' da maxima importancia nas republicas não tanto defender a sociedade contra a oppressão daquelles que governam, quanto garantir uma parte da sociedade contra a injustiça da outra."

Cornelius de Witt, em "Thomaz Jefferson, sua vida e correspondencia" escreveu que "a vontade da maioria deve sempre prevalecer, isso é incontestavel; mas, convém não esquecer o seguinte principio, que é sagrado: — para que essa vontade seja legitima é mistér que vá de accordo com a razão. A minoria tem direitos iguaes, que devem ser protegidos por leis tambem iguaes e que não podem ser violadas sem oppressão"

Tocqueville, "Democracy in America", exclamava, de uma feita: "Se algum dia a liberdade se perder na America, a culpa será da omnipotencia da maioria, por ter levado as minorias ao desespero, obrigando-as a appellar para a força material".

A tyrannia mais execravel

Louis Blanc escreveu, e bem, que "onde as minorias são abafadas, onde não se lhes dá uma influencia proporcional na direcção dos negocios publicos, o governo não passa de um governo de privilegios em proveito do maior numero, e cumpre não esquecer que a tyrannia germina em todo o privilegio".

Soriano de Souza, nos "Principios Geraes de Direito Publico e Constitucional", 1893, escreveu:

"Na maioria ha mais sabedoria do que na minoria; o interesse da maioria deve ser preferido ao da minoria. Eis aqui os axiomas em que o despotismo do numero funda o seu poder, e orgulhoso diz á minoria: Se succumbis, a culpa é vossa, porque sois poucos. Crescei em numero, que vos cederei o campo. Em uma palavra, o direito é do maior numero.

Mas, perguntava Proudhon, que é esse numero? Que prova elle? Que vale? Que relação existe entre a opinião mais ou menos unanime e sincera dos votantes, e a verdade e o direito que devem dominar todas as opiniões e todos os votos? A tyrannia das maiorias, accrescenta o mesmo escriptor, de todas as tyrannias é a mais execravel, porque não se apoia nem na autoridade de uma religião, nem na nobreza de raça, nem nas prerogativas do talento e da fortuna: tem por base o numero, e por mascara o nome do povo."

Ruy Barbosa

O respeito ás minorias, escreveu Ruy Barbosa, "não envolve somente

(Continúa na 2ª pagina)

O emprestimo da Sorocabana

Vão entrar, dentro de poucos dias, 11 milhões de dollares, na nossa economia

(Da succursal d'O JORNAL)

S. PAULO, ás 21 horas (Pela Western Telegraph) — Posso affirmar-lhes que, dentro de poucos dias, talvez a semana proxima, o Banco Francez-Italiano sacará a importancia de 11 milhões de dollares por conta do emprestimo da Sorocabana, feito ha tres mezes pelo Governo do Estado, na America do Norte.

Ha aqui uma espectativa auspiciosa quanto a uma provavel melhoria da taxa cambial, devido a essa entrada de ouro no paiz.

AS EMENDAS APRESENTADAS Á LEI DA RECEITA EM ELABORAÇÃO NO CONGRESSO

O sr. Collares Moreira propõe a sellagem em dobro das duplicatas

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. C. Paiva Meira combate as affirmações do leader maranhense

C. Paiva MEIRA.
(Vice-presidente da Associação Commercial de S. Paulo).

O DIARIO DA NOITE e O JORNAL adquiriram a exclusividade da série de artigos que o presidente da Associação Commercial de São Paulo, o sr. Paiva Meira, está escrevendo sobre as emendas apresentadas á lei da receita em elaboração no Congresso.

Pela terceira vez, por occasião de se discutir annualmente, a lei da receita na Camara Federal, o sr. Collares Moreira apresenta sua emenda duplicando os sellos devidos nas duplicatas de vendas mercantis a prazo.

E o mal desta insistencia, que parece denotar profunda convicção, é que, não tendo encontrado naquelle recinto contradicta formal ás suas affirmações, tem s. ex. conseguido impressionar alguns collegas que, em apartes, se têm manifestado de accordo com seu ponto de vista, embora sempre contrariados pela commissão de Finanças daquelle ramo do poder legislativo. A' allegação em torno da qual gira todo seu proposito, está expressa nas seguintes palavras de sua excellencia:

"Criado o imposto sobre vendas mercantis, em substituição ao de lucros commerciaes, passou a duplicata a exercer funcção cambial, sellada com o imposto sobre vendas mercantis, que não é o imposto sobre a circulação (sello das letras e promissorias). No fim o Thesouro nada lucrou: perdeu os lucros commerciaes e nada recebe em troca, pois, se recebe o sello sobre vendas mercantis, perde o outro que devia ser pago pela emissão das letras de cambio ou promissorias."

Sellagem dupla de duplicatas?

Deante de facto tão grave para os interesses do Thesouro, que s. ex. não hesitou classificar de "camouflage" do commercio brasileiro, propõe que, sempre que as duplicatas tenham de ser entregues a terceiros para cobrança (aos bancos ou em juizo), funccionando como cambiaes, sejam selladas com sello, isto é, com o sello das vendas mercantis, e dos titulos de circulação.

Para chegar áquella conclusão o sr. Collares Moreira teve que partir da seguinte premissa que denota, da parte de s. ex. completo desconhecimento do commercio brasileiro, e que transcrevemos fielmente para não lhe tirar a força:

"Antes da criação do imposto sobre contas assignadas, as transações commerciaes, "desapparecidas ou quasi desapparecidas" as contas correntes, baseavam-se ou na emissão das notas promissorias ou na de letras de cambio, estas a servirem para as operações entre praças differentes. Qualquer dessas formulas, quando adoptadas, estavam sujeitas ao sello commum. Com a criação do imposto sobre vendas mercantis, o commercio fez substituir aquelles titulos pelas duplicatas selladas, não com o chamado sello de circulação, mas com o criado sobre as vendas, em substituição ao imposto sobre lucros commerciaes, de sorte que, anteriormente, quando o negociante embarcava suas mercadorias para uma praça brasileira, emittia sobre ellas o saque que estava sujeito ao imposto de sello sobre circulação. Criado depois pelo Congresso o imposto sobre lucros commerciaes o commercio se insurgiu contra essa medida, lembrando, em troca, a criação do imposto sobre contas assignadas que, por coincidencia é do mesmo valor do de circulação."

As vendas em conta corrente

Affirmar que o regimen das vendas em conta corrente havia desapparecido, antes da criação das duplicatas é não só desconhecer que o grande vulto dos negocios das casas importadoras com os varegistas era feito por esse systema, com ainda fazer juizo muito precario dos commerciantes, do paiz que, durante longos annos (mais de 10), pleitearam o estabelecimento das contas assignadas — desde muito antes de apparecer o imposto sobre lucros commerciaes — com sello identico aos das cambiaes e promissorias, quando, no dizer do referido deputado, já usavam nas transacções esses titulos, muito mais efficazes, mais simples e universalmente adoptados e reconhecidos.

O cavallo de batalha, na campanha do commercio, pelas contas assignadas, foi justamente, como todo mundo sabe, menos o sr. Collares Moreira, a necessidade de se documentar a grande maioria das transacções entre atacadistas e varegistas e entre estes e consumidores, as quaes eram feitas por simples conta corrente, sem valor como effeito de credito; a repugnancia de uma parte do commercio em acceitar titulos e a natural preferencia dos freguezes para aquelles que não os exigiam, collocava todo o commercio na contingencia de prescindir nesse instrumento, difficultando o desenvolvimento commercial do paiz.

(Continúa na 2ª pagina)

A questão da successão

O caso da vice-presidencia

As "demarches" das ultimas 48 horas dos elementos paulistas empenhados na victoria do nome do sr. Washington Luis têm gyrado em torno da vice-presidencia. O sr. Miguel Calmon é temido como um dos dissidentes mais perigosos da formula Washington Luis; e por isso os paulistas desde hontem trabalham no sentido de attrahil-o ás suas fileiras, com a promessa da vice-presidencia, na chapa do sr. Washington.

AS NECESSIDADES DA MARINHA DE GUERRA DA FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

lucões intransigentes. Conhece bem os meios tons, as palavras amigaveis, as vagas promessas, circumloquios e periphrases. Cortez, habil e involvente, conquista com muita facilidade a confiança do interlocutor e termina fazendo crer que nada terá de vital a sacrificar para entender-se com elle. Depois do que arrasta-o a dedalos obscuros e mysteriosos, onde perde todo o fio conductor e não volta a encontrar o caminho. Sua tactica consiste agora em levar-nos pouco sem dizel-o abertamente a uma conferencia em que se abordariam os themas mais diversos, onde trataria de obter da complacencia de uns e do cansaço de outros a revisão total ou parcial dos tratados de paz.

Pobres tratados! Passam, esta hora, um máo quarto de hora no espirito da Europa. Porque a França os defendeu durante alguns annos com uma firmeza que haveria triumphado se não fôra abandonado muito depressa e porque a energia dessa defesa estorvava alguns interesses particulares, as temam um tanto vivamente contra o que chamam o rigor juridico ou a inflexibilidade da politica de execução. Comtudo não ousam servir-se da phrase de Bethman Holweg do que as convenções internacionaes são pedaços de papel, porém pretende-se que se devem attenual-as com circumstancias novas para levar em conta que após uma guerra o vencido deve menos do que o vencedor preparar a approximação por concessões e que um fará todos os gastos, emquanto o outro recolherá todos os beneficios. Até na Inglaterra, nos Estados Unidos e na França se encontram homens que recommendam essa politica bastarda.

As considerações de Barbusse

Um novelista de talento como Barbusse chega até a apoial-a, como recentemente, com considerações fantasticas a respeito da origem da guerra. E' verdade tambem que a febre de generosidade que o ataca o leva a formar com os communistas no partido de Abd-el-Krim contra a Hespanha e a França.

Que significam em certas pessoas esses desvios intellectuaes? Ao odio instinctivo á oppressão do maior numero ou ao desejo de distinguir-se? A cegueira do orgulho? A esse contagio do medo, a essa debilidade do caracter, a essa depressão moral que se tornou famosa durante a guerra com o nome de "derrotista"? A uma, a varias dessas causas ou a outras? Ignoro-o; porém, o certo é que emquanto a Allemanha prosegue tenazmente o seu plano de revisão, o tratado acha em certos meios — muito limitados é verdade e desprovidos de influencia real porém turbulentos — uma acolhida bastante benevola para crear illusões e estimular esperanças.

Para evitar a armadilha de Stresemann

Se não queremos resvalar no despenhadeiro armado por Stresemann, devemos permanecer solidamente plantados nas posições que haviamos resolvido occupar de pleno accordo com o governo britannico. Bem sei que a Allemanha ao romper, manobrou de forma a deixar-nos a responsabilidade da ruptura. Porém, acima desse jogo, temos um interesse superior a cuidar que é o de nossa segurança.

Seria talvez aborrecido dizer-se que a Allemanha quiz negociar e a França se recusou. Porém seria ainda mais triste que por temor de negar-se a negociar a França aceitasse uma garantia enganosa, ou compromettesse a sorte da Polonia e da Tcheco-Slovaquia, ou fechasse os olhos aos armamentos do Reich, ou introduzisse na Liga amanhã uma potencia disposta a transtornar os tratados.

A pequena Flor Azul

O que a Allemanha nos offerece não adeanta ao tratado. O pacto de garantia tal qual nos propõe, não tem mais valor do que uma assignatura posta ao lado de outras assignaturas. Ninguem pode duvidar do nosso amor á paz e da nossa lealdade. Está bem.

Porém, não vamos agora levar nossa condescendencia até acompanhar a Allemanha por caminhos perdidos. Não chegou o tempo de confiar-nos novamente nos sorrisos de Gretchen e colher com ella a pequena flor azul.

A revisão constitucional em andamento

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma questão moral, exprime, rigorosamente um direito, estribado na razão politica das coisas, na jurisprudencia parlamentar de todos as nações, na propria tradição brasileira, imposta não só pela justiça para com as minorias, mas tambem pelo proprio interesse das maiorias, e consagrado especialmente, com a maior solemnidade, pelas instituições de ambos os ramos do Congresso, nos Estados Unidos".

Dura lex...

Se a lei é igual para todos e se todos são iguaes perante a lei — como proclamar a maioria isenta da lei? Ainda vigora a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Como fugir á lei, que é a norma, que é a regra do direito? Se as maiorias não estão sujeitas á lei os que proclamam este principio enlouqueceram e não mais raciocinam, invertendo-se por completo o que até agora havia sido o bom senso. Porque nem a falta de intelligencia explica tamanha obliteração, tão profunda, tão apavorante, da razão commum.

O PREÇO DO ARROZ NO COMMERCIO VAREJISTA

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Estando o commercio varejista, sufficientemente, supprido de arroz, communica a Superintendencia aos consumidores que não deverão adquirir o arroz de bôa qualidade por preço superior a um mil réis o kilo.

Quaesquer reclamações poderão ser endereçadas para o telephone Norte 2.607."

O ORÇAMENTO DA RECEITA E A INDUSTRIA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

da calamitosa emenda Piragibe, a commissão de Finanças da Camara dos Deputados poderá substituir, apesar de por ella approvadas em principio, as taxas da referida emenda Piragibe, pelas taxas da "Proposta do Governo", adoptando dessa maneira medida fiscal, consignada nessa mesma "Proposta".

Estarei em erro? Poderá, deveras, a commissão de Finanças da Camara proceder pela fórma acima alludida?

O actual relator da Receita, sr. deputado Cardoso de Almeida, tem espirito bastante liberal; não é um politico profissional; é uma brilhante personalidade que tem estado, por vezes, em intimo contacto com as actividades industriaes e commerciaes do paiz e especialmente do seu grande Estado.

Os interessados podem, pois, confiadamente, appellar para esse illustre representante da Nação, fazendo-o, não só em nome da industria nacional, como tambem em nome de todos os consumidores, ameaçados de ainda maiores aperturas de todos os consumidores que são, afinal, toda a população do Brasil, e pedir-lhe que diga, francamente, da tribuna parlamentar, se ainda é opportuno se dirigirem as associações de classes á Camara dos Deputados, para defesa da economia industrial e publica, tão cruelmente ameaçada.

Se s. ex. der a attenção que esse appello merece, fará um bello gesto, tomará uma patriotica e humana attitude, digna de sinceros e vibrantes applausos.

A legitima defesa dos interesses da industria

A espectativa, em que devem ficar as associações de classe, não inhibe que, desde já, se faça destas columnas tribuna, cada vez mais alta, da opinião publica, a legitima defesa dos interesses da industria nacional, interesses sempre entrelaçados com os de todos os consumidores, reclamando-se contra os ameaçadores augmentos de impostos resultantes do parecer proferido pela Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, sobre a já tão impopular emenda do sr. deputado Vicente Piragibe.

Em rapidos artigos posteriores, pretendo, pois, salvo empecilho invencivel, tratar, de cada um dos fortes augmentos tributarios que ameaçam actualmente a industria e a vida nacional.

Começarei pela critica ao formidavel augmento do imposto sobre fumos-preparados, augmento que é, em média, de 77 °|° e assim tão violento que se tomando, tambem em conta, os fortes annuaes augmentos anteriores, dir-se-ia, não fôra a actual impossibilidade constitucional de estabelecer no Brasil qualquer monopolio fiscal, isto é, uma regia do fumo, que o legislador injustamente provocava a ruina das fabricas de fumos, para, no momento de estabelecer-se essa regia, ter pouco ou quasi nada a indemnizar, relativamente a empresas autorizadamente installadas, antes da adopção do citado systema fiscal.

E' um dever patriotico combater impostos excessivos, que occasionam, mais cedo ou mais tarde o atrophiamento da economia publica e consequente insufficiencia da arrecadação tributaria.

E essa peleja não póde ser util. Sómente deploravel "derrotismo" ousaria declarar a inutilidade desse bom combate.

Os nossos governantes não são, felizmente insensiveis á voz sincera da opinião publica e assim, ante o appello empolgante dessa mesma opinião, adoptarão, certamente, e, em breve, neste grande paiz, um intelligente regimen de estabilidade tributaria e moderação fiscal, regimem que é, aliás, o mais conveniente e o mais productivo, para o proprio Thesouro Nacional.

As emendas apresentadas á lei da receita em elaboração no Congresso

(Conclusão da 1.ª pagina)

A verdade é justamente o contrario da premissa do sr. Collares Moreira: — o grande vulto de negocios entre as grandes casas, entre importadores e atacadistas e entre estes e o interior sobre fazendas, ferragens, materiaes de construcção, café, cereaes, molhados, etc., eram em regra feitos sem emissão de titulos, e, portanto, sem pagamento de qualquer sello a Fazenda Nacional. Com o regimen das contas assignadas, o Thesouro lucrou todos os sellos empregados nessas transacções para as quaes, anteriormente, não se emittiam titulos.

Duplicatas em vez de cambiaes

O que impressionou o nobre deputado, conforme declarou em seu discurso, foi presenciar, na Parahyba do Norte, um empregado do banco apresentar-se numa casa commercial com um grande numero de duplicatas para cobranças ou para distribuição, afim de serem assignadas e devolvidas, e que desempenhavam assim a funcção de cambiaes, apenas selladas com o sello de vendas mercantis. Mas s. ex. esqueceu-se do que grande parte dessas duplicatas foram remettidas exclusivamente para cobrança, sem desconto previo, e que, no regimen anterior a ellas, não eram confiadas a bancos; outras ainda, em maior quantidade, representavam transacções que não teriam dado logar á emissão de cambiaes, no regimen antigo, por não serem estas obrigatorias, como acima apontámos, ficando reduzidas a simples creditos em conta corrente, e finalmente, as que estavam sendo meramente distribuidas para satisfação das formalidades legaes, não representavam titulos de credito em circulação que podessem justificar a imposição do sello.

A emenda apresentada á commissão de Finanças da Camara, virá impôr a todos esses titulos uma sobre carga de sellos, "desde que sejam confiados a terceiros", como quer o seu autor, que não encontra fundamento nos motivos com que pretendeu justifical-a.

Vendas a vista

Mas o sr. Collares Moreira, nem ao menos fez uma leve referencia ao imposto cobrado sobre as vendas á vista. Fez grande cabedal do sello das cambiaes, nas transacções em que estas seriam emittidas em logar de duplicatas, e generalisando concluiu que o "Thesouro nada lucrou"; entretanto, o sello das transacções á vista, deve, logicamente, representar, "pelo menos", outro tanto daquella contribuição pela fatalidade de ser esta, ou outra equivalente, a forma da finalidade de toda mercadoria entregue ao consumo dos particulares.

Os lucros do Thesouro

Mas não precisamos expender argumentos para mostrar ao illustre deputado que não foi o commercio que "lucrou"; basta que s. ex. verifique qual foi a arrecadação do imposto sobre lucros do commercio e sello adhesivo até 1922, e compare com a arrecadação dos sellos de duplicatas e mais o adhesivo dos annos subsequentes: verá que a differença, para menos, do sello adhesivo — se houve, foi algumas vezes superada pela arrecadação do imposto sobre cambiaes.

S. ex. ainda affirmou, e com razão, que o imposto de vendas mercantis constituiu uma transacção com o fisco para substituir o de lucros de commercio. E agora, com a cobrança do imposto sobre a renda, calculado pelo systema declarar [?] os "lucros das casas commerciaes", quem poderá falar em "camouflage"?

A NOVA ESTAÇÃO RADIO DA MARINHA

NA ILHA DO GOVERNADOR

Na Ilha do Governador estiveram, hontem, os almirantes Machado Dutra, chefe do estado maior da Armada; Octavio Jardim, director geral de engenharia naval; Mac Calley, chefe da missão naval norte-americana; capitães de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, sub-chefe do estado maior da Armada; Heitor Perdigão, commandante geral do Corpo de Marinheiros; Beauregar e Maddox, da missão naval norte-americana; capitão de fragata Moraes Rego, da casa militar da presidencia da Republica; capitão de fragata Amphiloquio Reis, director do Deposito Naval; capitães de corveta Sylvio de Noronha, Sylvio Leal, Victor Fontes e Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, onde foram em visita aos trabalhos da construcção da nova estação radio da Marinha, a cargo do capitão-tenente Pereira Neves.

Os visitantes embarcaram ás 10 horas no Arsenal de Marinha, regressando á tarde.

O CAPITAL DA COMPANHIA GRANDES MOINHOS DO BRASIL

Pelo director da Recebedoria Federal foi mandada cobrar a revalidação do sello sobre augmento de mais dois mil contos do capital da Companhia Grandes Moinhos do Brasil, em virtude de alterações de seus estatutos.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Na Recebedoria Federal terá inicio, hoje, o pagamento da 1.ª prestação do imposto do corrente anno. Os interessados que deixarem de effectuar esse pagamento incorrerão nas multas de 20 °|° e 30 °|°.

DESPESAS COM A SEGURANÇA PUBLICA

Pelo Tribunal de Contas foi respondido affirmativamente á consulta do ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura dos creditos extraordinarios de 700:000$000, para attender, no corrente anno, ás despesas feitas e por fazer com providencias em prol da garantia da ordem e segurança publicas e com as medidas decorrentes do sitio autorizado pelo dec. 4836, de 5 de Julho do anno passado, e decretado pelos ns. 16.765 e 16.890, respectivamente, de 1 de Janeiro e 22 de Abril deste anno.

AUXILIOS AOS CONSTRUCTORES DE BANHEIROS CARRAPATICIDAS

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de serem pagos os auxilios a que têm direito os criadores Alberto Augusto Junqueira, em S. José de Além Parahyba; Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, em Guaratinguetá; Raymundo Vasconcelos, em Iguape; Rosalino Leite Ribeiro, em Juiz de Fóra e Rosa & Filho, em Lorena, pela construcção de banheiros carrapaticidas nas respectivas propriedades agricolas, na importancia de 500$ a cada um.

O LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

Foi mandado publicar na folha official, o decreto legislativo assignado pelo sr. Estacio Coimbra, presidente do Senado Federal, considerando de utilidade publica o Laboratorio Paulista de Biologia, com séde em São Paulo.

O INICIO DOS TRABALHOS DA BOLSA DE ALGODÃO

De accordo com as instrucções baixadas préviamente pelo ministro da Agricultura, terão inicio, hoje, 1 de agosto, os trabalhos da Bolsa de Algodão, nesta Capital, effectuando-se a primeira reunião ás 11 1|2 horas, no recinto da Bolsa de Mercadorias, á rua da Quitanda, 191, edificio do Centro do Commercio de Café.

A 1ª EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

A INAUGURAÇÃO DO CERTAMEN

Hoje, ás 15 horas será inaugurada, com solemnidade, a 1ª Exposição de Automobilismo. Não sómente para boa execução dos trabalhos inauguraes, como para maior realce desse acto, tão auspicioso para o nosso meio industrial e para os centros sportivos, a solemnidade obedecerá ao seguinte programma:

A's 14 horas reunião da directoria, Conselho Deliberativo, Commissão Executiva, Commissão Official de Corridas, membros do Jury de Recompensas, representantes dos governos dos Estados e dos expositores, na séde do Automovel Club do Brasil para receber o dr. Francisco Sá, presidente effectivo da Exposição e ministro da Viação, e os ministros, prefeito do Districto Federal, chefe de policia e demais autoridades. Os automoveis ficarão estacionados no largo da Lapa, afim de ser organizado o corso inaugural, que partirá da séde do Automovel Club do Brasil, com o seguinte itinerario: rua do Passeio, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, recinto da Exposição pela entrada defronte ao Palacio Monroe, pista de corridas, dobrando a direita do lado da Gloria e tornando á mesma pista até a volta do Calabouço. No regresso, entrarão os automoveis na rua que ladeia o Pavilhão Central, deixando ahi os passageiros e seguindo os automoveis para o local destinado á sua estadia.

A porta principal do Pavilhão Central estará fechada com um laço de fitas, com as côres nacionaes e as da bandeira do Automovel Club do Brasil, effectuando-se ahi a ceremonia da inauguração do certamen, depois do discurso do sr. Candido Mendes, presidente da Commissão Executiva e da resposta do sr. ministro da Viação, dr. Francisco Sá.

O ministro sr. Francisco Sá, desfeito o laço de fitas, declarará inaugurado o certamen. Serão, então, percorridas as dependencias do pavilhão, as salas e mostruarios, obedecendo aos indicadores da direcção, fixados pela Commissão Executiva.

Depois de percorridos os mostruarios internos e os pavilhões externos, passará a comitiva ao pavilhão annexo, que é o antigo Pavilhão Italiano.

Depois da solemnidade da inauguração serão franqueadas ao publico as portas da Exposição.

A' noite, haverá nos salões do Automovel Club do Brasil, um grande baile, afim de commemorar a abertura da Exposição.

A PROVA INSTITUIDA PELO "O JORNAL", "KILOMETRO LANÇADO", PARA AMADORES

Acham-se inscriptos para disputar a prova acima, os seguintes concurrentes:

SENHORITA LUIZA GUERREIRO, que correrá em carro "Jordon", de seis cylindros, força 35 HP.

MADAME H. M. BRAUSTEIN — Carro "Lincoln", oito cylindros, força 36 HP.

DR. CARLOS GUINLE, presidente do Automovel Club do Brasil — Carro "Lincoln", oito cylindros, 36 HP.

J. GOMES DE OLIVEIRA — Carro "Cleveland", seis cylindros, 22 HP.

JOÃO DE OLIVEIRA FORD — Carro "Chryser", seis cylindros, 22 HP.

DR. A. PORTO D'AVE, director do Automovel Club do Brasil — Carro "Lancia", quatro cylindros, 35 HP.

DR. LUIZ MORAES — Carro "Steir", quatro cylindros, 40 HP.

DR. IVO ARRUDA, director do "Rio-Jornal" — Carro "Fiat", quatro cylindros, 35 HP.

DR. ALBERTO CRUZ SANTOS, director d'O JORNAL — Carro "Hundson", seis cylindros, 40 HP.

DR. NELSON PINTO, advogado e secretario do Automovel Club do Brasil — Carro "Pic-Pic", quatro cylindros, 45 HP.

CARLOS BELMIRO RODRIGUES — Carro "H C S", quatro cylindros, 22 HP.

FELICIANO BENTES — Carro "Ford", quatro cylindros, 22 HP.

VIRGILIO DE SOUZA COELHO DUARTE — Carro "Lancia", 21 HP.

BERNARDINO PINTO DA FONSECA — Carro "Lancia", 35 HP.

MANOEL CORRÊA DIAS GARCIA — Carro "Turcat-Mery", 15 HP.

C. CUNHA — Carro "Lancia", 25 x 35.

DR. WLADIMIR BERNARDES, director da "Gazeta de Noticias" — Carro "Cadillac", seis cylindros 40 HP.

Os automoveis inscriptos para a prova serão seriados em dois grupos, um até os carros de 25 HP e outro de superior força.

"A PATRIA" INSTITUE UMA PROVA

Os nossos collegas d'"A Patria", instituiram uma prova para amadores e profissionaes. Nessa prova podem ser inscriptos automoveis, baratas, do typo sport.

Soubemos que já conta muitas inscripções esta prova.

OS EXERCICIOS DO "F 5"

O submarino "F 5" do commando do capitão-tenente Fernando Cockrane, effectuou hontem exercicios em nossa bahia.

HOJE

CONFERENCIAS

Do professor E. Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, proseguindo o curso que actualmente professa no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, ás 20 ½ horas, na Academia Nacional de Medicina (edificio do Syllogeu), sendo franca a entrada.

— Do dr. Simoens da Silva, ás 20 ½ horas, na Sociedade de Geographia, em continuação, sobre a prehistoria do Perú, sendo publico o ingresso.

— Do Conselho Nacional do Trabalho, em sessão ordinaria, ás 14 1|2 horas.

MAIS UMA ESTAÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

"GRANJAS REUNIDAS" E' INAUGURADA HOJE

A partir de hoje, será entregue ao trafego geral da E. F. C. do Brasil, a estação de "Granjas Reunidas", situada no kilometro 995 da linha do centro.

A estação que hoje se inaugura, foi construida e offerecida á Central do Brasil pelo sr. Alfredo Dolabella Portella, um intelligente industrial, proprietario naquella zona, a cujo espirito de iniciativa, tenacidade e operosidade muito deve o progresso local.

As terras das granjas que deram origem á denominação da nova estação e são o motivo da offerta do sr. Dolabella, são percorridas pelos trilhos da Central numa extensão de mais de 80 kilometros e já servidas pelas estações de Catoni, Bueno Prado e Camillo Prates. Aquelle industrial, porém, organizou um centro de varias industrias agricolas e fabris, onde agora fica a estação de "Granjas Reunidas", de tal importancia, que se tornava necessario um ponto especial para o seu movimento.

Além de grande plantio de milho e cereaes, algodão em grande escala, a industria pastoril é importantissima. Têm as Granjas Reunidas, 4.500 rezes, de raças seleccionadas, possuindo esses rebanhos reproductores de alto preço.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

O que se diz nos circulos officiaes, em Roma

ROMA, 31 (U.P.) — A nomeação do Sr. Montagna para o cargo de embaixador da Italia no Brasil é considerada nos circulos officiaes como um indicio de que as questões pendentes entre o Brasil e a Italia approximam-se de uma solução.

A escolha do Sr. Montagna, que figura entre os diplomatas italianos que maiores serviços prestaram ao paiz, demonstra a importancia que o governo attribue á Embaixada no Rio de Janeiro e o desejo da chancellaria de estar bem representada no Brasil.

EUROPA

INGLATERRA

UM PRIMO DO REI DA HESPANHA MULTADO POR CONTRAVENÇÃO

LONDRES, 31 (U.P.) — Um primo do rei Affonso da Hespanha, o duque de Burgal, Fernando de Borbon, compareceu perante o Tribunal Policial e multado em sete libras esterlinas por ter deixado de cumprir as disposições relativas ao registro de estrangeiros. Essa omissão foi descoberta pelas autoridades por ter o duque mudado de residencia em Londres.

A CIDADE DE LHASSA PRESTES A SER ATACADA

LONDRES, 31 (U.P.) — Um despacho não confirmado de Calcuttá, diz que um general chinez, á frente de dez mil soldados, marcha sobre o Tibet. Acredita-se que a cidade santa de Lhassa se acha em perigo.

O CALOR MORTIFICA OS DEPUTADOS ALLEMÃES

LONDRES, 31 (U P.) — A Exchange Telegraph Companhy recebeu um telegramma de Berlim, dizendo que devido ao excesso de trabalho nas ultimas sessões parlamentares e ao grande calor reinante no recinto do Reichstag, todos os dias desmaiavam cerca de dez deputados.

AS DIVIDAS FRANCEZAS

LONDRES, 31 (U. P.) — Os peritos francezes, que vieram a Londres tratar da questão das dividas francezas á Inglaterra, regressaram a Paris. Nos circulos bem informados assegura-se que essa partida não significa ter havido ruptura das negociações, mas apenas se relaciona com a proxima vinda do ministro Caillaux a esta capital.

UMA CONFERENCIA DE NITTI

LONDRES, 31 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Nitti, fez hoje uma conferencia na Escola de Verão de Cambridge, declarando que a democracia e o movimento liberal atravessavam seria crise em consequencia da guerra.

O sr. Nitti atacou os fascistas e censurou os bolchevistas, exaltando porém os principios liberaes.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

O ataque de um porto francez

RABAT, 31 (U. P.) — Um communicado official informa que o deposito de munições do pequeno posto militar francez de Ain-Bu-Aissa, cercado desde alguns dias pelos indigenas, explodiu, ficando completamente destruidas as obras de defesa.

O pequeno contingente que guardava o posto sustentou renhida luta corpo a corpo em uma estreita passagem, através das linhas inimigas, conseguindo alcançar a columna franceza depois de ter perdido alguns homens.

NOVA CONFERENCIA DOS GENERAES PETAIN E RIVERA

PARIS, 31 (U. P.) — Diz-se nos circulos do governo que, provavelmente, o marechal Petain terá que conferenciar novamente com o chefe do governo da Hespanha, general Primo de Rivera, sobre a acção conjunta dos exercitos da França e da Hespanha, em Marrocos, depois de ter consultado o presidente do conselho, sr. Painlevé.

Noticia-se que o marechal Petain e o general Primo de Rivera não chegaram a um accordo definitivo na entrevista de Tetuan, tendo apenas trocado idéas a esse respeito.

ALLEMANHA

ANNUNCIA-SE UMA INVENÇÃO, AINDA IGNORADA

BERLIM, 31 (U.P.) — Com certo ar de mysterio, um dos principaes industriaes allemães, o dr. Duisberg, presidente da Federação Allemã das Industrias, annunciou uma invenção que revolucionará o campo da chimica synthetica, por occasião da recepção a um grupo de norte-americanos, que visitaram as Usinas Bayer, do que é chefe o dr. Duisberg.

Os detalhes da invenção não foram revelados pelo momento, mas os Estados Unidos devem ficar prevenidos e tomar nota dos propositos dos scientistas allemães.

Em conversa com um representante da United Press, o dr. Duisberg declarou que a invenção era na orbita da medicina, mas não tratava da cura do cancro.

A COMPLETA EVACUAÇÃO DO RUHR

ESSEN, 31 (U. P.) — O ultimo soldado francez acaba de deixar o territorio do Ruhr, onde a occupação se prolongou por mais de dois annos. A evacuação é commentada com regosijo nos circulos officiaes, mas a população mostra-se inteiramente indifferente ao facto.

ITALIA

DIVERSAS

ROMA, 30 (U.P.) — Telegrammas procedentes de Introdacqua, na provincia de Aquila, informam que toda a colheita de trigo que se achava armazenada nessa cidade, foi destruida pelo fogo, sendo tambem devorados pelas chammas a escola publica e as casas de moenda de cereaes.

Os prejuizos materiaes são consideraveis.

— Communicam de Neremona que o duque Joveno di Girascole, prefeito de Pozzaglio, tentou suicidar-se ingerindo veneno. O seu estado de saude é muito sério.

FAENZE, 31 (U.P.) — Os apparelhos do observatorio do conhecido sismologista Bendandi registraram, hontem, ás 20 horas, um tremor de terra a grande distancia, realizando-se assim as previsões de Bendandi. Agora, este prognostica novo tremor de terra no Mediterraneo no dia 2 de agosto proximo.

PALERMO, 31 (U.P.) — A producção de cereaes na Sicilia, deste anno, é a maior de que ha memoria, elevando-se a 8.000.300 quintaes, ou seja 1|8 da producção total da Italia.

ROMA, 31 (U. P.) — Communicam de Gorizia ter sido denunciado ás autoridades judiciarias locaes o deputado communista S. Rebrinich, representante no Parlamento da Veneza Juliana, devido a ter embarcado emigrantes para a Russia sem a devida autorização assim como por prometter aos mesmos a isenção das formalidades legaes.

— Em consequencia do restabelecimento dos direitos de importação sobre o trigo e a farinha, o preço do pão subiu, consideravelmente, em todo o paiz. Desde o dia vinte e quatro do corrente nesta capital e em Milão esse artigo subiu 35 centimos por kilo, o macarrão em Roma 60 centimos e em outras partes entre 20 e 50.

— O Credito Latino fechou hontem as suas portas, sendo-lhe concedida uma moratoria pelo Tribunal Civil.

PORTUGAL

BOATOS DE MASHORCA

LISBOA, 30 (U. P.) — Os jornaes informam que o presidente do conselho, sr. Antonio Maria da Silva e o ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, demissionarios, passaram a noite no quartel do Carmo, devido aos boatos de desordem, providenciando acertadamente. Entretanto nada houve de anormal.

DIVERSOS

LISBOA, 31 (U. P.) — O jornal "O Seculo" annuncia que os nacionalistas romperam com o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, allegando parcialidade na solução da crise politica.

— Falleceu em Monção o juiz Xavier de Moraes.

— O governador de Timor castigou severamente os chefes indigenas feiticeiros por motivos de ordem publica.

RUSSIA

O SOVIET E' CONTRARIO A QUE A ALLEMANHA FAÇA PARTE DA LIGA

MOSCOU, 31 (U. P.) — Em artigo publicado hoje, o jornal "Izvestia" exprime o receio que existe nos circulos governamentaes de Moscou em relação a possiveis consequencias da conclusão das negociações para a assignatura de um pacto de segurança entre a França, a Inglaterra e a Allemanha, porquanto um accordo dessa natureza poderia significar uma ameaça para a Russia.

A entrada da Allemanha para a Liga das Nações é aqui julgada de maneira extremamente desfavoravel. O "Izvestia" faz a esse respeito considerações que valem como uma advertencia clara, declarando que, se effectivamente a Allemanha entrar para a Liga, a União dos Soviets terá de proteger os seus proprios interesses e para isto procurará outras approximações fóra da Allemanha.

A tentativa para a entrada da Allemanha na Liga é aliás interpretada em Moscou como um golpe que visa a União dos Soviets, acreditando-se que as potencias alliadas nutrem o proposito de utilizar-se da Allemanha como base para possiveis ataques futuros contra a Russia.

A CRISE COM OS MINEIROS

Não foi ainda decidida a parede, nem se o governo subvencionará ou não os industriaes

LONDRES, 31 (U. P.) — Em consequencia da importante declaração feita hontem á meia noite pelo primeiro ministro sr. Baldwin, de que o governo estava disposto a conceder uma subvenção durante todo o inverno á industria do carvão, emquanto a commissão real indagava as verdadeiras causas da debacle desse producto nacional, iniciaram-se repentinas negociações tendentes a evitar a annunciada parede dos trabalhadores nas minas e a estabelecer a harmonia entre os proprietarios e os operarios.

O sr. Cook, secretario geral da Federação das Uniões dos Mineiros, declarou, entretanto, que nada tinha sido ajustado até agora, no que diz respeito aos trabalhadores e accrescentou:

"A despeito do auxilio financeiro que o governo offerece, fica entendido que a questão das horas de trabalho e da tabella minima de salarios, está absolutamente fóra da orbita das negociações, mas desejamos acceitar os termos do governo sob a condição de que os proprietarios retirem o aviso sobre o "lock-out".

— O governo não tenciona subvencionar a industria do carvão mediante a concessão de uma quantia determinada, sendo o seu proposito examinar as contas das emprezas mineiras durante todo o inverno e contribuir com a importancia das perdas com os fundos publicos.

A commissão executiva dos mineiros telegraphou a todos os districtos nos seguintes termos: "O aviso sobre o "lock-out" foi retirado. O trabalho continúa."

— A agencia Central News, bem como a Exchange Telegraph, declaram saber de fonte autorizada que os mineiros de carvão já assentaram a declaração da parede.

SUISSA

UMA THESE DO PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO ELOGIADA PELA IMPRENSA

GENEBRA, 31 (A.) — O dr. Aloysio de Castro, representante do Brasil na commissão scientifica da Liga das Nações, apresentou, em brilhante discurso, uma these muito interessante sobre a uniformização da nomenclatura de varias sciencias.

A imprensa elogia calorosamente a these do delegado brasileiro, que causou a melhor impressão e tem sido commentada favoravelmente nos circulos scientificos desta cidade e de Paris.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O REQUERIMENTO DE WITTNER FOI ARCHIVADO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O processo iniciado, recentemente, com o fim de determinar-se se o governo póde evitar o ensino da theoria da evolução em suas escolas, foi mandado archivar devido a falhas juridicas no requerimento. A acção será novamente tentada.

A REPRESSÃO DO CRIME A BALA

CHICAGO, 31 (U.P.) — O magistrado Jacob Hopkins, chefe da justiça local, falando no caso do assalto ao Hotel Drake, fez a seguinte declaração: "A onda do crime que, actualmente, passa pelos Estados Unidos, é o assumpto de interesse interno que defronta o paiz desde a guerra civil."

O orador recommendou que os homens de negocios organizem por si mesmos a luta contra o crime, suggerindo a conveniencia de ser organizada uma guarda de homens armados a carabina autorizados a fazer fogo contra os criminosos, por ser essa a mais rapida e segura punição.

A EXPEDIÇÃO AO POLO DE MAC MILLANE

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A expedição polar chefiada pelo sr. Mac Millane enviou um despacho á Sociedade Nacional de Geographia informando ter começado a tentativa de transmissão dos cantos e musicas dos esquimaos. O primeiro esforço feito afim de quebrar o macisso de gelo de Melville Bay foi mal succedido.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A VISITA DO SR. THOMAS

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O sr. Albert Thomas teve aqui imponente recepção. Interrogado pelos jornaes declarou que era seu ideal antigo visitar a America do Sul, pondo-se em contacto com as democracias novas. Lamenta não poder demorar-se na Argentina e no Chile o mesmo tempo que se demorou no Brasil, pois as suas occupações não o permittem. A' tarde esteve com o presidente da Republica com quem conversou cordialmente mais de meia hora.

A MORTE DE UM DEPUTADO

BUENOS AIRES, 31 (A.) — Falleceu nesta capital, na madrugada de hoje, victimado por uma syncope cardiaca, o deputado radical Manoel Rocca, eleito pela capital federal.

ASIA

JAPÃO

A CRISE MINISTERIAL

TOKIO, 31 (U.P.) — O gabinete presidido pelo visconde Kato apresentou, hontem de noite, a sua renuncia ao regente do Imperio, principe Hirohito.

— Segundo se acredita nos circulos politicos, o principe regente Hirohito pedirá ao primeiro ministro demissionario, visconde Kato, que organize o novo ministerio.

A renuncia do Kenseikai marca a dissolução definitiva da colligação, que acaba de scindir-se devido ás divergencias existentes a respeito das contribuições.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A SAFRA DO CAFE' EM 1925-1926

S. PAULO, 31 (A.) — E' a seguinte a avaliação da safra do café, no Estado de São Paulo, na producção de 1925-1926: zona servida pela Estrada Mogyana, 2.511.250 saccas; zona servida pela Estrada Sorocabana, 1.333.500; zonas servidas pelas estradas Central do Brasil e S. Paulo Railway, 406.750; total 8.334.000.

O café procedente do Estado de Minas Geraes está avaliado em 650.000 saccas; o procedente do norte do Paraná, em 55.000; total, incluindo o de S. Paulo: 9.039.000.

Descontado desse total geral 60.000 para o mercado do Rio e 210.000 para o consumo da capital de São Paulo, é provavel que a safra a entrar no porto de Santos se eleve a 8.769.000 saccas.

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL FOI MULTADA

S. PAULO, 31 (A.) — A Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista foi multada pela Secretaria de Agricultura, por ter sido verificado que a mesma estava cobrando, no serviço de navegação subvencionada, tarifas mais elevadas que as approvadas pelo Governo.

Aquella Companhia foi intimada a restabelecer immediatamente as tarifas legaes.

O DEPUTADO HILARIO FREIRE DENUNCIADO TAMBEM POR FRAUDE ELEITORAL

S. PAULO, 31. — (O JORNAL) — Foram intimados, por carta precatoria expedida ao juiz federal substituto de Pedernoiras, a requerimento do procurador da Republica, dr. Oswaldo Chateaubriand, os srs. dr. Carlos Werner, delegado de policia; Antonio Florencio Pereira, Domingos de Blase, Antonio Carmini de Faria e Francisco de Ferraz Pacheco, afim de fazerem declarações no processo por crime de fraude eleitoral instaurado contra o dr. Hilario Freire, deputado estadual.

Essas testemunhas deverão ser ouvidas no dia 10 de Agosto vindouro, e a inquirição se realizará no edificio do Juizo Federal.

Do Ceará

FALLECIMENTO

FORTALEZA, 31 (O JORNAL) — Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Octavio Bomfim, chefe do Trafego da Estrada de Ferro Baturité, cuja morte causou dolorosa impressão.

De Pernambuco

A MORTE DE UM ESCRIPTOR

RECIFE, 31 (A.) — Falleceu nesta capital o intellectual pernambucano dr. Luiz da França Ferreira, professor de francez da Escola Normal desta capital.

Do Paraná

FALLECIMENTOS

CURITYBA, 31 (A.) — Falleceram nesta capital os srs. Godofredo Lima e Ildefonso de Leão.

Do Rio Grande do Sul

PARALLELEPIPEDOS PARA BUENOS AIRES

PORTO ALEGRE, 31 (A.) — Chegou ao porto de Pelotas o vapor italiano "Fiducia". E' esta embarcação a maior que até agora deu entrada naquelle porto; tem a capacidade de 7 mil toneladas de registro e 12 pés de calado. Esse vapor veiu de Montevidéo receber um carregamento de mil toneladas de parallelepipedos fornecidos pela pedreira do Capão do Leão e destinados a Buenos Aires.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 11

ASSIGNATURAS

Anno....... 40$000 — Semestre.... 22$000
Trimestre.... 12$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A DEMOCRATIZAÇÃO DA SUCCESSÃO

O profundo divorcio entre o povo e as instituições no regimen que, ao cabo de trinta e cinco annos ainda não se identificou com os sentimentos da propria geração nascida sob a vigencia delle, tem-se originado no alheiamento da Nação dos actos politicos fundamentaes em que o seu concurso é, theoricamente, o factor essencial. Toda a vida republicana tem girado em torno de um grupo de arbitros da politica cuja vontade e cujas opiniões têm sido os unicos elementos a entrar em jogo na equação dos problemas politicos.

Este estado de coisas tem sido particularmente apreciavel em relação á escolha dos chefes da Nação. No regimen instituido pela lei basica da Republica o presidente ficou investido de tantas e tão formidaveis prerogativas que a sua eleição é o acto capital da existencia politica da Nação e aquelle que mais directa e vitalmente affecta não sómente os direitos politicos da colectividade como os proprios interesses pessoaes de cada cidadão. Realmente não ha quem possa ser indifferente á eleição do presidente da Republica a não ser que uma completa opacidade mental o torne incapaz de apprehender a influencia directa que a acção do chefe do Estado, num regimen presidencial, qual o praticamos entre nós, exerce sobre a sorte de cada habitante do territorio brasileiro.

Tem sido o mais grave e o mais imperdoavel dos erros dos nossos politicos afastar o paiz do processo do escolha do seu chefe. Esse systema das candidaturas surgidas de conchavos em que se encontram apenas em jogo interesses restrictos de personagens e quando muito de grupos partidarios acabou por deixar governantes e governados em dois campos distinctos. Os governantes conseguiram, durante muito tempo gozar de uma situação apparentemente confortavel. Eleitos sem intervenção do povo, não precisavam dar ao povo satisfação dos seus actos. Era uma encantadora situação sem parallelo no governo de qualquer outro Estado moderno e que envolvia o nosso sultanato quatriennal em uma atmosphera deliciosamente oriental. Mas nos proprios contos arabes a felicidade dos que governam não é perfeita. E nos ultimos annos uma crescente irritação do animo publico, uma tendencia cada vez mais accentuada a acreditar na violencia revolucionaria, a generalização de um espirito de opposição systematica, vieram mostrar que esse systema que separava em mundos differentes governantes e governados, não era conveniente para ambas as partes e ameaçava tornar-se uma causa de calamidades para o paiz.

O segredo do exito das recentes declarações do presidente de Minas consistiu, exactamente, no acerto com que o sr. Mello Vianna tocou a causa fundamental de todos os males que nos affligem. Ao dizer que a pacificação tem de ser feita em torno de uma candidatura nacional, o sr. Mello Vianna não se limitou a propôr o unico remedio capaz de curar a molestia que, neste momento, dilacera o paiz. O presidente de Minas apresentou a solução definitiva para o mal-estar chronico da nossa vida politica. Associando a opinião publica á escolha do chefe da Nação, interessando o paiz no acto capital de sua vida constitucional, integraremos o povo na Republica e veremos nascer o espirito civico, cuja ausencia tem sido attribuida a causas imaginarias e fantasticas mas que decorre pura e exclusivamente de terem sido os cidadãos brasileiros despojados pelos conchavos politicos dos seus direitos de cidadania.

Não podia ser mais opportuno o momento para a reacção de que os acontecimentos tornaram o sr. Mello Vianna campeão e Minas baluarte. O processo de involução politica que nos tem trazido do presidencialismo americano, á beira de um regimen que nos póde, de um momento para outro, fazer resvalar da autocracia para o chaos, como temos tido outros exemplos contemporaneos, parece ter chegado ás vizinhanças do limite no retrocesso. Começamos por ter presidentes cujas candidaturas sairam das combinações do patriciado politico. Depois a escolha passou a ser feita no circulo mais estreito dos governadores e dos que governavam sem ser governadores. Se devemos dar credito aos amigos do sr. Washington Luis, a candidatura de s. ex. seria mais um passo afoito na descida aos infernos. A candidatura do ex-presidente de S. Paulo não seria mais o fructo de uma consagração de vontades privilegiadas. Os proprios astros de primeira grandeza do firmamento republicano não teriam parte na gestação presidencial. Com a escolha de s. ex. se inauguraria um novo e extremo methodo de designação de candidatos presidenciaes. O presidente de amanhã seria uma emanação do presidente de hoje, como se poderia dizer na linguagem dos gnosticos néo-platonistas de Alexandria, uma especie de geração de presidentes por um systema de parthenogenese politica.

O processo é simples, seductor mesmo na sua simplicidade. Mas apresenta alguns inconvenientes graves. Em primeiro logar se a exclusão da Nação da escolha do presidente já acarretou tantos males parece logico inferir que levando o processo ao extremo radical de eliminar os proprios politicos, deixando ao presidente em exercicio a responsabilidade exclusiva da escolha do seu successor iremos aggravar a situação de que nos queixamos. Além disso, o processo da escolha do presidente de amanhã pelo presidente de hoje, tende a accentuar o desprestigio das instituições perante a opinião publica, porque se presta a combinações pouco elegantes que deixam margem para trocas de serviços e que podem ter por epilogo um rotativismo presidencial.

Parece, portanto, que a reacção contra esse estado de coisas não deve ser demorada. A democratização da successão é inadiavel. Para que os presidentes possam ter o prestigio sobre a opinião publica de cuja falta se queixam os apologistas da autoridade, é preciso que antes de chegar ao Cattete passem pelo incommodo processo do julgamento popular. E nesta hora em que a cessação da luta fratricida depende da escolha de um presidente aceito por todas as correntes politicas da Nação, temos a incomparavel opportunidade de começar vida nova no tocante aos methodos de indicar candidaturas presidenciaes.

O IMPOSTO DE RENDA

Não só na mensagem presidencial apresentada ao Congresso, por occasião da abertura da vigente sessão legislativa, como na proposta que ora serve de base á preparação dos orçamentos, fez sentir o Executivo o proposito em que está de suggerir modificações radicaes relativamente ao imposto de renda.

Serviço iniciado ha tão pouco tempo, sobre elle já recaiu a ameaça de varias transformações. A primeira del'as foi propriamente de caracter administrativo, quer dizer, de apparelho independente e systematizado, que é, pensou o Governo em enfeixar o serviço do lançamento e cobrança do imposto na machina geral da arrecadação das rendas publicas. Era o contrario do que se vem praticando com o maior caracter de generalidade, no que diz respeito a um tributo que, mesmo depois de adaptado á vida nacional, requer processos de imposição proprios, methodos de avaliação, para a respectiva incidencia, ambem especializados.

Afinal de contas, a onda reformista se quebrou contra a resistencia do bom senso, a qual impunha que se tirassem, primeiro, conclusões definidas sobre a efficiencia ou inefficiencia do orgão montado, para só depois se tratar de retocal-o, reformando-o ou adaptando-o, de accordo com as suggestões de experiencia. Alem disso, uma alteração nas normas administrativas de cobranças do imposto de renda não affectava substancialmente o assumpto, porque deixava intacto o limite dentro do qual era fixado o sacrificio do contribuinte.

Já não se adstringe, porém, a esse simples aspecto, sem duvida alguma desnecessario, pelo menos nas circumstancias actuaes, a nova orientação que o Executivo, atravez dos dous documentos acima alludidos, annunciou desejar seguir, referentemente ao imposto de renda. Em ambos os casos ficou patente que a reforma esboçada consiste, principalmente, na baixa da base da isenção que a lei estabelece, isto é, se elevaria esse limite para que não resultasse no insuccesso a que allude o parecer do relator da receita, na Camara, a cobrança do novo tributo.

Mas, de par com essa modificação que affecta, na generalidade, os contribuintes, não sendo alheio a semelhante pensamento a medida com que se obriga á declaração de todos os rendimentos, qualquer que seja o respectivo vulto, sabe-se que ha tendencias para a inclusão de novas cedulas ou categorias, no systema do imposto de renda, abrangendo-se os capitaes mobiliarios, a renda predial e a renda agricola. Trata-se, pois, de alterações de maior alcance, as quaes attingem interesses intrinsecos de uma grande classe de contribuintes, alterações que, pela sua propria essencia e significação, despertam até o exame constitucional que o assumpto comporta.

Ora, desde maio que se divulgou esse proposito governamental. Naturalmente o governo já estava de posse de elementos capazes não só de habilital-o a pugnar pela amplitude pleiteada para o imposto, em face dos seus pequenos resultados, como tambem a estabelecer em linhas geraes, o plano que deveria preferir. De lá para cá, quantos dias já se passaram! Incontestavelmente a circumstancia do tempo que medeia entre a declaração do governo e os dias actuaes não reveste, para o caso, a importancia que á primeira vista, de nossas palavras parece derivar.

Não reside, por conseguinte, nesse ponto, a inconveniencia do silencio do Executivo, no que se refere ás idéas cuja approvação tem em vista promover perante um corpo legislativo que, pelo menos quanto á camara baixa, está sempre inclinado a deliberar obediente ás ordens do alto, sem que examine mais de perto o acto que vae praticar. O essencial na questão que ventilamos, consiste em que já o orçamento da receita se encontra a caminho do terceiro turno, e'aborado de fórma que não se póde prever até onde tenciona chegar o pensamento tributario do governo.

Em materia de impostos, o regimen da ampla discussão parlamentar representa o modelo seguido por toda a parte. Quem conserva na memoria as alternativas da ultima sessão do Congresso, quando a ausencia do voto do Senado aparou o golpe que se ia vibrar contra a capacidade tributaria da nação, mesmo em materia de imposto de renda, nada encontrará de extranho que, á ultima hora, surja o plano de reforma de que tratamos, sem tempo quasi ou mesmo sem tempo para a audiencia de todos os interesses.

Factos de semelhante natureza levam-nos a invocar a attenção do ministro da Fazenda, espirito altamente ponderado e equitativo, para a necessidade de se não adiar, por mais tempo, a apresentação do projecto de reforma ao Congresso. Bastará que se attente, como ha pouco salientámos, para a circumstancia de que talvez se cogite da tributação da renda agricola e da renda predial, sem alludir á immobiliaria, para que se tenha a justa medida da utilidade de se ir ganhando tempo, com vantagens reciprocas tanto para a liquidez dos impostos que o governo procura criar, como para os proprios interesses dos contribuintes.

E, no caso, estes constituem uma larga classe cuja situação, em face de uma reforma daquella magnitude, não póde e nem deve ser desprezada.

AS ESTATISTICAS E AS PERSPECTIVAS DA COLHEITA DO CAFÉ

W. F. WILEMAN

(Director da "Wileman's Brazilian Review".)

(Especial para O JORNAL)

Em julho do ultimo anno os stocks verificados em Santos demonstraram estar acima dos stocks apurados pela estatistica, na proporção de 390.000 saccas de café. O mercado de Santos poz duvida em que uma tão grande differença pudesse existir e, consequentemente, foi decidida a recontagem dos stocks. Mas, por essa ou por aquella razão, parece que isso não se verificou. Então, de novo, em maio ultimo, devido a uma noticia, nos Estados Unidos, de que os stocks do Rio eram maiores do que os officialmente publicados, uma commissão foi designada para apurar a verdade. Verificou-se que os stocks do Rio, então, (em maio) de facto, eram maiores do que os stocks accusados pela estatistica, na razão de 32.493. Semelhantes differenças não só levam a suspeitar das estatisticas locaes, o que é muito desconcertante, demonstrando quanto é defeituoso o systema de estatisticas aqui e em Santos.

O resultado deste censuravel estado de negocios é que se torna impossivel chegar-se a conclusões correctas com relação ao movimento do café nas estações de colheita. Dahi a impraticabilidade de juntar aos stocks, em 30 de junho de 1924, ás entradas da colheita de 1924-1925, pois ellas são duvidosas como demonstram os algarismos abaixo:

	Em saccas Rio	Santos
Stocks em 30-6-924 (Rio, verificado; Santos estatistica) ...	234.659	1.236.960
Differença na verificação, mas não confirmada officialmente ..	—	390.000
Stocks em 30-6-924	234.659	1.626.960
Entradas durante a colheita de 1924-25	3.165.966	8.897.554
Disponivel	3.400.625	10.524.314
Embarque	3.143.728	9.010.023
Restante	256.897	1.514.791
Menos o consumo local	180.000	30.000
Stocks da estatistica, 30-6-925	76.897	1.484.791
Stocks verificados, 30-6-925 .	92.408	1.613.563
Differenças ...	+ 15.511	+ 128.772

Isso foi verificado logo em maio, quando uma differença de 32.493 se encontrou para mais nos stocks accusados na estatistica. Desde então nenhuma recontagem se fez.

Os algarismos officiaes de Santos dão a differença entre os stocks verificados e os stocks da estatistica, em 30 de junho ultimo, cujo volume foi de 39.527 saccas, emquanto, de accordo com as nossas proprias estatisticas sobre o movimento do café, durante a passada colheita, resalta a differença de 128.772 saccas. Devemos salientar que a nossa estatistica dos stocks, em 30 de junho de 1924, como acima se vê, e as entradas e embarques, em Santos, durante a colheita passada, combinam com as estatisticas officiaes. De modo que a divergencia entre a nossa estatistica (128.772 saccas) e os stocks verificados (89.527 saccas) em Santos, até 30 de junho ultimo, póde sómente ser posta como uma resultante da erronea recontagem de julho de 1924 ou attribuida ás entradas por mar.

Os algarismos precedentes, por conseguinte, não podem ser aceitos como correctos. Desprezando os stocks em 30 de junho de 1924, o movimento real do café, durante a passada colheita, foi o seguinte:

Entradas, colheita de 1924-925	Saccas de 60 kilos
Rio de Janeiro	3.165.966
Santos	8.897.854
Total dos dois portos ...	12.063.820
Victoria	942.717
Bahia	324.438
Total de quatro portos...	13.330.975
Embarques:	
Rio de Janeiro	3.143.728
Santos	9.010.023
Total dos dois portos.....	12.153.751
Victoria	942.717
Bahia	326.496
Total de quatro portos...	13.422.964
Stocks em 30-6-925:	
Rio de Janeiro	92.408
Santos	1.613.563
Dois portos	1.705.971
Bahia	22.464
Total disponivel nos tres portos	1.728.435

No interior de S. Paulo — nos armazens reguladores da:		
Paulista	791.918	
Mogyana	249.714	
Araraquarense ...	256 692	
Sorocabana	173.852	
Bragantina	230.258	1.702.434
Supprimento visivel, no Brasil, 30-7-925		3.430.869
Supprimento visivel mundial, 30-6-925:		
Nove portos europeus....		1.658.000
Embarcado, Brasil-Europa		488 000
Embarcado, Este-Europa.		17.000
Supprimento visivel, na Europa		2.193.000
Stocks nos Estados Unidos		713.000
Embarcado, Brasil-Estados Unidos		441.000
Supprimento visivel, Europa e Estados Unidos..		3.347.000
Brasil, stocks em tres portos, vide supra		1.728.000
Supprimento visivel, para negocio		5.075.000
Stocks no interior de São Paulo, vide supra		1.702.000
Total, supprimento visivel mundial		6.777.000

(Algarismos de Duuring e Zoon).

Os algarismos anteriores, comparados com a nossa propria estimativa do movimento do café disponivel, durante a passada colheita, assim se póde resumir:

	Actual	Nossa estimativa	Differença
Entradas:			
Santos	8.898	8.500	—398
Rio	3.166	3 300	+ 34
Victoria ...	943	950	+ 7
Bahia	324	280	— 44
Total	13.331	12.930	—401
No interior de S. Paulo	1.728	3.000	—1.272

Por esse tempo, no ultimo anno, não havia nenhuma informação digna de fé com referencia ao café retido no interior de S. Paulo, nos armazens reguladores do governo, e as estimativas eram, assim, mero trabalho de conjectura.

A differença de 3 % entre as nossas proprias estatisticas e os algarismos officiaes é de pouca importancia.

Estimamos o movimento da colheita corrente como se vae ver:

	Nosso proprio	Diversos
Supprimento visivel negociavel, no mundo, 30-6-925	5.075.000	5.075.000
A colheita de Santos, 1925-1926	9.500.000	10.500.000
Rio	3.750.000	3.750.000
Victoria	1.000.000	1.400.000
Bahia e Pernambuco	400.000	450.000
Outros paizes .	7.000.000	7.000.000
Disponivel, em 30-6-1926 ...	26.525.000	28.175.000
Consumo mundial	21.000.000	21.000.000
Suppr. visivel, 30-6-1926 ...	5.525.000	7.175.000
Retido no paiz, nos armazens do governo, em S. Paulo	2.500.000	?
Suppr. visivel total	8.025.000	?

De accordo com as nossas proprias estimativas, deverá haver um supprimento visivel, negociavel no mundo, em 30 de junho de 1926, exclusivo o café retido no interior de S. Paulo, de 5.500.000 saccas, ou sómente 500.000 saccas acima do supprimento visivel em 30 de junho ultimo. O stock do interior póde ser desprezado para fins de argumento pela simples razão de que elles não são reclamados para preencher os stocks de Santos. Mostrassem os preços tendencia para cair muito abaixo do nivel que póde ser estabelecido pelo Instituto Permanente de Defesa do Café, não ha duvida de que pouco ou talvez nenhum seria permittido descer para Santos. Como 1926-1927 será um anno de colheita menor do que a do corrente — seguindo o axioma da pequena colheita depois da grande — o café retido no paiz não será um dardo sobre os mercados.

A posição, no fim da presente colheita, por conseguinte, será a mesma do 30 de junho ultimo, de modo que os preços podem ser mantidos num nivel justo, um pouco abaixo dos actuaes mas razoaveis aos plantadores. Caso se elevasse o cambio numa extensão apreciavel, os preços deveriam cair em correspondencia, o que empobreceria os productores em geral pelas razões explicadas no principal artigo da nossa ultima edição.

PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

O APPARECIMENTO DO LIVRO "PELA VERDADE" VAE SER COMMEMORADO COM UMA SESSÃO CIVICA E A PUBLICAÇÃO DE UM VOLUME

Os amigos e admiradores do presidente Epitacio Pessoa deliberaram promover uma manifestação a s. ex., commemorando o apparecimento do seu livro "Pela Verdade".

Essa homenagem constará de uma sessão civica, na qual se farão ouvir varios oradores.

Ao mesmo tempo, será distribuido um volume de apreciação sobre o "Pela Verdade", sendo os differentes capitulos firmados por nomes conhecidos no paiz.

A individualidade do presidente Epitacio será focalizada nesse livro, sob os seus multiplos e interessantes aspectos, como: magistrado, diplomata, jurisconsulto, administrador, escriptor, advogado, tribuno, republicano, estadista e jornalista.

Collaborarão nessa obra de critica, em homenagem ao ex-presidente Epitacio, os srs.: ex-ministro Pandiá Calogeras, ex-ministro Veiga Miranda, ex-ministro Azevedo Marques ex-ministro deputado Pires do Rio, deputado Tavares Cavalcanti, deputado Arthur Lemos, dr. Levi Carneiro, professor dr. Nuno Pinheiro, professor dr. João Cabral, dr. Castro Nunes, dr. Jackson de Figueiredo, ex-deputado dr. Daniel Carneiro, dr. Paulo Hasslocher, dr. Miguel Arrojado Lisboa, dr. Manoel Madruga e professor dr. Alcebiades Delamare.

Foram tambem convidados a collaborar nesse livro os srs.: conde de Affonso Celso, dr. J. M. Whitackor, dr. Custodio Coelho, professor dr. Assis Chateaubriand, dr. Candido de Campos, ministro dr. Agenor de Roure e deputado Armando Burlamaqui.

A distribuição desse livro será feita entre os amigos e admiradores do ex-presidente Epitacio Pessoa, do Rio de Janeiro e dos Estados, devendo os pedidos ser feitos, desde já, e por escripto, ao dr. Delamare, secretario da Commissão, á rua Rodrigo Silva, n. 3.

A distribuição será graciosa, e sem nenhum onus, aos residentes no Rio de Janeiro. Os pretendentes ao livro, residentes nos Estados, deverão enviar, com os pedidos, os sellos postaes necessarios para o registro do volume.

O livro conterá 20 capitulos, versando cada um delles sobre um dos aspectos, — politico, social, moral ou intellectual do homenageado.

A distribuição do livro e a sessão civica terão logar na segunda quinzena do corrente mez.

O SENADOR GOFF NO SENADO

Em visita aos senadores, esteve hontem no Monroe, o senador americano Guy Despard Goff, que se fez acompanhar da sua esposa e do advogado Richard Mousen.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL E O ENSINO

EMENDA A SER APRESENTADA

A' proposta de revisão constitucional, que começará a receber emendas, será apresentada a seguinte:

"Art. 35 ns. 3 e 4 substituam-se:

3° — Prover a direcção racional do ensino primario e regular, o ensino secundario, dirigidos e custeados pelos Estados, mediante o fundo de educação criado por leis especiaes, ajudando o desenvolvimento delles em todo o territorio do paiz onde se mostrem deficientes.

4° — Fiscalizar o ensino profissional primario dos artifices e operarios, o ensino profissional secundario das profissões liberaes, o ensino technico superior e o ensino superior scientifico e literario, dirigidos e custeados pelos Estados, pelos municipios ou por associações privadas idoneas.

Afranio Peixoto, Braz do Amaral, Tavares Cavalcanti, Fiel Fontes, Francisco Rocha, Vicente Piragibe, Olegario Pinto, Ayres da Silva, Carlos Pessoa, Carvalho Netto, Homero Pires, Baptista Bittencourt, Gentil Tavares, Pacheco Mendes, Juvenal Lamartine, Alves de Castro, Simões Filho, Berbert de Castro, Agamemnon de Magalhães, Costa Ribeiro, Ubaldino de Assis, Rego Barros, Gonçalves Ferreira, Euclides Malta, Paulino de Souza, Wanderley Pinho, Pinto da Rocha, Pereira Leite, Raul Machado, J. Magalhães Almeida, Fernandes Sobrinho, Alfredo Ruy, Marcolino Barros, Nelson Catunda, Pessoa de Queiroz, Thomaz Accioli, Cesario Mello, Natalicio Camboim, Armando Burlamaqui, Chermont de Miranda, Ephigenio de Salles, Monteiro de Souza, Pinto Marques, Galdino Filho, Lindolpho Pessoa, Alcides Bahia, Alberto Maranhão, Bocayuva Cunha, Fabio Barreto, Annibal de Toledo, Domingos Barbosa, Dorval Porto.

JUSTIFICAÇÃO

"Quiconque a passé par l'ecole primaire sait qu'en elle se forme inexorablement l'avenir d'une nation ou d'une race. Sur elle, et sur elle seule, tout se construit ou se transforme, car elle commande non seulement les prejugés, mais le goût et les moeurs du peuple. Elle fabrique le "milieu" en dehors de quoi n'existent ni resonance ni signification sociale. Une nation a le cadre que lui forme son armée, la solidité que lui assure ses finances, les chances que lui prepare son école."

Lucien Romier.

A instrucção primaria é o postulado da democracia, governo do povo, pelo povo, e para o povo.

Por isso, ella deve ser gratuita e obrigatoria. E' a condição mesma da existencia de uma Nação moderna. O seu primeiro caracter politico deve ser pois "nacional".

O nosso ideal é ter uma escola unica, disseminada, profusa, usina "em série" da formação dos "mesmos" Brasileiros, educados e cultos, e não, como agora, diversos pela alma e pela capacidade, isolados nos seus confinamentos regionaes, nortistas e gaúchos, litoraneos e sertanejos, nordestinos e sulistas, Brasil que se desagrega, porque a educação fundamental não póde fazer brasileiros, mas cidadãos de pequenas "patrias" provincianas.

Se o Brasil não se póde desinteressar da formação dos Brasileiros, cumpre que a União oriente e dirija espiritualmente a educação fundamental. Assim fazem os maiores paizes do mundo, a Inglaterra, a França, a Allemanha... A nossa Constituição de 1824 assim o quiz. Nestes trinta e tantos annos de regimen republicano, todos os nossos casuistas vem querendo interpretar o texto da Constituição de 1894 para permittir a intervenção federal, junto dos Estados, parcos ou descuidados. E', pois, uma necessidade "nacional". Ella se realizará principalmente com uma escola normal superior fundada pela União na Capital do paiz, viveiro dos futuros professores de todos os gymnasios e lyceus secundarios e de todas as escolas normaes primarias do Brasil, onde até agora, infelizmente, se ensina ainda sem se ter aprendido a ensinar. A unidade espiritual do ensino publico virá dahi. O endereço nacional estará incluido no alcance pedagogico.

O fundo de educação é o que dá segurança e prosperidade á instrucção popular nos Estados Unidos da America; a Argentina os imitou. Chega a nossa vez. Criado o fundo de educação, — que libertará a instrucção popular das crises periodicas ou constantes dos erarios publicos — por leis especiaes dos Estados, fundarão estes suas escolas, formarão os seus professores primarios, custearão o seu ensino, a União dará apenas, e é tudo, a direcção geral, soccorrendo aonde haja deficiencia de meios, remissão ou máo endereço educativo.

O ensino secundario, que cultiva funccionalmente, a personalidade, organicamente formada pela escola primaria, concluirá essa obra de mentalidade brasileira, que nos é essencial: não póde deixar de ser dirigida pela União, embora custeados pelos Estados.

Os outros ensinos, profissional, technico, superior de sciencias e letras, podem ser da União, do Estado, do municipio, de associações privadas idoneas, uma vez que fiscalizados pela União.

Nos Estados Unidos quasi todas as Universidades são privadas: rarissimas, e não as mais afamadas, pertencem ao Estado. No Brasil já ha instituições dos Estados que se impõem á admiração, tal a Escola Polytechnica de São Paulo. A Universidade do Paraná tende a ser uma realidade, emquanto a do Rio de Janeiro é apenas nominal. O estimulo, entre os Estados fará se complete mais depressa esse quadro da instrucção profissional, technica, scientifica e literaria.

A União fiscalizará essa evolução, sem as intervenções periodicas das reformas que, visam principalmente ao menos o professorado do Rio de Janeiro, esquecido o dos Estados, isto é esquecido o paiz.

Estas emendas permittirão cuidarse da formação "nacional" dos brasileiros, e estimularão a se fazer ou completar o quadro educativo de todos os nossos patricios, segundo as necessidades regionaes. Serão servidos todos os recantos de nossa terra, servido primeiramente o Brasil."

A NAVEGAÇÃO AEREA

O engenheiro Luciano Voeler, que fôra incumbido pelo ministro da Viação de elaborar o anteprojecto do regulamento de navegação aerea, já concluiu esse trabalho, devendo entregal-o áquelle titular dentro de breves dias.

O REGRESSO DO CONTRA-TORPEDEIRO "PIAUHY"

O contra-torpedeiro "Piauhy", que se encontra em Santos, teve ordem de regressar ao porto desta capital.

A REORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTHECAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura designou o bibliothecario da Industria Pastoril, Mario Gomes de Araujo, para proceder ao exame e catalogação, por um systema uniforme de fichas, das bibliothecas existentes em todas as dependencias do seu ministerio, installando, na séde da respectiva secretaria de Estado, a bibliotheca do Serviço de Informações com catalogo proprio e a collecção geral de fichas das demais bibliothecas.

BOLETIM INTERNACIONAL

A passagem da esquadra americana do Pacifico pelos portos australianos deu logar a manifestações que põem em destaque a situação criada pela posição do Imperio Britannico em relação aos Estados Unidos. A personalidade politica do Reino Unido e a entidade mais ampla que é a communidade dos Dominios Britannicos têm traços tão caracteristicos e tão accentuados, como igualmente forte e definida é a physionomia nacional dos Estados Unidos, que a idéa de qualquer tendencia a uma reunião dos dois grandes ramos da civilização anglo-saxonia póde ser posta á margem como irrealizavel utopia. Comtudo, sem prejuizo da linha de definitiva differenciação politica entre britannicos e americanos, nota-se um movimento, cada vez mais accentuado de entrelaçamento entre os dois grandes systemas.

Ha pouco tempo, um collaborador d'O JORNAL, em interessante artigo traçou o quadro das ligações economicas e sociaes entre o Canadá e os Estados Unidos, vinculos estes que se tornaram tão poderosos e tão indissoluveis que por occasião da discussão do celebre Protocollo de Genebra o governo canadense fez sentir á metropole que o protocollo, acarretando a possibilidade de um conflicto com interesses americanos, ameaçava fazer surgir situações em que o Canadá se veria em embaraços para fazer a sua escolha.

Sob certos pontos de vista é ainda mais curioso o vinculo que se está formando entre os Dominios Britannicos do Pacifico austral e a grande democracia americana. Entre o Canadá a ligação nasce da contiguidade territorial e é funcção de um intercambio economico e social que identifica os interesses dos dois paizes vizinhos. Mas entre a Australia e a Nova Zelandia e os Estados Unidos a distancia é grande e os interesses materiaes não são de tão grande vulto. Neste caso outros são os factores que entram em jogo para criar entre aquelles dominios e a Republica Americana essa situação "sui generis" que se patenteou agora de um modo impressionante por occasião da visita da frota americana a Sidney.

Todos esses elementos podem ser resumidos e synthetizados em uma unica formula: — a questão do Pacifico. Os britannicos da Australia e da Nova Zelandia do Canadá occidental acompanham com a maior ansiedade ainda do que os americanos da California, a accentuação progressiva das causas que tendem a fazer desabar sobre o mundo a ameaça cada vez mais grave do imperialismo japonez. Contra essa ameaça, ha muitos annos se vêm combinando instinctivamente as forças das nações de raça anglo-saxonia do Pacifico. A visita da esquadra americana ao Pacifico austral vem marcar o inicio de uma nova phase de cooperação consciente dessas forças.

A conjugação dos Dominios Britannicos e dos Estados Unidos, no sentido de assegurar a solução da Questão do Pacifico em termos favoraveis ao homem branco, e a attenção que a propria metropole ingleza está voltando para esse assumpto, apressando a construcção da base naval de Singapura, determina para os povos latinos da America uma situação que não deve ser esquecida. Defrontado por uma colligação forte das nações anglo-saxonias, o Japão vae ser forçado a encaminhar a sua onda imperialista no sentido da linha de menor resistencia. Apparentemente, esta se apresenta para o lado do continente asiatico. Mas o japonez é essencialmente maritimo e para o seu temperamento as grandes vastidões oceanicas constituem um obstaculo mais facil de transpôr do que as difficuldades de penetração por territorios densamente povoados como as terras da China, da Indo-China e da Mandchuria. Este é o aspecto do problema que, sob o nosso ponto de vista sul-americano, interessa, nas preoccupações que o povo australiano está manifestando, a proposito da visita da esquadra americana.

AS NOSSAS IMPORTAÇÕES DE PAPEL

DADOS ESTATISTICOS REFERENTES AOS ULTIMOS ANNOS

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O Brasil como se vê da estatistica commercial é tributario do estrangeiro quanto ao papel de impressão, cujas entradas annuaes sempre se representam por cifras crescentes, tanto com referencia á quantidade como ao valor. O augmento constante do volume dessa importação indica o progresso da imprensa e as outras artes correlativas, que consumem esta mercadoria.

A industria nacional em S. Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, etc., já produz papel destinado á multas applicações, sendo ainda limitado o fabrico de papel para impressão registrando-se nas estatisticas cifras elevadas de pasta de madeira importada como materia prima. Estas cifras, a contar de 1913, são tambem crescentes. Em 1918, importavam-se 12.575 toneladas dessa materia prima, 10.782 em 1922 e ainda 18.489 em 1923, no valor de 11.081 contos.

A flora brasileira, entretanto, conta varios vegetaes de que, a juizo dos technicos, se pode extrahir abundante material para essa fabricação.

Nesse sentido já se tem feito varias experiencias, empregando algumas fabricas materia prima nacional.

A entrada de papel para impressão representava-se em 1913 por 30.052 toneladas, no valor de 7.373 contos; em 1920 a importação sobe a 34.702 toneladas e a 39.515 em 1923 no valor de 41.737 contos, a que correspondem 239.442 libras esterlinas.

Os maiores fornecedores de papel no Brasil eram, em 1913, antes da guerra, a Allemanha com 10.401 toneladas, a Noruega com 6.453, a Suecia com 4.939 e a Hollanda com 3.831. Em 1919 a Allemanha apenas exporta 6 toneladas para praças brasileiras, os Estados Unidos 21.105 e a Noruega 3.470. Hoje, a Allemanha reconquista a sua antiga posição com vantagem, diminue muito a importação dos Estados Unidos, apparece a Finlandia com grande volume, augmentando tambem de muitas toneladas a importação vinda da Noruega, como se vê do seguinte quadro extrahido da Estatistica Commercial.

IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA IMPRESSÃO EM 1923

Paizes	Toneladas	Contos
Allemanha	13.017	15.144
Noruega	10.251	9.423
Finlandia	7.312	6.639
Suecia	5.309	5.054
Belgica	763	920
Hollanda	868	1.225
Inglaterra	590	1.054
Estados Unidos.	345	812

Attendendo-se á importação por destino, encontraremos em 1° logar o Rio de Janeiro, depois S. Paulo, em seguida o Rio Grande do Sul e logo após o Recife, como demonstram os algarismos seguintes:

IMPORTAÇÃO POR DESTINO EM 1923

Portos	Toneladas	Contos
Rio	23.341	30.464
Santos	7.928	8.059
R. G. do Sul . . .	1.270	1.130
Recife	825	785
Bahia	572	523
Pará	333	425

Diminuiu e diminuiu muito, ao contrario, a importação de papel não especificado para embrulho e outras applicações. Em 1914 importavamos 10.055 toneladas dessa especie, no valor de 4.365 contos; agora esse importação está reduzidissima, pois represénta-se apenas por 3.551 toneladas, em 1923, no valor de 9.535. Dado o augmento de consumo, é preciso levar á conta da producção nacional a quéda das importações"

GRANDE FESTIVAL INFANTIL NO LYRICO

E' amanhã, ás 14 1|2 horas, que no Lyrico se repete, a pedido de muitas familias, o festival realizado no dia 23, em beneficio dos Recreatorios Infantis Santa Thereza e Santa Cecilia.

O programma, que agradou a todas as pessoas que o assistiram, será executado com o mesmo brilho e talvez com mais segurança, devendo causar successo os lindos cantos e as graciosas danças hespanholas, portuguezas e hollandezas, as scenas á Luiz XV, Fox-Trot, Gato Felix, etc.

2° CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

1ª SESSÃO PARTICULAR

Sob a presidencia do sr. Osorio M. Salles e com a presença de varios delegados, realizou-se hontem a primeira sessão particular do 2° Congresso de credito popular e agricola.

O expediente constou da leitura de cartas, telegrammas sobre novas adhesões, indicações de representantes de instituições commerciaes, de credito, etc.

Fizeram parte da mesa os srs. Candido Libanio e Clemente Farias.

O presidente abriu a sessão e declarou que compareceram ao Congresso por meio de representações 122 cooperativas de credito, que funccionam no Brasil. Esta sessão era dedicada aos Bancos Populares, pelo que declarava aberta a discussão das conclusões apresentadas pela mesa sobre os institutos de credito popular.

O sr. Placido de Mello, secretario geral do Congresso, fez a leitura de todo o expediente.

Passando-se á discussão e votação das conclusões apresentadas pela mesa, usaram da palavra os srs. Placido de Mello, Adolpho Ernesto Gredilha, Ignacio Tosta, Candido Libanio, Mario Macedo, João Cabral e outros, sendo approvadas as mesmas, com ligeiras modificações.

A segunda parte dos trabalhos foi tomada pelas moções e indicações, tendo feito uso da palavra os srs. Mario Macedo, Ricardo de Barros, Adolpho Gredilha, dr. Clemente de Faria, Abilio Musso, Augusto Pires da Silveira, dr. Alberico Fraga, os quaes fizeram varias propostas, que foram approvadas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Osorio M. Salles encerrou os trabalhos.

PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

A' noite, realizou-se a primeira sessão plenaria, com a presença de elevado numero de congressistas e de representantes officiaes. Sentaram-se á mesa, presidida pelo dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; o dr. Placido de Kalbe, secretario geral; deputado Lyra Castro, pela Sociedade Nacional de Agricultura; 1° tenente J. M. Polonia e dr. H. Romagueira, representantes dos srs. ministros da Justiça e Viação; dr. Francisco Jardim, secretario do prefeito do Districto Federal; dr. Archimedes Lima Camara, pelo dr. Pio Borges, secretario da Agricultura do Estado do Rio.

Abriu a sessão o dr. Arthur Torres Filho, que pronunciou o discurso inaugural, emittindo os mais judiciosos conceitos sobre as necessidades da agricultura brasileira e a funcção do credito rural no desenvolvimento economico do paiz.

Com abundancia de argumentação, o orador, discorreu doutrinariamente sobre a materia, pondo em relevo a funcção das caixas ruraes que não obedecem, pelos seus principios fundamentaes, ao criterio commercial. Ao terminar o seu discurso foi o presidente do Congresso muito applaudido.

Em seguida o secretario geral procedeu á leitura do expediente, constando de cartas e telegrammas de adhesões e applausos ao certamen. Entre as representações dos Estados, distingue-se a do Rio Grande do Sul pelos seus delegados revmo. padre João Rick, inspector agricola dr. Gomes de Freitas e dr. Apulchro Koelzer.

Por proposta de um dos srs. congressistas presentes foi prestada pela assembléa uma brilhante homenagem ao Estado da Bahia pelo impulso que está dando ao credito agricola raiffeiseano. Agradeceu, em nome do governador Góes Calmon, o dr. Tosta Filho, delegado desse Estado.

Em seguida, o sr. Henrique Eberl, commandor da caixa rural de Nova Friburgo, leu o resumo dos relatorios das caixas ruraes do paiz, mostrando de cada uma o seu desenvolvimento.

Os srs. Candido Libanio, Oriano Mendes e Appolonio Peres leram as communicações dos bancos populares de São Paulo, Ceará e Minas, respectivamente.

Saudou os cooperadores desses tres Estados o dr. Noel de Carvalho, gerente da caixa rural de Rezende. Depois o sr. conde Nicoláo Debané leu sua erudita conferencia sobre "O que pensa a Academia Brasileira de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, da organização do credito popular e agricola no Brasil".

Foi em seguida encerrada a sessão.

Hoje, haverá no Club de Engenharia, ás 13 horas, a segunda sessão particular das caixas ruraes.

A's 20 1|2 horas, realizar-se-á no mesmo local, a segunda sessão plenaria, na qual falarão varios oradores.

INCENTIVANDO A FABRICAÇÃO DO CIMENTO

Foi assignado ante-hontem, no Ministerio da Agricultura contracto concedendo á Companhia Brasileira do Cimento Portland, em São Paulo, os favores da lei para a montagem e exploração de uma fabrica de cimento.

O NOVO COMMANDANTE DA FLOTILHA DE MATTO GROSSO

Por determinação das altas autoridades da Armada, vae assumir o commando da flotilha de Matto Grosso, cumulativamente, o capitão de fragata Agerico Ferreira de Souza, inspector do Arsenal de Marinha do mesmo Estado. Deixou o commando da referida flotilha o capitão de corveta Orlando Marcondes Machado.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido, recebidos da Capital e do Interior.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1.° logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

(Continuação)

5077—Alice Mattos dos Santos
5078—Alfredo Costa
5079—Clowis Barata
5080—Umberto Simões
5081—João Nascimento
5082—Augusto Corrêa
5083—Paulo Rodrigues dos Santos
5084—Violeta Netto Ribeiro
5085—J. Jeronymo de Souza
5086—Adelina de Britto
5087—Maria Aguiar
5088—Marcondes de Godoy
5089—Villoto Carvalho
5090—Martha P. Rezende
5091—Manoel Gomes de Azevedo
5092—Waldemar Rocha
5093—Rita Taveira Infante
5094—Contança Villela de Gouvêa
5095—Margarida Braga
5096—Eugenio Teixeira
5097—Antonia Alves Coutinho
5098—Manoel Deodoro do S. Guerra
5099—Carlos Torres
5100—Maria José Santos
5101—Thaïs Barbosa Pinheiro
5102—Rogerio Cheloni
5103—Alvaro Gomes
5104—Adelino Azedo Novo
5105—Antonio M. Pereira Nunes
5106—Affonso de Vasconcellos
5107—Antonio Francisco Pereira
5108—Aristides B. de Faria
5109—Nair Salles
5110—J. Tiburcio Pinto
5111—Americo de Oliveira
5112—Americo de Oliveira
5113—Stella de Andrade
5114—Adriano Gonçalves
5115—Levy Rodrigues
5116—José Corrêa Pinto
5117—Juber Rezende
5118—Guiomar Franco
5119—Maria Portugal Millward
5120—Renato Americano
5121—Avelino Rodrigues
5122—Narcizo de Almeida Santos
5123— Lair Monteiro de Castro
5124—Argentina Fernandes
5125—Bertha Figueiredo
5126—Nestor Damazio
5127—Maria do Carmo Galvão
5128—Edgard T. Carvalho
5129—Ireno Pelegrino
5130—Urbano Teixeira
5131—Alcides Dias Carneiro
5132—Hamilton Dias
5133—Alzira Chaves
5134—José Augusto da Silva
5135—Hilda Carvalho
5136—Clelia Mourão
5137—Geny Sara
5138—Joa Alvarenga Bello
5139—Waldemiro Mourão
5140—José Luiz Aroeira
5141—Ruth A. da Fonseca
5142—Stella de Lourdes Maia
5143—Francisco Ribeiro de Oliveira
5144—Eurides N. Freire
5145—Azemiro Teixeira Carvalho
5146—Solange Rousseau
5147—Rubens R. Sá
5148—Izabel Soares
5149—Maria da Penha V. Neves
5150—Olival Pimentel
5151—Berenice Xavier
5152—Halley Pinheiro Monteiro
5153—José E. Figueira
5154—Ignacio E. Figueira
5155—José Antonio R. Bastos Gomes
5156—Heraclito Amancio Pereira
5157—Mathilde Elias Massador
5158—Maryland Lé
5159—José Antonio de S. Lé
5160—Waldemar Corrêa Henriques
5161—Antonio Nunes de Sant'Anna
5162—Carlos Wezth
5163—Elias Jegaib
5164—Maria Ortiz de Mattos
5165—Adolpho Erves de Castro
5166—Fidelis do Carmo
5167—Floriano J. P. Esteves
5168—Hello Marques
5169—Lia Castro
5170—Selva de Siqueira
5171—J. Bittencourt de A. Coutinho
5172—Sebastião R. M.
5173—Celsa Cruz Alves
5174—Orlando Costa
5175—Luiz Pinto Bello
5176—Otto M. de Andrade
5177—Aguinaldo Fernandes
5178—Aguinaldo Fernandes
5179—Olinda Leite Costa Vieira
5180—Zuleika Vianna
5181—Pedro E. Pereira
5182—Maria Etelvina Pereira
5183—João Teixeira Carvalho
5184—S. Barillo Filho
5185—M. Carolina Saboya Fiuza
5186—Maria Thereza
5187—Djanira de Souza e Silva
5188—Ondina Mattos Almeida
5189—Stela Campos Porto
5190—Léa Flores Bering
5191—F. A. Bandeira de Mello
5192—Ricardo Peres
5193—Maria Edeviges da Costa
5194—Joaquim Alves Nogueira
5195—Mario Gonçalves Carneiro
5196—José Caetano Ferreira
5197—Felismina Abreu
5198—Josephina Masc. de Abreu
5199—Izabel Soares
5200—Maria e Dôres
5201—Argemiro Canuto
5202—Murillo Teixeira
5203—Junxumia Porto & Cia.
5204—José de Pinho Santos
5205—Maria Luiza Rey Nomes
5206—Tancredo C. Porto
5207—Aguinaldo Fernandes
5208—Antonio Fernandes da Rocha
5209—Dolores Werneck dos Santos
5210—Victor Hugo das Neves
5211—Mme. Victor Hugo das Neves
5212—Maria Bandom
5213—Cordovil de Freitas
5214—Marcilio Lima
5215—Manoel Lacerda
5216—Antonio Zerlattini
5217—José Florentino Costa
5218—Laura de Almeida Laura
5219—Hidomeia Lapercierre
5220—José Fonseca
5221—Lionel da Silva Ferreira
5222—Cornelio Domingues Gomes
5223—Sebastião Rodrigues Leal
5224—José Barroso Filho
5225—Laurindo Carvalho
5226—Cyro de Magalhães Paiva
5227—Argentina F. dos Santos
5228—Josiano da Costa Oliveira
5229—João Baptista Martins
5230—Hercilia Caminha Gomes
5231—Adolpho Custodio de Souza
5232—Lucilia F. Bering
5233—Evangelina de Castro Rebello
5234—Ernani Alves Nogueira
5235—Altair Gomes e Souza
5236—Maria Villela
5237—João Luiz de Britto e Cunha
5238—Ida Lopes Cantão
5239—Clito de Souza Lima
5240—Helena Bos
5241—Catharina Bos
5242—James Roberts
5243—Amelia Ambrosina da Silveira
5244—Ayr S. Bulcão
5245—Acyr Bulcão
5246—Manoel Teixeira Pinheiro
5247—Francelina Pinheiro
5248—Lucia Pinheiro
5249—Izabel Pinheiro
5250—Maria Magali S. Thedim
5251—Fernando Loretti Junior
5252—Leonilda Alves de Freitas
5253—Eugenio Fortes Coelho
5254—Maria José N. Meireles
5255—Lelina Cruz
5256—Samuel Campello
5257—Fernando Normando Soares
5258—Maria da Gloria Monteiro
5259—Alcida de Souza Lima
5260—Sebastião Valles
5261—Sebastião Valles
5262—Maria das Dôres Vieira
5263—Antonina de Mello Silva
5264—Adalberto Maciel
5265—Argeu Fernandes dos Santos
5266—Meginaldo de Carvalho
5267—Emilia Julia Hess
5268—Josephina Maços
5269—Maria Silva
5270—Jammel Lade
5271—Gastão Avila Malafaia
5272—Padilha G. Santos
5273—José Rego de C. e Souza
5274—Etiennette Faria Nunes

(Continúa)

MIRANTE

Ha 21 não sei quantos mezes foi um trecho da rua S. Francisco Xavier declarado impedido para os carros que vão do centro da cidade, por causa das obras de consolidação de um arco sobre o rio Maracanã. O trafego dos bondes faz-se por uma só via; e os demais vehiculos são obrigados por um inspector a desviar-se, ou para a rua Barão de Mesquita ou para os lados do Derby Club.

Ainda ha, felizmente, quem respeite a autoridade; e lá vão os donos ou simples conductores, contrariados mas submissos, com os seus vehiculos, pelo caminho mais longo que o inspector lhes indica.

Notei, porém, que o inspector se mostrava inflexivel com a maioria, e reservava uma tolerancia para certa minoria de vehiculos. Attentando, vi que eram automoveis officiaes os privilegiados. Fui conversar com o homem:

— Então, está impedido o caminho?

— Sim, senhor. Só na subida.

— Na descida passam todos?

— Sim, senhor. Passam todos.

— Mas... tem alguma ordem com relação aos automoveis officiaes?

— Não, senhor. A ordem que tenho é de não deixar passar carro algum para cima. Todos têm que dar a volta.

— Mas... pareceu-me que os officiaes estavam dispensados de dar a volta...

— Bem... Eu tenho deixado alguns porque — o senhor sabe — automovel official... a gente sempre tem certa consideração...

— Mas... e o povo quando vão abusivamente transportando senhoras?

— A's vezes, até, vazios; de certo vão buscar alguem...

* *

Deixei o homem. E' um homem honesto, dada a sinceridade com que me falou; e é um funccionario do seu tempo.

Automovel official, comprado com dinheiro do povo, consumindo gazolina do povo, tem preferencia sobre qualquer carro do povo; e passa por cima do povo como por cima de um sapo inchado. O povo que estoure.

O inspector é um funccionario intelligente. Observa e orienta-se.

Elle bem se lembra do que aconteceu não ha muitos annos, na rua Marechal Floriano, quando um automovel official atropelou e matou, instantaneamente, um pobre, simples e ignorado vendedor ambulante de gallinhas. Um collega seu ou guarda civil correu, zeloso, para o automovel, e saltou-lhe, rapido, ao estribo para dar voz de prisão ao motorista em fuga. Não poude nem abrir a bocca! Mal appareceu no estribo, quem lá dentro do automovel apontou-lhe um revólver, e intimou-o a sair.

Elle saiu. E talvez ainda tenha feito continencia militar, apesar de um aviso que os dispensa dessa mesura...

Mas como do revólver assusta...

* *

Ora, o inspector do serviço na rua S. Francisco Xavier, lembrando-se disto, quer lá metter-se com automovel official?

Foi comprado com dinheiro do povo, vae consumindo gazolina do povo, por cima do povo.

Póde passar adeante do povo e, até,

R.

ACADEMIA DE MEDICINA

O NOVO PRESIDENTE DA SECÇÃO DE CIRURGIA GERAL

A Academia Nacional de Medicina elegeu para a presidencia da sua Secção de Cirurgia Geral, o dr. Fernando Vaz, cirurgião da Penitencia, do Hospital São

Dr. Fernando Vaz

tos da Prefeitura do Districto Federal.

Foi uma distincção das mais merecidas essa que a nossa mais alta corporação scientifica prestou ao competente cirurgião patricio.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas em sua sessão de hontem, resolveu o seguinte: ordenar o registro dos contractos entre a Directoria Geral do Tiro de Guerra, e Henrique Velho & Comp., para impressão da "Revista do Tiro de Guerra"; entre a Saude Publica e Mendes Pinto & Comp., para fornecimento de artigos de louça, etc.; julgar legaes as concessões de pensões de montepio civil a dd. Joanna Antonia de Carvalho e filhas, Laura Joaquina Guimarães e filhas, de montepio e meio-soldo a d.d. Maria Augusta Lago Diniz Junqueira, Laura Adelaide Coelho dos Santos e Digna de Brito e filha, bem como a concessão de aposentadoria ao 1º pharoleiro de S. Marcos, no Maranhão, Porcino Balbino Mendes; julgar illegaes as concessões de montepio a d. Margarida Lago, viuva do José Antonio Pereira Lago, amanuense aposentado da Directoria Geral dos Correios, por não estar provado que a portadora do titulo seja a mesma que se acha indicada na declaração, e de aposentadoria a d. Ottilia Dayseel Polim, agente do Correio de Curvello, Minas Geraes, por não estar indicado no titulo o respectivo tempo de serviço.

A FAZENDA DE SANTA CRUZ

O dr. Gonçalves Mello, director do Patrimonio Nacional esteve hontem em visita á Fazenda Nacional de Santa Cruz, inspeccionando varios trechos comprehendidos no Districto Federal, acompanhado do sr. Antonio Faustino Porto, superintendente da mesma fazenda.

CENTRO DOS REPORTES DE POLICIA

Sob a direcção do sr. João Mello reuniu-se, hontem, o Centro dos Reporters de policia para a leitura do projecto de estatutos, da autoria do sr. Barros dos Santos. A leitura do projecto, composto de 60 artigos, tomou grande parte do tempo, tendo, ao final, o associado Manoel Bernardino proposto fosse o projecto impresso e distribuido para receber emendas. Falou, depois, o sr. Borja Reis que propoz á assembléa delegasse poderes ao presidente para organizar as emendas e submettel-as á approvação da assembléa, que se reunirá novamente, na proxima segunda-feira na União dos Empregados no Commercio.

ESTADO DO RIO

O PROGRESSO DE COMMERCIO

A inauguração de um novo hotel

Na estação de Commercio, a caminho de se tornar um dos pontos de villegiatura mais agradaveis do Estado do Rio, era sensivel desde ha tempos a falta de um hotel onde encontrassem pousada os muitos representantes do commercio que por alli fazem seu caminho, e sobretudo as innumeras pessoas que aproveitam com vantagem para a sua saude as condições climatericas do local.

Essa falta está agora sanada com a creação do "Hotel de Commercio" que hoje alli se inaugura e que não é senão um corollario do surto progressista em que entrou aquella villa, mercê do apoio que lhe tem dispensado, os srs. Vargas, Origão & Filho, fazendeiros na vizinha villa fluminense.

E graças a esse desinteressado patrocinio, que Commercio tem sido dotado de um sem numero de melhoramentos a que agora offerece condigno remate este hotel moderno e confortavel, com amplas accommodações, provido de illuminação electrica e agua corrente em todos os quartos, superintendido por habil gerente, com todos os requisitos, emfim, para ser, no seu genero um estabelecimento modelar.

A creação deste novo hotel vae agora ser causa da affluencia de innumeros visitantes que não deixarão de tirar partido para as suas férias de avigoramento e repouso, das optimas condições de tranquillidade, do clima, de conforto que a estadia em Commercio lhes proporcionará.

Nictheroy

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

De accordo com a Constituição do Estado, a Assembléa Legislativa installa hoje solemnemente a 2ª sessão ordinaria da 11ª legislatura.

Por essa occasião, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, lerá a sua mensagem relativa ao ultimo exercicio financeiro.

Obedecendo a praxe, após a sessão de installação, os deputados irão incorporados ao Palacio do Ingá cumprimentar o chefe do governo.

O AUGMENTO DAS RENDAS ESTADOAES

A demonstração notavel no corrente exercicio do augmento da arrecadação dos impostos, serviço feito, como é sabido pelas collectorias evidencia-se no facto de terem cessado os pedidos de supprimento á Thesouraria, muito ferquente nos mezes de Junho e Julho, quando a receita dessas repartições é mais fraca.

De accordo com o quadro da arrecadação, organizado pela directoria da Receita, verifica-se que a Receita importou em 196:773$200 e a Despeza em 87:168$400.

O saldo disponivel nos cofres das collectorias era no dia 25 do mez passado de 638:656$434.

Muito contribuira para esse resultado a revisão dos lançamentos levadosa effeito no principio deste anno e a efficiencia de fiscalisação pela Inspecção de Fazenda em todas as collectorias.

NO PALACIO DO INGA'

O sr. presidente do Estado assignou, hontem, entre outros, decretos nomeando o cidadão Raul Ribeiro Rodrigues Torres para o cargo de delegado districtal do 3º districto de Macahé e reformou com vencimentos annual de 6:000$000 o 2º tenente da Força Militar, Rutenas Fernandes Hilario.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Thesouraria do Estado pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: Directoria da Receita; Contabilidade; Interior e Justiça; Instrucção e Saude Publica; Almoxarifado Geral, Procuradoria da Fazenda, Juizo dos Feitos e Substituição das Finanças.

UM DELEGADO QUE VAE SER PROCESSADO

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, na sua sessão de hontem, tomando conhecimento do recurso de "habeas-corpus" de Nictheroy, em que foi impetrante o dr. Nelson Rangel, confirmou por unanimidade de votos, a decisão do dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, que concedeu a ordem impetrada, e mandou o mesmo Tribunal, por 7 votos contra 1, instaurar o processo crime de responsabilidade contra a autoridade coactora, que é o dr. Renato de Araujo, delegado da 3ª Circumscripção Policial, attendendo a que essa autoridade agiu, no caso, com evidente abuso de autoridade, condemnado, a mesma autoridade, nas custas.

PRISÃO PREVENTIVA CONTRA UM LARAPIO

A pedido do dr. Caio Valadares, delegado da 2ª circumscripção, o dr. Oldemar Pacheco juiz criminal decretou a prisão preventiva do individuo João Cardoso, acusado de haver praticado um furto de joias e roupas, no dia 17 de julho findo no logar denominado "Estrada da Cachoeira" no Sacco de São Francisco.

FURTADO DEPOIS DE MORTO

O dr. Octavio Mafra, juiz de direito de São Gonçalo, tendo conhecimento de que haviam sido furtados diversos objectos pertencentes a José Miguel, fallecido ha dias naquelle municipio, officiou ás autoridades policiaes respectivas no sentido de ser aberto inquerito a respeito daquelle facto.

O mesmo magistrado officiou tambem aos estabelecimentos bancarios "Banco Alliança" e "Nacional Ultramarino", indagando dos depositos feitos pelo extincto nos mesmos bancos

A EXPLOSÃO DA FABRICA DE EXPLOSIVOS "CHEDITE"

Além do que noticiámos hontem, sobre a tremenda explosão occorrida na fabrica de explosivos da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança "Chedite", sita á Estrada da Cachoeira, no Sacco de São Francisco, na vizinha cidade, pouco mais temos a adeantar, sendo quasi dispensavel dizer que, ainda hontem, em Nictheroy, perdurara no espirito publico a impressão de pezar pelo triste acontecimento.

De hontem para cá, até a hora em que escrevemos, não havia sido encontrado mais nenhum cadaver, além do do encarregado José Ferreira de Pinho, dos operarios Mario Gama Filho e Carlos Santos e de mais um trabalhador, cuja identidade não se conseguiu apurar devidamente, em virtude do estado de deformação em que ficou o seu corpo.

Hontem, á tarde, o dr. João Faria, medico legista da policia fluminense, acompanhado de um servente do Gabinete Medico Legal, procedeu á autopsia nos cadaveres das victimas, recolhidas ao necroterio.

O delegado da 2ª circumscripção de Nictheroy esteve tambem no necroterio, á tarde, onde procurou apurar a identidade das duas victimas, a que acima nos referimos.

Pela policia da 2ª circumscripção foi requisitada uma turma de bombeiros municipaes, tendo estes estado, desde manhã até a tarde, no local do sinistro, sob o commando do tenente Burlier, procedendo á remoção dos escombros. Esse trabalho prolongou-se até ás ultimas horas da tarde de hontem.

— Conforme noticiámos hontem, José Pinho, o mallogrado encarregado da fabrica "Chedite", havia perdido, ha pouco tempo, a sua esposa d. Anna Veiga Bastos, tendo deixado em plena orphandade quatro filhinhos, sendo que o mais velho tem 8 annos de idade e o mais novo, anno e meio, apenas.

Essas infortunadas crianças foram recolhidas, mediante o consentimento da policia, á residencia do dr. Accurcio Torres, advogado na vizinha capital e sobrinho da finada esposa do encarregado José Pinho.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, pela manhã, houve um principio de incendio na casa n. 389, da rua de Santa Rosa, na vizinha cidade, residencia do sr. E. Colles, chefe do trafego da Estrada de Ferro Leopoldina.

Dado aviso á Companhia de Bombeiros, esta compareceu promptamente ao local, verificando tratar-se de excesso de fullgem na chaminé do predio. As chammas que já iam attingindo as ripas do forro da cozinha, foram facilmente abafadas.

A policia da 2ª circumscripção esteve no local e registrou a occurrencia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sessão ordinaria realizada em 31 de Julho de 1925. Presidente o sr. Desembargador Silva Brandão, secretario, o sr. dr. Tiburcio de Carvalho.

Compareceram os srs. desembargadores Bittencourt Sampaio Junior, Eloy Teixeira, Antonio Neves, Oliveira Machado Junior, Nogueira Torres, Godoy e Vasconcellos, Custodio da Silveira e Pinho Junior.

JULGAMENTOS

Recursos de "habeas-corpus"

— N. 1350. Itaperuna. Recorrente o Juiz de Direito; recorrido, o dr. Antonio B. Buarque de Nazareth, pelo paciente Manoel Ferreira Gomes. Relator o sr. desembargador Oliveira Machado Junior. — Negaram provimento para confirmar o despacho recorrido, por unanimidade de votos.

N. 1351. Nictheroy. Recorrente, o Juiz de Direito da 3ª Vara; recorrido, o dr. Nelson Rangel por si e pelo paciente Albino dos Santos Lopes. Relator o sr. desembargador Godoy e Vasconcellos. Negaram provimento para confirmar o despacho recorrido, determinando que se remetta copia dos autos ao desembargador Procurador Geral do Estado para apurar a responsabilidade da autoridade coactora a quem condemnam nas custas, contra o voto do desembargador Nogueira Torres que votára contra a remessa da copia ao chefe do Ministerio Publico e condemnação nas custas.

Recursos criminaes

N. 1308. S. João da Barra. Recorrente, Aurino Mello; recorrido o Promotor Publico. Relator o sr. desembargador Godoy e Vasconcellos. Deram provimento para reformar o despacho recorrido e despronunciar o recorrente, por unanimidade de votos.

N. 133. Valença. Recorrentes, Alexandre Haddad e Theophilo Addad; recorrido o Promotor Publico Relator o sr. desembargador Bittencourt Sampaio Junior. Negaram provimento e confirmaram o despacho recorrido, contra os votos dos desembargadores Eloy Teixeira que provia em parte o recurso para pronunciar o recorrente Alexandre Haddad incurso no art. 303 do Codigo Penal e Pinho Junior que provia "in-totum" por julgar que os recorrentes haviam agido em legitima defesa.

Pelos recorrentes, oralmente defendeu as suas conclusões, o dr. Heitor Lima.

Embargos no agravo civel de petição, N. 1364. Petropolis Embargante o aggravante, Heitor Levy; embargado o agravado, Jorge Mendes Relator o sr. desembargador Oliveira Machado Junior. Rejeitaram os embargos para confirmar o acordão embargado, contra o voto do desembargador Pinho Junior. Oralmente defenderam as suas conclusões os drs. Mario de Paula Fonseca, pelo embargante e Urbano Moura, pelo embargado.

Agravo civel de petição. N. 1263. Nictheroy. Aggravante, d. Leosina Nonata Gomes da Silva, que tambem se assigna Leosina Nonata da Silva Gomes; aggravado, o Juiz de Direito. Relator o sr. desembargador Nogueira Torres. Adiado a requerimento do desembargador Oliveira Machado Junior, para a proxima sessão.

IMPRENSA CARIOCA

"SHIMMY"

Começou a circular, hontem, o "Shimmy", revista illustrada sob a direcção de J. Luiz Moraes, editada pelo "Numero".

Abrangendo grande variedade de assumptos, de actualidade bem illustrada e com uma feitura material bem cuidada, "Shimmy" está fadada a successo em nosso meio.

AUXILIO AO SERVIÇO METEROLOGICO DO RIO G. DO SUL

O ministro da Agricultura providenciou junto ao Tribunal de Contas afim de ser pago o auxilio que compete, no corrente anno, ao Serviço Meteorologico do Rio Grande do Sul, na importancia de 60:000$000.

O PAGAMENTO NAS CAPITANIAS DE PORTOS

Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Marinha, o ministro da Fazenda, em circular de hontem expedida, declara aos delegados fiscaes nos Estados que compete aos secretarios das Capitanias de Portos receber nas delegacias fiscaes do mesmo Thesouro o quantitativo necessario para o pagamento do pessoal das referidas Capitanias e effectuar tal pagamento, uma vez que aquelles secretarios exercem tambem as funcções de thesoureiro.

O LIVRO E A AMERICA

Mendes FRADIQUE.

A fallencia da Empresa Editora do sr. Monteiro Lobato, sobre rehabilitar o nome deste illustre escriptor junto á bohemia tradicional do quarteirão latino da intelligencia, vem ainda incidir, como um raio de luz providencial na treva espessa em que se têm debatido até hoje os interessados no problema politico do Brasil.

Sempre que se estabelece um parallelo entre as duas maiores organizações federativas do Novo Mundo, o que são incontestavelmente os Estados Unidos e o Brasil, logo resalta, num irreprimivel desapontamento para os brasileiros, a patente superioridade dos norte-americanos, quer do ponto de vista do equilibrio economico de sua vida interna, quer no que se refere á situação internacional da grande Republica. E então surgem innumeras razões, apresentadas á curiosidade dos interessados no progresso do Brasil, pela boa fé e sinceridade cultural dos verdadeiros estadistas e sociologos brasileiros, desde José Bonifacio até Ruy Barbosa e seus contemporaneos.

E a pergunta continúa de pé, como uma esphynge, ante a angustia dos doutrinadores, e a premencia, cada vez maior, da vida material. E' sempre a pergunta que resiste, irrespondivel, no senso das gerações: Por que será que, sendo o Brasil como é um dos mais bem aquinhoados paizes do mundo, quer em área territorial habitavel e productiva, quer em situação geographica, quer mesmo em acuidade intellectual da gente que o povôa; porque será que apesar de tudo isso, continúa o Brasil com o cambio monetario, economico e politico em baixa apprehendente, a arrastar-se a custo com o ventre a roçar, quasi, o chão da bancarrota?

E como resposta surgem varias tentativas de diagnostico, tudo porém em pura perda, e de solução sempre inattingivel. E porque?

Declinio da raça latina? E como se explica o resurgimento politico da Italia? Caldeamento com o ethiope? E onde se descobrira amalgama ethnico mais intelligente vivaz que o mestiço? Densidade de população? E que progresso material e politico tem conseguido a plethora demographica da China? Caracter da gente que faz a elite? E que se póde dizer a respeito dos magnatas do dollar? Nada disso representa a etiologia do mal.

Ao que parece, a razão mais plausivel da doença nacional do Brasil é precisamente o flagrante desequilibrio entre a acuidade intellectual e o analphabetismo.

No Brasil não existe essa especie de cimento social, isto é, uma certa casta de gente que saiba lêr sem pensar, que é neutra ás paixões e efficiente como lastro demographico.

O brasileiro é, de commum, intelligentissimo. Assim, ou se lhe cultiva essa intelligencia e surge logo um pensador, um artista ou um inventor, em summa um revolucionario, para quem o ambiente *carece de reforma*, porque elle o idealisa sempre melhor do que o que ha; ou se essa intelligencia permanece estagnada, inculta, e é então a besta marcomatica, que, sentindo um tédio inexplicavel por tudo que o rodeia; sentindo uma injusta rebeldia á sujeição do trabalho, procura na cachaça ou na bohemia dos sertões que é a propria miseria, o meio mais suave de supportar a vida.

No Brasil só ha Jeca Tatú e Carlos Gomes: quem não é poeta é tropeiro; quem não é calcета é astronomo. Falta no Brasil a camada de gente que lê, mas não escreve; que ouve victrola, mas não compõe opera, que cose á machina, mas não inventa o moto continuo — em summa, a gente que compra.

A intelligencia dos norte-americanos, dispõe dos mesmos recursos materiaes e naturaes de que dispõe a intelligencia brasileira; mas é bem menos aguda que esta. Assim, nos Estados Unidos, se um sujeito nada sabe, é moço de recados; se sabe lêr é "chauffeur", amanuense ou merceeiro; se sabe lêr e escrever é escriptor; se sabe mais alguma coisa é presidente da Republica. Ora é justamente o "chauffeur", e mais o amanuense, e mais o merceeiro, que constituem a base solida e neutra que sedimenta na evolução da vida nacional dos Estados Unidos, e é esta classe de gente que falta no Brasil, paiz destemperado e onde não ha essa coisa necessaria ás nações e que se chama *burguezia*.

Monteiro Lobato, homem de intelligencia, entrou com o seu grão de talento para o commercio de livros; e, a julgar pela sua propria avidez de leitura, monta uma empresa editora com sete mil contos de capital. Resultado: fallencia. A gente que lê os livros do sr. Monteiro Lobato é pouquissima, porque no Brasil pouca gente sabe lêr; e desta ha, pelo menos, 80 % de escriptores, a quem o sr. Monteiro offerece o livro de graça e pede o favor da critica. Logo, uma empresa de sete mil contos teria capital para prover de livros dez ou doze gerações de brasileiros comprantes.

E com quem contava o sr. Monteiro Lobato, quando se arrojou a tal temeridade? Com a burguezia, com certeza, porque a burguezia é que lê *o que compra* e não *vende o que escreve*. E este phenomeno, que é a verdadeira causa da fallencia do sr. Monteiro Lobato, é tambem o motivo fundamental da presente ordem de coisas, no Brasil.

A empresa justificou lisamente, como era de esperar, os moveis da fallencia; e entre estes enumerou a deficiencia de luz e energia.

E realmente a luz de que mais carecia a estabilidade da empresa não era a luz da Light, mas aquella que reclamou Castro Alves:

Luz, pois, no valle e na serra,
Que se a luz róla na terra,
Deus colhe os genios no céo.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realisarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz semanario antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.

Setima e Oitava — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Julgamentos — Augusto de Oliveira Carvalho, incurso no art. 297, e Albino José do Macedo, incurso no art. 301 n. 2 e 330 paragr. 4º do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Chai Tun Tung, incurso no art. 168 do Codigo Penal.

Julgamento — Leopoldo Bernardo dos Santos, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Antonio Morgado da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

JURY

O JULGAMENTO FOI ADIADO, E A SESSÃO ENCERRADA

Aberta a sessão ás 13 horas, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, presentes jurados em numero legal, foram apregoados o réo Joaquim Dias Moreira e as testemunhas. Não estando estas presentes, o promotor dr. Edmundo Bento Faria requereu, então, o adiamento do julgamento, o que foi deferido pelo presidente.

A sessão de julho foi encerrada, estando marcada a primeira preparatoria da de agosto para o dia 3 do corrente, segunda-feira.

OS JULGAMENTOS DE JULHO

Durante a sessão do mez que hontem findou, foram submettidos a julgamento perante o Tribunal do Jury, cinco réos, dos quaes tres foram absolvidos e os dois outros condemnados, sendo um a seis annos e outro a 1 anno e 1 mez de prisão cellular.

JURADOS MULTADOS

Por não terem comparecido ás sessões do Tribunal do Jury, o juiz dr. Edgard Costa multou hontem os seguintes jurados. Francisco de Faria Braga Carneiro em 100$000, dr. José Gurgel Dantas em 60$000, dr. Trajano de Miranda Valverde, em 60$000, dr. Herbert Moses em 60$000, e o dr. João Baptista de Moraes Rego em 100$000.

ASSEMBLEA DE CREDORES

Terceira Vara Civel — ás 13 horas, da fallencia de Sabella Machado & Cia., estabelecidos á rua da Alfandega 227.

Esta fallencia foi declara aberta por sentença de 1º de julho proximo passado, a requerimento do credor Domingos Antonio Bastos, residente á rua Barão de Itapagipe 63, que foi nomeado syndico.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O "habeas-corpus dos congressistas

Relatado pelo ministro Leoni Ramos foi presente hontem ao Egregio Supremo Tribunal o "habeas-corpus" impetrado pelo deputado Adolpho Bergamini em seu favor e no dos seus collegas de Camara Plinio Casado, Azevedo Lima, Baptista Luzardo, Arthur Caetano, Leopoldino de Oliveira e Henrique Dodsworth, afim de que cesse o constrangimento illegal proveniente do impedimento, por parte da censura policial, da publicação dos seus discursos proferidos na tribuna da Camara Federal.

Por indicação do relator, o unanimidade de votos, foi o julgamento convertido em diligencia, para se pedirem informações ao ministro da Justiça.

E' provavel que na proxima sessão, a realizar-se segunda-feira, 3 do corrente, seja julgada aquella ordem de "habeas-corpus", que será defendida oralmente pelo impetrante.

O CASO DA EXTRADICÇÃO DE JOAQUIM PINTO NOGUEIRA

Tendo sido requerido ao governo brasileiro, pelo de Portugal a extradição do subdito portuguez Joaquim Pinto Nogueira condemnado naquelle paiz, requereu o extraditando ao Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" por considerar illegal aquelle pedido.

Convertido o julgamento em diligencia, para que fosse o paciente apresentado ao Tribunal, informou o ministro não ser possivel attender ao pedido por já ter sido o paciente entregue á Embaixada de Portugal.

Em vista dessas informações, resolveu o Tribunal na sua sessão de 29 de julho que se solicitasse novamente informações do ministro da Justiça sobre a data em que o marechal chefe de policia fez entrega effectiva do paciente á Embaixada de Portugal; se procedeu requisição desta e em que data; se o paciente já havia sido embarcado e em que data occorrera o embarque; e se então não se verificou que fosse sustado e apresentado o paciente ao Tribunal na sessão de hontem.

Tendo sido fornecidas as informações solicitadas das quaes se verificou que o paciente tinha seguido viagem, tendo sido dadas ordens para que regressasse da Bahia, afim de ser apresentado ao Tribunal, foi pelo relator, ministro Guimarães Natal, proposto que se adiasse o julgamento da ordem até a proxima chegada do Joaquim Pinto Nogueira á esta capital.

A proposta do ministro relator foi unanimemente approvada.

CHRONICA DO FORO

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 5ª Vara Civel homologou hontem a concordata proposta por Jorge Dieker, a seus credores, visto não terem sido offerecidos quaesquer embargos.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o juiz da 3ª Vara Civel, reuniram-se hontem os credores da Companhia Territorial Constructora.

Foram julgadas 15 impugnações de creditos e designada para o dia 7 do corrente a continuação da assembléa.

FALLENCIA DECRETADA

O Juiz da 2ª Vara Civel a requerimento de Marques, Silva & Cia. decretou a falencia dos commerciantes A. Pinto da Silva & Cia, estabelecidos á Estrada Nova da Pavuna n. 262

Os fallidos são devedores do requerente da quantia de 3:395$370, representada por duplicatas protestadas e não pagas.

A primeira assembléa foi marcada para o dia 21 do correntemez.

NÃO SE REALIZOU

Foi adiada hontem na 1ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de A. S. Agmar.

ARCHITECTOU O PLANO, PROPOZ... E FOI CONDEMNADO

Felicissimo dos Santos Reis allegou que contractou com Antonio dos Reis Keler, procurador de d. Maria Eugenia Vianna Mendes Reis comprar os predios a esta pertencentes e sitos á rua Fonseca Lima ns. 55, 57 e 59, em S. Christovão, pelo preço de ... 45:000$000. Dados 15:000$000, como signal, foi firmado um documento particular, rezando esse documento, que em caso de arrependimento seria restituida em dobro pela vendedora, e perdida pelo comprador, devendo a escriptura definitiva da venda ser feita e assignada dentro de 60 dias.

Scientificada do caso, a ré não quiz entabolar a negociação combinada, sendo notificada pelo autor a ir ao 18º officio com os documentos necessarios para assignar a venda contractada pelo seu procurador.

Não comparecendo a ré, o autor propoz então perante o juizo da 5ª Vara Civel uma acção ordinaria para rehaver o signal em dobro.

Em contestação, a ré allegou que não era responsavel pelos actos contra si fraudulentamente engendrados entre Armando Alvim e outros individuos; que o autor, pretendeu, fazer um optimo negocio de parceria com outros e que o proprio Keller não podia contractar a venda de bens immoveis, não só porque o mandato de que usou, tinha, uma clausula não outorgada, como porque, o instrumento é nullo de pleno direito; conforme expoz.

Indo os autos a conclusão do juiz dr. Galdino de Siqueira, este, julgou o autor carecedor de acção, e o condemnou nas custas resalvado ficando ao mesmo autor o direito de haver de Antonio dos Reis Keler a restituição da quantia que lhe entregou, o autor a titulo de signal, attendendo que não ficou provado ter entrado para o patrimonio da ré a quantia dada por Felicissimo dos Santos Reis

ASSEMBLEA DE DAVID ALVES DA SILVA

Sob a presidencia do juiz da 4ª Vara Civel effectuou-se hontem a assembléa de credores da concordata preventiva de David Alves da Silva, estabelecido com escriptorio de construcções e reconstrucções á rua Gomes Carneiro n. 43.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelos commissarios, foi acceita a proposta de concordata de 21 °|° feita para pagamento dos seus credores nos prazos de 3, 6 e 9 mezes, ordenando em seguida o juiz dr. Silva Castro, que os autos lhes fossem conclusos, para ser lavrada a sentença homologatoria.

A PEDIDOS

MARTYRIO E TRIUMPHO

O artista é sempre um vencedor, porque domina pelo espirito a materia e transforma, mercê da emoção creadora, todas as coisas em motivos de belleza. Por mais que a vida lhe seja aspera, por mais que o movimento insidioso da existencia o queira ferir e atordoar, elle consegue vencer, olhando soberanamente essa luta insana e conhecendo o seu rithmo, o que equivale a dizer, que a regula e triumpha. Essa impressão de victoria, em face do tumulto circumstante, bem se póde sentir, viva e palpitante, lendo-se a obra poetica do sr. Virginio Moreira de Oliveira, que é hoje uma das figuras mais significativas da nossa mentalidade. Elle sentiu com força o inegualavel vibração, a dôr humana; viu a mesquinhez das disputas humanas, quando todos correm em busca dessa felicidade inattingivel e por ella se sacrificam, se guerream, se trucidam e se chocam; observou como a intelligencia se contorce numa ansia insoffrivel, e por fim de toda essa lição, feita de soffrimento e de miseria, extrae a sua poesia, cheia de accentos dolorosos. Mas, nada o detem na sua aspiração:

ganho forças deixando atraz o po-[ente ardendo
num medonho esterior de agonia e [de morte!

exclama o poeta na sua admiravel Cavalgada do Assombro, synthese de todo esse soffrimento inaudito e feroz.

Na poesia do sr. Virginio Moreira de Oliveira ha uma nota constante de magoa, e, para elle, o amor é sem duvida uma decepção constante, porque:

é viver sem carinho nem agrado
é ser enfim vendido por dinheiro
é entre ladrões morrer crucificado...

O pessimismo accentuado, é, talvez, exaggerado, é um fruto do soffrimento, é como o desabrochar da propria flor da magoa, num coração, que vive em constante tortura.

Como Schopenhauer, o seu juizo sobre as mulheres é extremamente ingrato, e se não chega a julgal-as como aquelle animal de cabellos longos e raciocinio curto (agora estão tambem curtos os cabellos) elle as tem como levianas, crueis, astuciosas. E avisa: "As mulheres teem nos labios o mel delicioso das flores perfumosas, e n'alma leviana e cruel, o fél intragavel da hypocrisia. Por isso, quando sentires o effeito causticante de suas promessas astuciosas, ri e desdenha sarcasticamente das juras perdidas que terás sempre a teu lado a sua figura importunamente e muitas vezes ridicula". No entanto, para consolar esse atroz pessimismo, o poeta é um crente e, em face do crucificado, a sua alma se abre num raspo ardente de fé, porque só a fé é capaz de tranquilizar as angustias humanas. Exclama, extatico:

"Eis-me a teus pés, Amor crucifi-[cado
Concede-me, nas dôres do presente,
Purificar as culpas do passado".

Porque, afinal, o homem é doloroso da Realidade e a criatura fraca tem de soccorrer-se da Providencia para não succumbir no mar da descrença e da desillusão.

Poderiamos proseguir a commentar a obra poetica, variada e multipla, do sr. Virginio Moreira de Oliveira. Toda ella se nos apresenta sob os mais diversos e suggestivos aspectos, sempre o artista primoroso e vibrante, sempre o poeta profundo e meditativo. Porque, no sr. Virginio Moreira de Oliveira, não ha apenas o poeta, mas elle, é doublé em jornalista, em cuja actividade fecunda, o seu brilhante espirito tem revelado as mais estimaveis e firmes qualidades. Observador attento, perspicaz e agúdo, procura fazer um juizo seguro de todos os assumptos que versa, com competencia e galhardia.

Reunindo á emoção de poeta — e os poetas são sempre videntes — a sua capacidade polemista e a sua observação subtil, consegue-o sr. Virginio Moreira de Oliveira esgotar as questões de que trata, sendo de uma logica intensiva e de um grande poder convincente. Não é preciso insistir no louvor ao brilhante espirito, que se tem revelado, em nosso meio, digno das mais bellas conquistas, pela sua intelligencia e pela sua cultura. Poeta, escriptor e jornalista, marca sempre com a sua poderosa individualidade todos os assumptos que aflóra, sempre com maestria e segurança. Na sua actividade tem conquistado o sr. Virginio Moreira de Oliveira, uma posição de relevo no nosso meio intellectual, não pelo elogio facil e simples, todavia vão, mas pelo trabalho pertinaz e constante, que floresce em conquistas de gloria.

Atravessando as maiores vicissitudes e sabendo dar a todas as dôres o significado real da existencia, sem irritação nem arremessos, confia em Deus e procura os lados pelos quaes elle se nos revela. Assim se abre ao coração materno e elle canta enternecido a sua veneranda mãe:

Lyrio da minha alma, primorosa,
Flôr de seda e de anil, côr de infi-[nito;
Não ha uma estrella, só, tão luminosa
De tão puro candor e eterno rito...

Então tudo se transforma e o amor é tão puro e tão bello, que uma ressurreição se faz! E' o consolo de todas as amarguras, o presente de Deus ao espirito que acredita e soffre e ama!

A arte do sr. Virginio Moreira de Oliveira é toda ella feita de sinceridade e de dôr. "Só a dôr é verdadeira", já houve quem affirmasse, porque a vida inteira, os proprios momentos de alegria fugaz, são um fruto do soffrimento. Mas o poeta é aquelle que faz da sua dôr um poema, como disse o grande Goethe. Assim, fez o sr. Virginio Moreira de Oliveira, que traduziu toda a angustia da vida, toda a luta continua, todo o pelejar quotidiano, toda a amargura, toda a miseria insoffrevel, numa obra de belleza, a belleza que é o grande premio da criatura pequena. Ao lado da dôr cruciante, a belleza redime, exalta, transfigura e transporta ao infinito...

Então o poeta é um criador por excellencia e o seu sonho o melhor da realidade. Diante da obra do sr. Virginio Moreira de Oliveira, tem-se a impressão dessa grandeza, que leva ao extase toda a vida humana, numa fuga continua e interminavel.

Essa fuga é a corrida para a belleza, deusa furtiva em cujas vestes não tocarão sequer as nossas pobres mãos... Por isso que é uma ansia, o poeta é um predestinado.

1 de Agosto de 1925.

Mario do Amaral.

O PROBLEMA DO REVESTIMENTO DE NOSSAS ESTRADAS DE RODAGEM

O Automovel Club, em tão boa hora fundado, surgiu como um orgão necessario para, entre outros fins, impulsionar, estimular e promover todas as tentativas e medidas tendentes a facilitar as communicações por meio de boas estradas entre as partes habitadas de nosso paiz. Tem, pois, deante de si, grandes cousas a fazer, bellas perspectivas a realizar e de que muito dependem o futuro e a prosperidade da nossa patria.

Os homens de valor moral e dotados de penetrante visão para antever o desenrolar dos acontecimentos, se devem felicitar e ter boas energias quando se lhes destinam tarefas de relevo e altas missões, cujos resultados, mão grado não serem immediatos, terão uma larga repercussão social e surprehendentes effeitos uteis. E' o que deve estar acontecendo aos illustrados e ardorosos directores do Automovel-Club, que já mostraram, pelos seus actos iniciaes e pelo programma que adoptaram se achar animados de elevados propositos e destinos de bem servir a este paiz, o qual, [illegible] grande [illegible] pelo interesse, e de pelo progresso [illegible] relativo de nossas estradas [illegible]

Entre os problemas interessantes a resolver e que recentemente estão no campo de visada da directoria do Automovel-Club se acha o relativo ao feito de nossas estradas.

Naturalmente, muitas das primeiras apparecerem, como, em geral, vae acontecendo, serão em terra, pois, somos um paiz pobre e não dispomos do capital necessario para dotar do melhor leito as nossas vias. Porém, algumas estradas temos de construir, que serão animadas de grande trafego, que será de ordem a exigir necessarias despezas com a sua conservação, se as fizermos em terra.

E', portanto, necessario que as vias que ligarem cidades vizinhas e populosas, e destinadas á grande circulação, como a de S. Paulo a Santos, a do Rio de Janeiro a Petropolis, apresentem um leito mais resistente. O revestimento a macadam, quando bem feito, o que exige boa compressão do terreno e em seguida da pedra britada, satisfará nos trechos que não offerecerem rampas fortes, onde será difficil conseguir, não só a conservação do leito. Além disso tal processo não será bem realizado se não houver volteios verbaes, o que será difficil conseguir. Se em toda parte se achar as nossas finanças. E', pois, necessario se obtenha solução que esteja dentro de nossos recursos de cadeia de necessidades. E' o que deve ser objecto de estudo e experiencia por parte dos que se preoccupam com tae questões.

Se podessemos acompanhar os Estados Unidos, para as estradas de 1ª categoria, adoptariamos o revestimento a concreto, por largo periodo, apresentando nas nossas latitudes, onde a columna thermometrica sobe por excepção, em poucos lugares, depois abaixo de zero, o que é motivo ao concreto. Infelizmente, não nos é possivel concretizar as estradas de 1ª classe, pagando o que precisariamos gastar cerca de cem contos por kilometro, no caso de se adoptar a largura de seis metros, o revestimento a macadam de todo o leito exige tambem forte somma, o que fica além dos limites dos recursos de nossos governos.

Creio, portanto, que temos de empregar uma solução intermedia, adoptando o do revestimento mixto por concreto, e só revestir a parte por onde rolam o passam as rodas dos vehiculos.

No Rio, nas ruas mal calçadas, e mesmo nas que são asphaltadas, se existem trilhos de bonde, os chauffeurs buscam sempre conduzir seus carros sobre os trilhos, pelo motivo de ahi haver menos attrito e menos probabilidade de trepidações. Em ruas não percorridas por bonde, vemos que nem a parte axial, isto é a adjacente ao eixo da via, nem as vizinhas das sargetas, são procuradas pelos motoristas. Em geral, se limitam a duas zonas estreitas e bem caracteristicas, pelos vehiculos todos.

Partindo de tal facto e de nossa carencia de recursos, façamos apenas o revestimento em concreto da parte limitada por duas linhas parallelas ao eixo e distando deste 1m,50, a qual será a mais procurada, só devendo ser utilizada a outra parte quando houver encontro e cruzamento de vehiculos.

No caso de estradas de trafego intenso de automoveis, deve-se empregar o pixe para que se diminua o attricto, a usura, as trepidações, e o pó.

Porém ainda se póde empregar outra solução, principalmente nas subidas ingremes, nas rampas de alta percentagem: concretizar as duas zonas do leito, symetricas em relação ao eixo e distando 0m,50 de tal linha, dando-se-lhes a largura de quarenta centimetros (0m,40). Desempenharão taes partes a funcção que têm os trilhos nas vias ferreas. Sobre taes partes, com a largura indicada, será facil aos conductores de automoveis fazer correr as rodas, sobretudo se constituirem dois sulcos ficando em nivel um pouco inferior ao das contiguas, revestidas a macadam. A parte por ellas comprehendidas e as externas na extensão de alguns decimetros, serão revestidas a pedra britada. Creio que, assim, se póde obter uma boa estrada, permittindo um grande trafego, por cerca de, no maximo, vinte e cinco contos de réis o kilometro.

E' o systema mixto já empregado em certos boulevards, havendo disso exemplos entre nós em algumas ruas.

Naturalmente, antes de se adoptar tal solução, experiencias devem ser feitas, afim de se saber qual a espessura da capa de concreto, o traço mais conveniente, assim como outros detalhes. Espero que a illustrada e activa directoria do Automovel-Club aproveite a estrada do Rio a Petropolis, para ver se tal idéa, ou outra melhor, é viavel.

Por meio deste dirijo um appello, ao espirito progressista dos illustrados directores das obras de construcção e conservação de estradas em Minas, S. Paulo e outros Estados, afim de que experiencias e estudos sejam feitos, no sentido de verificar se a solução que proponho ou outras mais convenientes dão bom resultado. E' necessario que se obtenha um systema de revestimento que satisfaça ás necessidades do trafego, permitta regulares velocidades e não exija grandes despesas de conservação.

Antes de terminar, lembro a necessidade de, no caso de se adoptar o systema mixto que proponho, empregar uma terceira faixa de concreto nas curvas de pequeno raio para evitar os encontros, assim como necessario se faz ahi augmentar a largura da do meio e tambem dar á estrada notavel super-largura e regular superelevação, o que pedem as grandes velocidades.

E' mistér dizer que as despesas com a conservação de uma estrada em terra, com diminuto trafego, custam, em alguns casos, dez vezes mais, e, em outros, quinze vezes mais, que as determinadas por uma estrada macadamizada e de trafego regular. Além disso, as velocidades que nas primeiras se obtêm são menores, as despesas com a conservação do carro muito maiores e a vida dos vehiculos mais curta. Convem, portanto, em vez de gastar doze contos para construir um kilometro de estrada em terra, empregar cerca do dobro dotando-a, porém, do revestimento mixto acima indicado.

Armando Godoy

(Da Rev. Automovel Club, de Julho).

PROJECTA-SE PARA A GAZOLINA UM MONOPOLIO ODIOSO

Existe, no Conselho Municipal, um projecto regulando a venda de gazolina nas "garages". E segundo um dos artigos que se pretende impôr, não poderão ter as "garages" mais de 500 litros de gazolina em deposito. A' primeira vista, para quem desconhece o assumpto, visa o projecto evitar accidentes. Este, não é, entretanto, o caso. As "garages" são, por lei, providas de tanques subterraneos e bombas de modo que as explosões e incendios não podem acontecer.

Porque, então, tanta precaução, maxime que é sabida ridicula a quantidade de 500 litros?

Ahi é que está a razão de tudo. E. "Actualidade", muito ao par do assumpto, póde, hoje, expôl-o aos seus leitores. Prepara-se um odioso monopolio. Bergallo & C., pseudonymo da Standard Oil Co., a poderosa companhia americana, quer que a gazolina seja vendida, como acontece em S. Paulo, exclusivamente pelos seus tanques de rua. Tornando impossivel para os garagistas, pela reducção dos depositos, o commercio da gazolina, a Standard visa, além do monopolio, uma pequena investida á bolsa dos consumidores: a gazolina subirá de 800 réis, seu preço actual por litro, para 1.200 réis. Um augmento de 50 °|°...

Explica-se, assim, o projecto que, ao que estamos informados, voltará á baila, por estes dias, no Conselho Municipal.

(Da "Actualidade", de 20 de julho)

AGRADECIMENTO

Tendo obtido excellentes resultados, submettendo-me ao tratamento da surdez pelo methodo reeducativo adoptado pelos illustres especialistas drs. Henrique Mercaldo e Armando Lacerda, é com a maior satisfação que venho, em publico, formular o meu agradecimento aos dois referidos clinicos.

De facto, desde as primeiras applicações minha audição foi augmentando cada vez mais e hoje ouço á distancia de 4 metros, quando dantes apenas podia ouvir a 20 centimetros.

Ao mesmo tempo desappareceu o zumbido constante de que era affligida e hoje sinto-me restituida ao convivio social de que fugia pelo soffrimento moral que me causava o não poder tomar parte ás conversações.

Agradeço o bemdigo ás circumstancias que me fizeram conhecer o tratamento depois de tantas tentativas infrutiferas com outros não menos acatados especialistas.

Rio de Janeiro, julho de 1925.

Beatriz Costa Gabizo.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CURA DAS HEMORRHOIDAS

AGRADECIMENTO

Faço publico o meu reconhecimento ao dr. Raul Pitanga dos Santos pela cura completa das hemorrhoidas pelo seu processo especial, sem dôr e sem operação. Devido ao estado de adeantamento em que a minha doença se encontrava e pelo que eu soffria e tambem devido ao que diversos clinicos me diziam, afigurava-se-me impossivel melhorar sem que me sujeitasse a uma operação. Felizmente para mim e graças ao distincto clinico dr. Raul Pitanga dos Santos, depois de 2 mezes de tratamento, encontrei-me perfeitamente bem e sinto-me como se nunca tivesse soffrido de hemorrhoidas.

Deixo aqui impressos nestas linhas o meu profundo reconhecimento e grande admiração por este illustre clinico que allia a uma grande competencia um carinho e distincção de maneiras com que trata os seus clientes.

Sinceros agradecimentos.

Armando Palhares.

Av. Mem de Sá, 32, sob,
Rio, 29—7—925.

DECLARAÇÃO

LUIZ ANTONIO DA CRUZ E SILVA e JEAN CIEMLEWSKY, communicam aos seus amigos e freguezes desta praça e das do interior que, conforme distracto archivado na Junta Commercial, retirou-se da firma INDUSTRIA METALLURGICA Ltda. o socio Gilberto de Alencar Saboya, quite com os demais socios, por não ter entrado com a quota de responsabilidade que lhe era attribuida no contracto.

Outrosim, participam que, conforme contracto archivado na Junta Commercial de Bello Horizonte, constituiram uma nova sociedade sob a mesma razão social de:

INDUSTRIA METALURGICA LTDA.

que continuará com o mesmo ramo de negocio, isto é, fabrico e venda de todos os productos de sua industria metallurgica, cuja fabrica está situada em Faria Lemos, E. F. Leopoldina, Minas Geraes, onde esperam continuar a merecer dos seus presados amigos e freguezes a mesma confiança e preferencia com que têm sido honrados até agora.

COMPANHIA NOVA FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS SANTO ALEIXO

RUA DA CANDELARIA N. 78

18º DIVIDENDO

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de agosto, e depois ás quartas-feiras, de 1 ás 3 horas da tarde, pagar-se-á no escriptorio da Companhia o 18º Dividendo, correspondente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno, á razão de 10$000 por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que começar o pagamento.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1925.

A Directoria.

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 85

Do dia 28 a 30 do corrente e desse dia em diante, ás quintas feiras, pagar-se-á no escriptorio da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o 50º dividendo á razão de 15$000, por acção, relativo ao 1º Semestre de 1925.

Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até aquella data.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1925. — *Carlos Julio Galliez*, presidente.

EDITAES

ESTADO DE MINAS GERAES

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE VARGINHA

Hasta publica para o fornecimento de materiaes e construcção da rêde de esgotos da cidade de Varginha.

O pharmaceutico Alvaro de Paula Costa, presidente da Camara Municipal da cidade de Varginha, Estado de Minas Geraes, etc.

Faço saber que no dia vinte e cinco de agosto vindouro, ás 13 horas, na Secretaria da Camara Municipal, serão abertas perante os interessados, propostas para o fornecimento de materiaes para a rêde de esgotos desta cidade constantes da relação que a este acompanha, bem assim para a construcção da referida obra, cujos estudos e planos podem ser vistos na Secretaria.

As propostas deverão ser apresentadas nesta Secretaria, no dia e hora marcados pelo edital, convenientemente datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos representantes, com firmas reconhecidas, contendo os nomes, quantidades e preços de unidades dos artigos a serem fornecidos; serão selladas com uma estampilha estadual de quinhentos réis por folha; não poderão conter emendas, rasuras ou qualquer defeito que dê causa a duvida; trarão a declaração expressa do prazo minimo de entrega dos artigos ou conclusão do serviço, sendo entregues em envelopppes fechados, com declaração exterior do objecto de que trata. Deverão vir acompanhadas de documentos que provem a idoneidade do concurrente. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas, assim como não serão tomadas em consideração as que não tiverem declaração do prazo de entrega dos artigos ou conclusão da obra.

Os proponentes ficam sujeitos ao deposito de 10 °|° (dez por cento) sobre o valor total do fornecimento ou do custo da obra, feito na Procuradoria Municipal, para garantia da execução do contracto, e o respectivo talão ficará junto aos papeis da concurrencia. Esse deposito será entregue logo que termine o contracto e esteja livre de qualquer responsabilidade com a municipalidade. As propostas poderão tratar de fornecimento de materiaes sómente ou de construcção com ou sem o fornecimento. A' Camara reserva-se o direito de acceitar um ou mais artigos de um proponente e o restante de outro ou de outros, bem como recusa total das propostas sem dever de indemnisação alguma.

Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal da Cidade de Varginha aos vinte e cinco de julho de mil novecentos e vinte e cinco. — Eu, Evaristo Gomes de Paiva, director da Secretaria, o dactylographei.

(a) Alvaro de Paula Costa.
(a) Evaristo Gomes de Paiva.

RELAÇÃO DOS MATERIAES

23.000 manilhas de grez ceramicas de 6''.
5.500 manilhas de grez ceramicas de 8''.
70 manilhas de grez ceramicas de 9''.
2.200 manilhas de grez ceramicas de 12''.
6.000 manilhas de grez ceramicas de 4''.
1.000 barricas de cimento de 150 kilos
92.000 tijolos requeimados.
300 metros de areia grossa lavada.
300 juncções J de 8'' x 4'' com os respectivos tampões.
1.500 juncções J de 9'' x 4'' com os respectivos tampões.
100 metros cubicos de pedra.
160 tampões de ferro fundido para os poços de visitas e tanques fluxiveis com os respectivos aros, de accordo com o desenho na Secretaria da Camara.

Deverão ser enviadas amostras das manilhas.

Varginha, 25 de julho de 1925. — O Director da Secretaria, (a) Evaristo Gomes de Paiva.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4803.

RADIO-JORNAL

PEQUENAS NOVIDADES, DE GRANDE UTILIDADE

RESISTENCIA DE GRADE OU DE PLACA, VARIAVEL

E' do dominio dos radiomadores — quea resistencia de grade é um orgão assás delicado, e tornado variavel nos apparelhos de maior precisão. Ora, cogita-se de uma resis-

Aspecto da resistencia de grade ou de placa, variavel — B, botão moldado (de serrilha); — A, borne, de parafuso; — M, rosca; — C, cartucho de resistencia variavel-R; — L e L, laminas de fixação do tubo-R

tencia cujo valor medio é de 1 (um) "megohm" cercado.

E' ultimamente difficil materializar tal resistencia por um orgão variavel, susceptivel de conter aos diversos typos de lampadas detectoras ás differentes circumstancias da detecção.

Ora, a maior parte dos modelos existentes comportam um lapis ou um trilho de graphite, cujo valor medio é bastante incerto. O contacto de uma ferramenta ou dos dedos do operador, a simples manobra do orgão bastam para alterar a resistencia, para deslocar ou desaggregar parcellas de graphite e para provocar curtos-circuitos.

— Outros modelos ha, que são constituidos por tiras ou por bolas de materia fibrosa, cuja resistencia varia segundo o grão de compressão; mas sua elasticidade não é de grande duração, e o funccionamento se torna, rapidamente, defeituoso. Alguns typos comportam um contacto deslisante sobre uma tira de graphite, que não permitte, sempre, obter-se um grão de precisão sufficiente.

A nova resistencia que ora nos propomos descrever, com vistas aos leitores do "Radio Jornal", pode variar de zero a dez "megohms" e até de uma fórma continua, desde que o operador imprima ao botão um movimento giratorio de cerca de 25 voltas.

O valor obtido é sufficientemente constante, e a resistencia é garantida por tres annos. Seu ligeiro enrolamento permitte accommodal-a, facilmente, em todos os postos de T. S. F.

Em sua fabricação não entra nenhuma das substancias — oleo, gordura, nem graphito ou carvão, nem qualquer outra substancia analoga, mas sim uma materia pastosa, que

Aspecto geral, da montagem da resistencia de grade, variavel — C, condensador "shuntado"; — R, resistencia variavel; — G — F e P, cavilhas — grade, filamento e placa, do supporte de lampada; — X, Y e Z, pontos de connexão, eventuaes, da resistencia e do condensador, no circuito de aquecimento

não deve escapar do tubo da resistencia.

— Não nos deteremos na enumeração e explanação dos pequenos inventos que, dia a dia, surgem, no campo da T. S. F., e bravo aqui estaremos do novo.

RADIVERSAS

A DATA NACIONAL DA SUISSA

Constam dos programmas do dia — audições musicaes, especiaes, justa homenagem, á Modelar Democracia Helvetica, prestada pela "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" e tambem pelo "Radio Club do Brasil", cuja orchestra executará a "ouverture" da opera de Rossini "Guilherme Tell", sendo que a "Radio Sociedade" organizou todo um programma de concerto, a ser executado por uma esplendida orchestra, para commemorar a grande data, excepelar da Suissa.

Do seu "studium" installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, irradiará, hoje a "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) o seguinte, bem organizado programma (em parte commemorativo da data nacional do grande povo da modelar Suissa):

A's 12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil: ás 17 horas — Concerto pela orchestra da "Radio Sociedade" especialmente organizado para commemorar a data nacional da Suissa; — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves; — "Jornal da Tarde" — (noticiario da Radio Sociedade); — ás 20 horas — Lição de Physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho; — lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa — solos de violão, pelo sr. Mozart Bicalho — musica popular, pelo Conjuncto dos Sustenidos; — noticias — notas de sciencia — orchestra do Hotel Gloria.

A estação radiomissora da Praia Vermelha ("S. P. E.") da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros) irradiará hoje, de seu "studium" á Praça Duque de Caxias, o seguinte programma do "Radio Club do Brasil".

— A's 14 horas — abertura e encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; — ás 16 horas — previsão do tempo; serviço de informações telegraphicas ("Agencia Americana"); — ás 18 ás 17 — Irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas "Optica Ingleza", "Byrington & Cia", "Edison" e "Severo Dantas & Cia."; — das 19 ás 21 — concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; — ás 21 horas em deante — concerto vocal e instrumental, no qual tomarão parte o tenor sr. Matheus Pannain, o barytono sr. Paulo Rodrigues, e a orchestra do Radio Club do Brasil, e que interpretarão: Rossini, Tridell, Oswaldo Alloni, Pagliacci, Verdi, Giordano, P. Tosti, Mascagni, Delibes, Araujo Vianna, Drigo, Wagner, Tagliaferri, e Pennino; primeira parte — 1, transmissão da hora certa pela "pendula Gondolo" — Rossini — "ouverture da opera "Guilherme Tell", pela orchestra — 2, Giordano — "Lontananza" — 4, "André Chenier" — "Lettura dos versos" canto, pelo tenor sr. Matheus Pannain — 5, O Alloni — "Vision" valsa lenta, pela orchestra — 6, E. Paladilhe — "Patrie" — "Cantabile di Ryssor", pelo barytono Paulo Rodrigues, e orchestra — 8, P. Tosti "Ideale", canto, pelo tenor sr. Matheus Pannain — 9, Mascagni "Cavalleria Rusticana", "Addio alla mamma", canto, pelo tenor sr. Matheus Pannain — 10, transmissão da hora certa, pela "pendula Gondolo".

Segunda parte — 1, Délibes "Lakmé", pela orchestra do "Radio Club do Brasil" — 2, Araujo Vianna "Maria", canto, pelo barytono sr. Paulo Rodrigues — 3, Drigo "Millions d'Arlequin", serenata pela orchestra — 4, Denuino "Perché", canção napolitana, — 5 Tagliaferri "Serenata Napolitana", canto pelo tenor, sr. Matheus Pannain — 6 Wagner "1º canto de Wolgram", canto, pelo barytono, Paulo Rodrigues — 7, Délibes "Copelia", "suite", pela orchestra do Radio Club do Brasil — 8, transmissão da hora certa, pela "Pendula Gondolo".

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na Santissima Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, durante o dia começando ás horas habituaes na Igreja do Andarahy e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na igreja do Convento da Ajuda, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

I. C. JESUS, MARIA E JOSE' DA MATRIZ DA SALETE

(Catumby)

Não haverá reunião geral amanhã devido a uma série de conferencias "exclusivamente para homens", pelo orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães, a começar do dia 3, ás 20 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA, CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DE MARIA

Realiza-se amanhã 2 do corrente a recepção solemne, para admissão de novos congregados, com sermão pelo Rev. padre dr. Olympio de Mello, esta solemnidade terá logar ás 18 1|2 horas, havendo ás 7 horas missa, confissão e communhão geral.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares será celebrada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor da misericordiosa Senhora da Piedade e mandada rezar pela devoção do seu excelso nome, com séde no já referido templo. Officiará na missa o capellão da Irmandade da Santa Cruz, monsenhor Augusto F. dos Santos.

ROMARIA DOS VICENTINOS

A Sociedade de S. Vicente de Paulo realiza no terceiro domingo de Agosto, dia 16, a sua romaria annual indo á matriz de Campo Grande.

Nesta romaria podem tomar parte todos os catholicos, achando-se a inscripção aberta na portaria do Circulo Catholico, onde serão dadas todas as informações.

Os confrades vicentinos devem procurar já as listas das suas respectivas conferencias, para serem restituidas até o dia 10 de Agosto improrogavelmente.

CURSO SUPERIOR DA INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

Com a Cathedral repleta de estudantes dos cursos superiores, medicos, advogados e senhoras da nossa alta sociedade, realizou hontem o orador e philosopho padre João Gualberto a ultima conferencia da primeira série do seu Curso de Instrucção Religiosa, sob o thema "O livre arbitrio do homem: contingencia na natureza".

A segunda série deste Curso Superior de Instrucção Religiosa terá inicio a 24 do mez corrente, á mesma hora, no mesmo local sob a rubrica "Ordem preternatural". A primeira conferencia desta segunda série será sob o thema "O espirito puro; relações entre o mundo dos corpos e dos anjos".

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na igreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada, hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminando com benção do SS. Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archiconfraria do P. Soccorro, e, finda a reunião, os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição da SS. Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór em suffragio da alma do d. Olga Burlamaqui;

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Conrado Borlido Maia de Niemeyer;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Rita de Oliveira Sigilino;

Na mesma matriz, ás 8 1|2 horas, pelo descanço da alma de d. Maria Olga Ramos;

Na matriz da Gavea, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Machado Barbosa;

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 horas, em suffragio da alma de Albino da Costa;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de Nagib Bassoul;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Arnaldo Barreto;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de Brasilia Derimans;

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Carolina Carlos de Mello e Souza;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Emilia Caldeira Coelho e Souza;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Magdalena do Carmo.

Na igreja de S. Jorge, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Encarnacion Fabriani;

Na igreja da Santa Cruz dos Militares ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Carolina Braulio Chaves e Costa.

Na capella de Nossa Senhora das Graças (Riachuelo), ás 9 horas, por alma de José Alexandre Cirne.

Luiz Gonzaga Ribeiro de Castro

† Sebastião de Castro e os seus, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que se celebra a 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja O. T. S. B. J. do C. e Via Sacra (esquina do General Camara com Uruguayana), por alma de seu pranteado irmão Luis.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Um importante problema nacional

A C. B. D. necessita de um stadium

A situação privilegiada dos socios dos clubs, que cedem o campo, e os prejuizos, que essa vantagem acarreta nos cofres da Confederação e aos dos clubs que necessitam alugar campos, com a entrada gratuita dos socios dos primeiros, devia fazer parte, das mais importantes cogitações da C. B. D.

Naturalmente, mesmo cedendo o campo, não póde um club permittir, que se cobre entradas nos seus associados.

Por que não trata a C. B. D. da acquisição de um terreno para a construcção de um stadium de accordo com o desenvolvimento que está tendo o sport entre nós?

A renda do encontro de domingo passado, entre mineiros e fluminenses, orçou em vinte contos de réis. Podia ter sido o dobro.

Supponde, que dos socios do club, que cedeu o stadium, apenas tres mil, assistiram o jogo, a seis mil réis temos 18:000$ cerca de dezoito contos, que deixaram de entrar para os cofres da Confederação.

Provavelmente, tendo de pagar entradas, muitos desses espectadores não assistiriam ao match, porém, temos tambem, que muitos iriam para as cadeiras a doze mil réis.

Ocioso é dizer, que levantando esta questão, não nos move qualquer intenção contra o nosso grande club, mesmo porque, ás vezes, elle sacrifica-se e prejudica seus athletas, cedendo sua magnifica praça de sports. Se elle a construiu, foi porque della necessitava.

Nosso ponto de vista é mais elevado, o problema que achamos que deveria preoccupar nossos dirigentes, é, bem mais importante, do que póde parecer á primeira vista.

Por que não cuida a Confederação Brasileira de Desportos da construcção do seu stadium?

O governo, que tem dispensado tantas regalias ás nossas sociedades hippicas, porventura não se interessaria pelo desenvolvimento physico, nem pelo melhoramento individual de nossa raça, os terrenos de viver eternamente, á custa dos proprios esforços, lutando contra todas as difficuldades, para vencer e ficar exhaustos, com a luta, num meio assás modesto.

A Confederação Brasileira de Desportos, a cuja testa se acha um homem de largo descortinio, que dispõe de elementos para levar a cabo esse grande emprehendimento, poderia tratar do assumpto e as gerações sportivas lhe ficariam devedoras desse grande beneficio.

As vantagens de possuir a C. B. D. um stadium, no qual pudesse realizar seus campeonatos, e quem sabe, se algum dia, os jogos olympicos, como tambem cedel-o, aos clubs e associações que necessitassem de um campo, para competições athleticas, ou para matches interestaduaes e internacionaes, são tantas e tão grandes, que dispensam commentarios.

Muitos clubs, dispondo de praças de sport modestas, são obrigados a recorrer a outros mais favorecidos, para poderem disputar campeonatos ou jogos importantes.

Consiga a Federação um stadium, que poderia mesmo ficar aos cuidados da A. M. E. A., e julgamos que pouca gente veria nisso desvantagem.

Nem uma nem outra, não podem, nem devem ficar eternamente a depender de um dos seus clubs, embora com toda a boa vontade, pois sendo um club, filiado, deve ser auxiliado e não auxiliar permanentemente as entidades, ás quaes se acha subordinado.

Independente disto, facilmente se comprehende, que dentro de muito pouco tempo, o stadium onde se realizam agora os jogos, será insufficiente, para as grandes multidões, que quererão assistir.

O sport no nosso meio, foi feito unica e exclusivamente por si, pela vontade ferrea e inquebrantavel e pela dedicação de abnegadores sportsmen como os membros das successivas directorias do Fluminense, Flamengo, Botafogo, America e S. Christovão.

Essa luta de tantos annos contra toda a sorte de difficuldades, já devia merecer um pouco mais da attenção e bafejo official, dispensados e monopolizados, pelas nossas benemeritas sociedades hyppicas.

Merecerá porventura, o esforço de um cavallo de corrida o seu aperfeiçoamento, mais carinho e protecção, do que o nosso homem de amanhã?

As esplendidas accomodações do nosso baluarte sportivo, do glorioso Fluminense, são quasi modestas, comparadas á magnificencia e esplendor com que o veterano Jockey Club está fazendo suas luxuosas installações no hippodromo da Gavéa.

Bem sabemos que um sport não se compara ao outro, uma cousa pouco tem a ver com a outra, porém o nosso ponto de vista, é que os nossos sports deviam ser mais bafejados pelos poderes officiaes, meio officializados, mesmo.

O sport entre nós, já passou do periodo de experiencias para ficar tão entregue a si mesmo, elle faz parte intrinseca da vida, do cidadão brasileiro, e como tal, devia ser considerado, senão de utilidade publica, como a instrucção, pelo menos, ser auxiliado e ter um amparo mais decisivo.

NOMES E APPELLIDOS

Na Inglaterra, lendo-se um jornal, geralmente se conhecem os footballers, amadores ou profissionaes, pela maneira pela qual são citados.

Vivian Woodward, G. Smith, S. N. Day (nosso conhecido) ou W. M. Brisley, S. G. Gudgeon, etc., são amadores.

Brown, Smith, Mc. Gregor, Fletcher, Morissy, são profissionaes.

A differença consiste apenas nas iniciaes. Profissionaes nunca usam iniciaes dos nomes, porém apenas os sobrenomes, simples.

Entre nós não ha distincção, mesmo porque os nossos profissionaes não formam classe: são clandestinos e procuram occultar o mais possivel suas qualidades, para não serem perseguidos.

No emtanto, apresenta-se uma modalidade muito curiosa, que é essa de apellidos.

Grande é o numero de jogadores appellidados que disputam os nossos campeonatos, sendo alguns curiosos.

Esse negocio de appellidos começou quando começaram os primeiros brasileiros a jogar o football.

Os Mimis e Lulu's abandonaram nossos campos, porém o habito ficou.

Agora mesmo o scratch mineiro bateu o record, nesse assumpto. Toniquinho, Sangueira, Tango (influencia da dansa), Badu', Piorra, Vespul, Canhoto, nomes simplesmente detestaveis para players de um jogo como o football.

Sangueira!

Cariocas, mineiros, bahianos e paulistas, todos têm esse triste habito de chamar os players pela antonomasia.

Popó, Manteiga, Dois Lados, simplesmente horrivel.

Lagarto. Poderá haver coisa menos parecida? Trocar Severino por Lagarto, realmente, é falta de gosto.

Alguem, ouvindo falar em Nonô, poderá fazer idéa do peso do nosso desenvolvido center-forward?

O Paulistano tinha um minusculo extrema, a quem appellidaram de Formiga. O rapazinho foi crescendo e hoje é positivamente um Formigão, porém o appellido de Formiga ficou...

Zeca 58. Isso algum dia foi nome de footballer?

Jaburu', Coruja, Bolão, China, Cola, Saint Marica, Tanque, Capellinha, Tangerina, Telephone, Japonez, Allemão I, II e qualquer dia III e IV... Mica, Filó, Tatu', Feitiço, Fasco, Staco, Marrequinho, Pedro Boa Cousa, e muitos outros parecidos...

Não temos: Dente de Ouro, Sete Corôas, Moleque Tiburcio, Chico da Praia, Camisa Preta e outros tambem engraçados.

Convenhamos que é simplesmente detestavel esse habito que introduziu-se no meio dos nossos footballeres.

Assim como na Federação Brasileira não existem, na A. M. E. A. tambem não deviam existir, esses appellidos.

Isso, naturalmente, habito de tantos annos, não se modificará facilmente, mas uma campanha seria para melhorar a nomenclatura do nossas sumidades footballisticas, se impunha.

Esqueciamos-nos do Cozinheiro, bom footballer...

Como seria organizado o scratch da Favella se elle fosse de alguma Liga?

O que faz a Associação dos Chronistas Desportivos que não embelleza um pouco o nome dessa gente, já que não o póde fazer a certas physionomias?

Chinezes 2, Japonezes 0

Quantas pessoas, desses milhares que acompanham nossa vida sportiva, saberão de facto, que na China e no Japão, joga-se football, e que os japonezes concorreram ao campeonato olympico? Pois é isso mesmo.

Celebraram-se ha pouco em Manilha, os jogos olympicos do Extremo Oriente, nelles tomando parte philippinos, chinezes e japonezes.

Os athletas nippões deram mostra de grande susceptibilidade que contrastou enormemente com a modestia que foi a sua maior virtude em Colombes. Como protesto da desclassificação de um delles, o corredor Noto, retiraram-se do certamen e negaram-se a transigir, mesmo depois de annulada a desclassificação que dera origem ao conflicto.

Proseguiram portanto os matches entre chinezes e philippinos, vencendo os segundos todas as provas. O score final foi de 122 pontos para os philippinos, 69 para os japonezes e 2 para os chinezes.

Esses 2 pontos obtiveram os footballers celestes... derrotando os japonezes por 2 x 0.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Amanhã terá logar no stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, a competição Districto Federal x Estado de Minas Geraes, do 3º Campeonato Brasileiro de Football.

O jogo terá inicio ás 15 horas, para, em caso de empate, haver tempo de decidir no mesmo local, dia e hora, de accordo com o Regulamento.

O juiz será da Liga Sportiva Fluminense.

Haverá uma prova preliminar entre os quadros juvenis do Botafogo F. C. e Club de Regatas Vasco da Gama, sob a direcção de um juiz de escolha dos quadros disputantes.

Os portões do stadium do Fluminense F. Club serão abertos ás 13 horas.

Os preços serão os seguintes:

Geraes	3$000
Archibancadas	6$000
Cadeiras numeradas	12$000

A C. B. D. sómente considera validas, responsabilizando-se pelas mesmas, as geraes e archibancadas vendidas no dia do jogo, nas bilheterias do Fluminense Football Club, que para isso serão abertas ás 8 1|2 horas.

Os convidados officiaes e os portadores de "convites especiaes", inclusive os da imprensa, terão ingresso pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves e os ingressos fornecidos pela C. B. D. e A.M.E.A., pelo portão n. 6, da rua Guanabara.

Os jogadores entrarão pelo portão numero 1, da rua Alvaro Chaves, com o respectivo ingresso "para jogadores".

A C. B. D. faz publico que tendo dado á "Patria-Film" a exclusividade da filmagem de todos os jogos do presente Campeonato Brasileiro de Football, não permittirá o ingresso nas dependencias do Fluminense F. C. senão de photographos, que não sejam cinematographistas.

Em proseguimento do 3º Campeonato Brasileiro de Football, serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

E. S. Paulo x E. Rio Grande do Sul

Na cidade de S. Paulo, campo do Palestra-Italia, e tendo por juiz o sr. Leite de Castro, da A. M. E. A.. Representante da C. B. D., sr. Antenor de Lemos.

E. do Pará x E. do Amazonas

Na cidade de Belém, sendo representante da C. B. D. o dr. Flavio Vieira. Neste jogo será disputada a taça "Oscar da Costa", instituida pelo governo do Estado do Pará, em homenagem á Confederação Brasileira de Desportos.

No Pará, como em S. Paulo, segundo as ultimas noticias, reina grande animação para estas competições.

A NOVA SÉDE DA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos installou hontem, definitivamente, a sua séde no bello "Pavilhão Matarazzo", na Avenida das Nações.

VARIAS NOTICIAS

Realiza-se hoje o grande baile do Light Garage F. C., precedido de sessão solemne, no qual serão entregues as medalhas aos players do 2º team que venceu o Campeonato do anno passado.

Os jogadores são: Raphael, Robertson, Alvarenga, Longuinhos, Paiva, Arthur, Antenor, Romano, Richote, Gonçalves e Bahianinho.

— Pediu demissão do Syrio Libanez o meia esquerda Ismael Francisco Caldas.

— O match Paulistas x Paranaenses, rendeu 21:569$000.

TURF

A IMPORTANTE CORRIDA DE AMANHÃ, no DERBY CLUB

Para a maior das festas annuaes do Derby Club, a realizar-se amanhã no alegre hippodromo da rua Matta Machado, estão, mais ou menos, assentadas as montarias que a seguir, passamos a dar:

1º Pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Carioca, 51 ks. — D. Suarez.
Condessa, 51 ks. — Duvidoso correr.
Cigana, 51 ks. — Não correrá.
Comico, 53 ks. — R. Araujo.
Sapoty, 53 ks. — D. Lopez.
Hilda, 53 ks. — N. Gonzalez.
Serio, 52 ks. — E. Amuchastegui.
Sacca Rolhas, 53 ks. — F. Biernaczhy.
Boi Tatá, 53 ks. — M. Verdejo.
Gavota, 51 ks. — A. Rosa.
Glorioso, 53 ks. — Não correrá.
Hydra, 51 ks. — Não correrá.
Questor, 53 ks. — J. Sulfato.
Miki, 51 ks. — C. Ferreira.
Jutay, 53 ks. — Duvidoso correr.
Canadá, 53 ks. — B. Cruz.

2º Pareo — "Protectora do Turf" — 1.609 metros:

Nativo, 56 ks. — W. Siqueira.
Rigor, 52 ks. — A. Rosa.
Barbara, 47 ks. — J. Gomes.
Obelisco, 52 ks. — C. Fereira.
Andromeda, 52 ks. — D. Vaz.
Nympha, 49 ks. — E. Amuchastegui.
Bisturi, 53 ks. — P. Zabala.
Pampa, 49 ks. — C. Fernandez.

3º Pareo — "Jockey Club de Santos" 1.750 metros:

Icarahy, 49 ks. — J. Gomes.
Ramaiero, 49 ks. — E. Amuchastegui.
Mais Um, 53 ks. — P. Zabala.
Murmurio, 49 ks. — C. Fereira.
Poeta, 52 ks. — C. Fernandez.
Falucho, 53 ks. — G. Greme.
Molecote, 50 ks. — A. Rosa.
Sincera, 50 ks. — N. Gonzalez.
Palmas, 53 ks. — A. Silva.

4º Pareo — "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.750 metros:

Azul!, 50 ks. — A. Rosa.
Palmella, 51 ks. — C. Ferreira.
Pichiman, 55 ks. — G. Greme.
Salerno, 52 ks. — P. Zabala.
Caravana, 53 ks. — D. Suarez.

5º Pareo — G. P. "Dr. Frontin" — 3.300 metros:

Mehemet Ali, 55 ks. — G. Greme.
Visigodo, 55 ks. — Ch. Gray.
Aprompto, 60 ks. — A. Silva.
Black Jester, 51 ks. — D. Suarez.
Principe, 55 ks. — Não correrá.
Charlezol, 55 ks. — R. Araujo.
Cacique, 55 ks. — P. Zabala.
Pertinaz, 55 ks. — A. Feijó.

6º Pareo — "Jockey Club de São Paulo" — 1.750 metros:

Fragoso, 51 ks. — J. Gomes.
Fox Simon, 52 ks. — G. Greme.
Primazia, 52 ks. — A. Silva.
Dama de Espadas, 53 ks. — G. Guerra.
Granito, 53 ks. — C. Fernandez.

7º Pareo — G. P. "Derby Club" — 3.300 metros:

Engeitado, 55 ks. — A. Feijó.
Regente, 52 ks. — D. Lopez.
Fortunio, 52 ks. — G. Guerra.
Aprompto, 60 ks. — M. Verdejo.
Tupan, 52 ks. — D. Vaz.
Mimi Ali, 50 ks. — A. Rosa.
Mosquete, 55 ks. — A. Silva.

8º Pareo — "17 de Setembro" — 2.100 metros:

Leblon, 53 ks. — P. Zabala.
Kaloolah, 55 ks. G. Guerra.
Visigodo, 55 ks. — A. Greme.
Revery, 51 ks. — A. Rosa.
Rataplan, 51 ks. — Duvidoso correr.

O MEETING DE AMANHÃ, EM SANTOS

O Jockey Club de Santos organizou o seguinte programma para a sua corrida de amanhã, no hippodromo da Ponta da Praia:

1º Pareo — Premio "Progredior" — 1.200 metros — 2:000$ e 400$000 — Esmeralda 51 kilos, Sodapá 51 e Jauru' 51.

2º Pareo — Premio Velocidade — 1.200 metros — 2:000$ e 400$ — Farimoud 54 kilos, Deslumbrante 55, Bandeirante 47 e Cangaceiro 53.

3º Pareo — Premio "Barnabé" — 1.500 metros — 2:000$ e 400$ — Bella Ragazza, 51 kilos, Chalupa 53, Lyrio 55 e Galarin 51.

4º Pareo — Premio "Supplementar" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$ — Dogma 54 kilos, Ali Babá, 52, Batalha 52 e Dalila 54.

5º Pareo — Premio "Consolação" — 1.200 metros — 2:000$ e 400$ — Judéa 50 kilos, Zainab 54, Fox-Trot 56, Barauna 52, Medalhão 52 e Itassucê 49 kilos.

6º Pareo — Premio "Imprensa" — 1.700 metros — 2:500$000 e 500$000 — Menino 54 kilos, Pocitos 55, Colorado 54 e Oyama 55.

7º Pareo — Premio "Animação" — 1.609 metros — 2:000$000 e 400$000 — Sultana 53 kilos, Kita 48, Feitor 54 e Dalila 51.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto publicado serão encerradas, hoje, sabbado ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Derby Club, em sua ultima reunião, resolveu estabelecer os seguintes preços de entradas para a grande corrida de amanhã, no Itamaraty:

Entrada geral 3$000.

Archibancada geral (pessoal) 5$000.

Entrada de cavalheiro com direito a archibancada especial e ao encilhamento (pessoal) 10$000.

Entrada para senhora ou menor com direito á archibancada especial e ao encilhamento 5$000.

Vehiculo, inclusive entrada até 2 conductores 15$000.

Cavalleiro 10$000.

— Restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito durante alguns dias compareceu hontem, no Jockey Club o profissional chileno José Araneibia.

—Attendendo a reiteradas solicitações do proprietario do valente nacional Aprompto, que pretende fazel-o correr nos dois grandes premios de amanhã, resolveu a directoria do Derby Club, realizar em 4º logar o G. P. "Dr. Frontin", passando para 5º o pareo "Jockey Club do Rio de Janeiro".

— Dentre os numerosos galopes da madrugada de hontem, na pista do Itamaraty, pudemos notar os seguintes:

Aprompto (A. Silva) duas voltas, moderadamente, tentando disparar no final;

Boi Tatá (M. Verdejo) duas voltas de galope largo, forçando os ultimos 600 metros;

Fortunio (G. Guerra), de galopão, duas voltas, correndo ligeiro os ultimos mil metros;

Kaloolah (G. Guerra) 2.100 metros de galope largo;

Tupan (D. Vaz) moderadamente, 3.300 metros;

Andromeda (D. Vaz) uma milha de de galope largo;

Rigor (J. Gomes) e Pleno (A Rosa) juntos, em regulares condições; e

Azul! (A. Rosa) forte, 1.750 metros em bom tempo.

— Houve, hontem á tarde, bastante jogo em Boi Tatá e Aprompto, este ultimo no Grande Premio "Dr. Frontin", apenas.

— Após longa ausencia de nossas pistas, reapparecerá, amanhã, em condições animadas, o longeiro Salerno, do Stud Alvaro de Oliveira.

TENNIS

SEGUNDO CAMPEONATO BRASILEIRO DE LAWN-TENNIS

A Confederação Brasileira de Desportos, attendendo ao pedido dos jogadores do Rio Grande do Sul, que ante-hontem chegaram a esta capital e que allegaram acharem-se fatigados da viagem, resolveu alterar a tabella deste Campeonato, para a seguinte:

AGOSTO:

Dias 2, 3 e 4:
Rio Grande do Sul x Capital Federal.

Dias 5, 6 e 7:
Paraná x Bahia.

Dias 8, 9 e 10:
Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

Dias 14, 15 e 16:
(Em S. Paulo) — Vencedor das eliminatorias x S. Paulo.

Hoje, portanto, não haverá os jogos anteriormente annunciados.

ENXADRISMO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Segundo Torneio Interno de Xadrez

Resultado das partidas realizadas quinta-feira, 30 de julho:

1ª turma — Victor Leuzinger venceu Roberto Lobo; F. Pimentel venceu E. S. Oliveira.

2ª turma — Helvecio X. Lopes venceu Heitor Borgerth Teixeira; Murillo L. Pereira venceu Mario S. Soares; C. Lima Campos venceu Ch. Templar.

3ª turma — J. M. Porto venceu Aristarcho X. Lopes.

Para amanhã, domingo, ás 9 horas, estão marcados os seguintes jogos:

1ª turma — Affonso Alvim x E. Agostini; Gil Leuzinger x Roberto Lobo.

2ª turma — A. Neiva x M. Alvarenga; H. Borgerth x Murillo L. Pereira.

3ª turma — R. Macedo x E. A. Magalhães; A. Borgerth x J. M. Porto.

"XEQUE-MATE"

Recebemos hoje um numero desta bem feita revista de enxadrismo.

TIRO

SPORT CLUB TIRO AO VOO

Amanhã, o Sport Club Tiro ao Vôo, proporcionará aos seus associados, ás 8 horas, o seguinte programma de tiro:

Tiro classe — 1 pombo Hand. — serie — 25, 27 e 29 metros. Inscripção, 20$000. Premio de 25 °|° para o vencedor de 29 metros; idem, para o de 27 metros; idem, para o de 25 metros.

Tiro geral — 3 pombos, duas distancias, 24 e 27 metros, barrage 26 e 29 metros, respectivamente. Inscripção, 20$. Uma reinscripção permittida. Tres objectos, offerecidos pelos srs. Bernardo de Castro, H. Bolson e Oswald de Oliveira, 1º, 2º e 3º directores de tiro, aos 1º, 2º e 3º collocados.

Tiro estimulo — 1 pombo handicap. Inscripção, 20$000. Ao 1º — 40 °|°, ao 2º, 25 °|° e ao 3º, 15 °|°.

Poules livres.

POLO

Realizar-se-á amanhã, ás 15 1|2 horas, no Campo de S. Christovão, o ultimo match de Polo para o Campeonato do Rio de Janeiro e a taça offerecida pelo embaixador inglez, Sir John Tilley.

Este match será disputado entre o team "Marquez de Herval" do 1º regimento de cavallaria e o team do Club Sportivo de Equitação. O team "Marquez de Herval" será formado pelos seguintes jogadores: major Pessôa, tenentes Alipio, Mauro e Tavares, tendo como reserva o tenente O'Rily; e o Club Sportivo de Equitação, será representado pelos srs. capt. Mc Neill, Pretyman, Santos e Findley tendo o sr. Daniel como reserva. Servirão de juizes os tenentes Vidal e Horacio. O comité de recepção será composto pelas sras. Santos Mc Neill e Findley e os srs. barão de Vasconcellos, coronel Pará e capitão Paiva.

As archibancadas lateraes serão franqueadas ao publico e a central aos srs. convidados da commissão.

No 1º match jogado em 12 de julho, entre os teams do Club Sportivo de Equitação e "Barão de Triumpho", saiu vencedor o primeiro, depois de um jogo bastante disputado, pelo score de 4 x 2. No match de domingo proximo os civis terão de enfrentar o team que levantou o Campeonato no anno passado e que são os actuaes possuidores da taça. Os "records" dos dois teams até hoje deixam pequena margem para se escolher os vencedores e portanto o match deverá ser bem disputado e interessante.

ROWING

CAMPEONATO ACADEMICO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, enviou o seguinte officio aos directores da Faculdade de Direito, de Medicina, Escolas Naval, Superior de Agricultura, Militar e de Bellas Artes.

"De ordem do sr. presidente, trago ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que se acha inserto no programma da regata a realizar-se em 16 de Agosto proximo futuro, promovida pela Federação, — o "Campeonato Academico", que deverá ser corrido, ás 16,05 horas, daquelle dia, na distancia de 2.000 metros, em yoles franches a 4 remos, o qual será disputado pelos alumnos das escolas superiores desta Capital e de Nictheroy.

Outrosim, communico-vos que as inscripções serão recebidas nesta secretaria, até ás 20 horas, do dia 4 de Agosto vindouro, em cujos pedidos solicito-vos sejam reconhecidos por essa Directoria os remadores que representarão essa Escola, convindo notar, tambem, que taes inscripções serão rateadas entre as escolas inscriptas.

Reitero-vos os meus protestos da elevada estima e distincta consideração".

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NEW YORK, 31 (U. P.) — O celebre campeão de box peso pesado, Jack Dempsey, que se acha em Los Angeles, declarou hoje á United Press, pelo telephone, ter cortado definitivamente as suas relações com o seu antigo manager Jack Kearns, tendo conferido procuração ao emprezario Tex Richard para tratar de seus negocios.

TENNIS

NEWPORT, Rhod Island, E. U. A. (U. P.) — O mais importante torneio de tennis nos Estados Unidos da actual estação, teve inicio hontem com o jogo do primeiro round de uma série de matchs entre o mixtum representando as duas famosas universidades americanas de Harward e Yale.

Tres "sets" foram jogados hontem, sendo victoriosos o combinado inglez que ganhou dois "sets" contra um obtido pelo team das universidades americanas. O team britannico ficará dois mezes na America do Norte e jogará não sómente com os players das Universidades de Haward e Yale, mas tambem com teams pertencentes ás outras escolas superiores dos Estados Unidos. Os jogadores inglezes, depois de deixarem a America do Norte, visitarão tambem o Canadá, disputando em Montreal varios matches com os principaes teams.

PEDESTRIANISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

A prova pedestre annual de 60 kilometros do C. E. B. que estava marcada para amanhã, 2 de Agosto, foi transferida para domingo 9 do corrente.

CHRONICA DA CIDADE

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Proseguem as diligencias — foi preso mais um fabricante de bombas

Ainda hontem, as autoridades policiaes, da Central, estiveram empenhadas em diligencias para a completa apuração das responsabilidades nos planos sediciosos ultimamente descobertos.

Varias pesquizas foram realizadas pelos investigadores da 4ª auxiliar, em diversos pontos da cidade, tendo se registrado uma prisão e apprehensão de algumas bombas.

A diligencia effectuou-se em Nova Iguassú, com a assistencia do delegado local, tendo os investigadores cariocas cercado préviamente a casa.

O preso chama-se Manoel Silva, é conhecido por "Maneta" e tem a profissão de fogueteiro.

No barracão onde se achava homisiado funcciona uma fabrica de fogos de artificio, cujos proprietarios a policia não encontrou, ainda. Ahi foram encontrados e apprehendidos varios apetrechos para a fabricação de bombas, taes como tubos de ferro, colla forte, linha crûa, etc.

"Maneta" acareado com o sr. Schumack, dono da casa n. 75, á rua Flack, tentou negar a sua participação na fabricação de bombas, tendo, porém, este mantido o seu depoimento, affirmando que, realmente, quem fabricava as bombas era "Maneta", com o material que lhe entregava.

Com relação á prisão dos quatro alumnos da Escola Militar pudemos completar as nossas informações: os referidos rapazes, cujos nomes a policia não permittiu fossem dados á publicidade, foram presos na casa de n. 4, á ladeira Madre de Deus, que dá fundos para a praça Municipal.

A diligencia foi feita pela madrugada, indo os investigadores armados de fuzil, pois dizia-se que na referida casa se achavam homisiados muitos desertores. Os presos occupavam um quarto dos fundos e um gabinete.

Quanto á acção dos mesmos, nada foi, ainda, divulgado.

O investigador Hippano Gomes continúa passando melhor, no Rio pelo Evangelho, podendo se considerar fóra de perigo.

— Esta madrugada será empregada pela policia para uma diligencia que reputam da maior importancia.

— O marechal chefe de policia esteve ultimando as peças do inquerito, afim de encerral-o e mandal-o com o respectivo relatorio, ao procurador criminal da Republica.

ACCIDENTES NO TRABALHO

VICTIMA DA PROPRIA CARROÇA

Conduzindo uma carroça do Departamento de Saude Publica passava, hontem, pela praia do Flamengo o carroceiro Benedicto Caetano, de 28 annos de idade, brasileiro, residente á travessa Paço 74, quando aconteceu cair da boléa ao solo, soffrendo escoriações generalisadas e contusão no pé esquerdo.

Foi soccorrido pela Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MECANICO, A VICTIMA

O automovel 7.756, dirigido por Antonio Carlos Teixeira, colheu, na Avenida Mem de Sá, o mecanico Johan Detarré, hungaro, com 29 annos de idade, solteiro, residente á rua da Constituição 56, ferindo-o levemente na perna esquerda.

O motorista foi preso e a victima mandada para Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

UMA SENHORITA TENTOU AFOGAR-SE

Cerca de 12 horas de hontem, a senhorita Annita de Oliveira, com 22 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua Uruguay 237, tentou suicidar-se, atirando-se do cáes da Avenida das Nações ao mar.

Salva por pescadores, a tresloucada joven foi mandada para Assistencia e ali soccorrida.

A policia do 5º districto soube do facto, porém não conseguiu saber os motivos determinantes daquelle acto de desespero.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Mario Lambert, 2º delegado auxiliar, varejou, hontem, as casas do n. 17 da rua da Quitanda, e n. 19 da rua Silva Jardim, onde foram apprehendidos varios instrumentos proprios para jogos, baralhos, fichas, etc., que foram levados para a Central.

A mesma autoridade deu uma batida na casa do n. 296 da rua São Christovão, onde se fazia a apuração do "jogo do bicho", tendo, porém, os contraventores logrado fugir.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

D. Anna Peixeira, de 25 annos de idade, casada, portugueza, e moradora á rua S. Luiz Gonzaga, 272, casa XVII, quando se entregava a affazeres domesticos, foi colhida por um quadro que despencou da parede resultando ficar ferida na cabeça.

Levada ao posto central da Assistencia, D. Anna foi ali convenientemente medicada.

BALEADO EM CIRCUMSTANCIAS EXQUISITAS — A VICTIMA FALLECEU NO HOSPITAL

Noticiamos, hontem, o caso exquisito occorrido na casa sita á rua Barão de Mesquita n. 494, onde o prestamista Pedro Athaydo Ferreira, na mesma morador, fóra encontrado, gravemente ferido no craneo, por um tiro de revolver.

Jesuina de Queiroz, a amante da victima, que, nem siquer, a detonação do tiro ouvira, nada soube explicar, havendo, assim, quem attribuisse ao facto um natural accidente, ao tempo que, a respeito, surgira a hypothese de uma tentativa de suicidio.

E lamentavel desfecho, teve, mais tarde, o exquisito facto, com a morte de Athaydo no hospital da Santa Casa de Misericordia, onde, depois do soccorrido pela Assistencia Publica, fóra elle recolhido.

O cadaver de Athaydo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, estando, ainda, apurando o facto a policia local.

A CHEGADA DO "ALSINA"

Viaja em transito um diplomata francez

A's primeiras horas da manhã de hontem ancorou na nossa bahia o paquete francez "Alsina", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 187 passageiros, dos quaes 14 se destinavam a esta capital.

O referido navio, que fez a travessia em quatro dias e meio, foi desembaraçado pelas autoridades maritimas, depois do que atracou ao Cáes do Porto, onde o aguardavam innumeras pessoas.

Entre os passageiros aqui chegados, notámos o diplomata peruano sr. E. Ricardo Barrenechea, que vem assumir o cargo de secretario da Legação de seu paiz nesta capital.

Viajaram no mesmo paquete o advogado francez Eugene Misey, o medico argentino Carlos Celescuolo e senhora, além de varios industriaes e commerciantes platinos, que aqui permanecerão algumas semanas em estudos e observações que lhes interessam.

O EX-MINISTRO FRANCEZ NA NA ARGENTINA

Com destino a Marselha, viaja no "Alsina" o diplomata francez Roger Clausse, que vinha occupando o cargo de ministro plenipotenciario junto ao governo argentino, sendo recentemente substituido pelo sr. George Picot.

A bordo da unidade franceza compareceram o encarregado de negocios da França e o representante do ministro do Exterior, que apresentaram os cumprimentos ao viajante, com o qual desembarcaram afim de realizarem um passeio pela cidade.

OUTROS PASSAGEIROS

De regresso á sua patria, passou pelo nosso porto, a bordo do mesmo paquete, o pintor francez Marius Robert, que vem de realizar uma excursão artistica aos paizes sul-americanos, na qual expoz varios de seus trabalhos.

Tambem seguiram para o Velho Mundo o medico argentino dr. Francisco Mollard, o architecto Luiz Gonot e o jornalista Anselmi Benedetto.

A PARTIDA

Depois de algumas horas de permanencia em nosso porto, o "Alsina" partiu para Marselha e escalas, levando 58 passageiros, entre os quaes estão varias religiosas francezas que serviam no Collegio do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE NA ESTAÇÃO DO ROCHA

O trabalhador da Central do Brasil, Claudionor Silva, de 20 annos, solteiro e morador á rua Lopes da Cruz n. 80, na estação do Rocha, quando entregue ao serviço, foi colhido por um trem, ficando gravemente ferido.

O infeliz, após os soccorros que a Assistencia Publica lhe prestou, foi recolhido á Santa Casa, tendo ido do facto inteirada a policia local.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ROUBADO E, AINDA, ESPANCADO

Foi no largo de Madureira que se passou o revoltante caso.

Passava por ali Antonio Pereira Hygino quando, á certa altura, foi abordado por dois individuos, um delles vestindo uma farda de marinheiro, os quaes o esbordoaram, roubando-lhe, em seguida, do um bolso, 45$000, em dinheiro.

Hygino, que tem 21 annos e reside á rua dos Caixeiros n. 354, levou o facto ao conhecimento da policia do 23º districto.

O LADRÃO PRESO E O ROUBO APPREHENDIDO

Ha tempos, um larapio penetrou na residencia do deputado federal sr. Francisco Rocha, sita á rua Santa Alexandrina n. 349, roubando, ali, uma "barrete" de ouro e platina, um relogio pulseira de ouro, uma pulseira de platina com brilhantes e um bracellete de ouro e platina, joias essas de propriedade da esposa do referido congressista e avaliadas em 4:000$000.

A policia, a quem recorreu a victima, veiu, agora, a apurar o facto, descobrindo ter sido autor do delicto o larapio Pedro Silva, vulgo "Cabeça", que foi preso.

O accusado tudo confessou, tendo sido apprehendidas as joias roubadas.

OBJECTOS APPREHENDIDOS E ENTREGUES A' POLICIA

Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo foram entregues: ao do 4º districto — um molho de chaves, encontrado na rua do Nuncio pelo guarda n. 244, ali de ronda; e ao do 10º districto — uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda n. 773 a diversos menores, por exercitarem o jogo de football na via publica (rua Bella de S. João).

ARAME FARPADO NA PRAÇA 15

Com o intuito de conservar o ajardinamento dos canteiros que embellezam a Praça 15 de Novembro, resolveu a Municipalidade protegel-os com arames farpados, que são estendidos durante a noite, de fórma quasi invisivel.

Acontece que varias pessoas que por ali transitam têm sido victimas das farpas dos taes arames, e, ainda hontem, esteve em nossa redacção uma dellas, exhibindo-nos as suas roupas rasgadas pelos fios protectores dos jardins publicos.

Não é possivel contestar a vantagem de se impedir que o povo, abandonando os caminhos que lhes são abertos, transite sobre a relva, a custo conservada pela Prefeitura; mas força é convir que o emprego do arame farpado, para aquelle fim, póde trazer sérios damnos pessoaes como aconteceu ao cidadão a que nos referimos.

INVESTIU PARA UMA E FERIU OUTRA

Quando enfermo, teve Manoel Galvão, vulgo "Manoel Farulho", a tratar-lhe sua visinha Maria Martins Costa.

Uma vez restabelecido, quiz Manoel se tornar amante da enfermeira, que o repelliu. Não se conformando com a situação, Manoel, ao se defrontar, no morro de S. Carlos, onde reside, com a sua antiga enfermeira, investiu para ella armado de navalha.

Marina da Conceição, companheira de Maria e que, na occasião, a acompanhava, foi attingida pelos golpes do aggressor, ficando ferida no braço esquerdo e corpo.

O aggressor evadiu-se, sendo a victima medicada pela Assistencia.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

BROCA DAS GOIABEIRAS

Taquara — Rio — Escreve-nos: "Possuindo em minha chacara diversas goiabeiras, e tendo sido as mesmas atacadas, ultimamente, por uma especie de lagarta que perfura a arvore desde o tronco até os galhos mais altos, deixando cair no solo um pó amarello e terminando a devastação com o seccamento completo do galho atacado como se lhe houvesse posto fogo, venho, por meio desta, pedir ao distincto redactor da secção da "Vida dos Campos" do O JORNAL, para me aconselhar o que devo fazer para exterminar a lagarta que tanto mal tem feito ás goiabeiras do meu terreno.

Accresce uma circumstancia, que devo declarar: os troncos das goiabeiras resistem, mas os galhos ficam completamente seccos."

Resposta — Larvas de differentes besouros causam estragos nas goiabeiras e outras myrtaceas e para bem combatel-os necessario se torna conhecer a especie de que se trata.

Veja, portanto, se é possivel descobrir o insecto adulto ou ao menos a sua larva (broca) e nos envie num vidro com alcool.

O combate a estas brocas faz-se geralmente procurando arrancal-as das galerias por meio de um fio de metal, para isto escolhem-se os mezes mais proprios (de conformidade com a especie), para outros injecta-se nas galerias sulfureto de carbono, tampando em seguida os orificios, para outros colhem-se nos mezes proprios os galhos com larvas e queimam-se, tudo consoante a biologia do insecto.

Como tratamento preventivo pode-se usar (para certas especies) a caiação dos troncos das goiabeiras com

Carbolineum bruto — 100 grs.
Cal virgem — 1 kilo.
Agua — 4 litros.

Para informações mais seguras é necessario enviar o material para estudo.

E. S.

VIDA SUBURBANA

OS BONDES DE CAMPO GRANDE — A FALTA DE FISCALIZAÇÃO — A REUNIÃO DA LIGA CATHOLICA — UMA RUA MALTRATADA — A FESTA DE SÃO THIAGO — VARIAS NOTICIAS

OS BONDES DE CAMPO GRANDE

Um dos empecilhos ao desenvolvimento do Campo Grande e Guaratiba, tem sido as condições em que actualmente se encontram a empreza de bondes que serve aquelles dois bairros.

Faltam-nos meios de transporte para intensificar as relações da vida local, principalmente, e alem da falta os poucos de que dispomos acham-se no estado a que vimos de alludir.

O estado das linhas, dos bondes do Campo Grande evidencia claramente que a fiscalização não existe ou se existe não desempenha a sua finalidade.

E' obvio que se o fiscal da empreza viajasse naquelles bondes, e tivesse uma impressão real do estado da linha e do material rodante, poderia avaliar os perigos a que estão expostos os viajantes obrigados a recorrerem aquelle meio de conducção. Os descarrilamentos são frequentes, porque a conservação da via permanente não se faz. O mesmo occorre com os vehiculos. Quanto a horarios, é um outro ponto que nem admitte commentarios; virtualmente não ha.

Os bondes correm á vontade dos motorneiros, como elles entendem e querem.

Onde, porem a fiscalização, se os serviços estão no estado em que se acham?

Essa é a pergunta que fazemos em nome dos campograndenses que solicitaram a nossa interferencia no caso.

ROCHA

A reunião mensal da Liga Catholica da matriz da Luz

Na matriz de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, haverá, amanhã, ás 10 horas, reunião mensal da Liga Catholica Jesus Maria, José.

MEYER

Uma rua maltratada

Grande parte da rua Cardoso, uma das mais importantes do Meyer está sem calçamento, sem nivelamento e cheia de grandes buracos, nos quaes existem aguas estagnadas e podres, tornando-se um verdadeiro tormento para aquelles que ali residem ou por ella transitam.

Entretanto, trata-se de uma rua bastante futurosa, tendo já bellos predios e um templo catholico, que é, sem exagero, uma obra de destaque em architectura, razão porque á Prefeitura devia mandar contemplal-a com alguns melhoramentos.

A rua Cardoso tem direito a isso e só a má vontade tem-n'a deixado no estado em que está.

INHAUMA

A festa em louvor de S. Thiago

Na matriz de Inhauma, será commemorada, amanhã, a festa do seu padroeiro, S. Thiago, com o programma seguinte:

A's 6 horas — Alvorada; ás 8 horas, missa e communhão geral; ás 10 horas missa solemne, officiando o revmo. padre Antonio Paes Cintra, vigario da parochia. Ao Evangelho, o conego dr. Gonçalves de Rezende fará o panegyrico do grande apostolo S. Thiago.

A's 16 horas, d. Henrique Gasparri, nuncio apostolico, administrará o Sacramento do Chrisma.

A's 17 horas, sairá imponente procissão, percorrendo as principaes ruas, proximas á matriz.

Ao recolher-se a procissão, será cantado solemne "Te-Deum", em acção de graças pela parochia, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Os festejos externos constarão de leilão de prendas e kermesse, em barraquinhas dirigidas por senhoritas.

Em um coreto armado no adro da matriz, tocará uma banda de musica.

Resoluções da directoria e o baile inaugural do Grupo dos Firmes

Em sua ultima reunião, a directoria do Grupo dos Firmes filiado ao bemquisto Blóco dos Roxuras, que têm a sua séde em Inhauma, resolveu o seguinte:

a) acceitar como socios contribuintes os srs.: Oswaldo Werneck, José Benedicto, Waldemar Moreira de Sá, Alvaro Martins, Laurentino Pereira dos Santos, Oswaldo A. Rosas, José Fernandes, Dionysio Machado, Antonio Marcello, Juvenil João de Abreu, Floriano Pimentel e Praxedes Bevilaqua;

b) reconhecer o Grupo dos Firmes e nomear o capitão Francisco Elliot para presidente de honra do grupo;

c) marcar o dia 8 de agosto para o baile inaugural do Grupo dos Firmes.

ENCANTADO

O anniversario do presidente do Blóco dos Valdosos

Passando amanhã o anniversario natalicio do sr. Selino Derzie, presidente do Blóco Carnavalesco Valdosos do Encantado, será realizado na séde da mesma sociedade, á rua Teixeira Pinto, um grande chá dansante.

A festa terá inicio ás 15 horas e terminará ás 24 horas, sendo as dansas animadas por uma excellente orchestra.

PIEDADE

A assembléa da Associação B. Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Estão convocados os associados desta instituição para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, permanente, domingo, 2 de agosto, ás 15 horas e nos dias seguintes ás 20 horas, para a discussão e approvação dos novos estatutos. Tratando-se de assumpto de maxima importancia, é de esperar que as assembléas tenham o comparecimento de todos os associados.

Limpeza Publica

E' sabido que em varios pontos do suburbio ha estações da Limpeza Publica e Particular.

Entretanto, e nenhum motivo ha para isso, muitas são as ruas que estão cobertas de matto e cujas valas não fazem o escoamento das aguas que recebem das casas que lhe ficam paralellas ou que vem dos morros, aguas essas que, estagnadas, concorrem enormemente para a insalubridade das localidades por onde passam ou se demoram.

E quem quizer a prova do que allegamos, sem outros commentarios, basta ir ás ruas Gomes Serpa e adjacentes, na estação da Piedade.

Não será o caso de se perguntar o que faz o posto da Limpeza Publica no Encantado?

CAMPO GRANDE

Romaria dos Vicentinos

Está marcada para o dia 16 do corrente a romaria que a Sociedade de S. Vicente de Paulo realiza todos os annos, sendo desta vez na matriz de Campo Grande.

Nesta romaria podem tomar parte todos os catholicos que quizerem, achando-se a inscripção aberta na portaria do Circulo Catholico, onde são fornecidas todas as informações.

Os confrades vicentinos devem procurar já as listas das suas respectivas conferencias, para serem restituidas até o dia 10 do corrente, improrogavelmente.

PARACAMBY

A excursão da Escola Dramatica do Club Progresso Confiança

A Escola Dramatica do Club Progresso Confiança, sob a direcção immediata da sua directoria, irá hoje, em excursão artistica, representar na ribalta do Casino Brasil, em Paracamby.

O corpo scenico segue composto de todos os seus elementos, que são: srs. Sebastião O. Lima, director de scena; Antonio Garcia, ensaiador; senhoritas Palmyra, Aurea e Zelia Corrêa Lima; Octacilia Campos, srs. Sebastião e Minervino Corrêa Lima, Luciano Meirelles, Manoel Coelho, Arnaldo Costa, José Campos, Nivaldo Figueiredo, Jocelyn Corrêa, Oswaldo, Joaquim Fernandes, Homero Dornellas (o consagrado inventor do arranholino), menino Eurbides, sr. Lourival B. Carvalho (ponto); Alberto Lima (contra-regra); Christovão Oliveira (machinista), etc.

O mesmo conjunto de amadores far-se-á acompanhar do afinado jazz-band Progresso.

Esse festival tão ansiosamente esperado, será em homenagem ás familias de Paracamby.

Logo após a chegada dos excursionistas, terá inicio o festival, sendo representado o vibrante drama em 3 actos "Sonhos de louca", de M. J. Valadão e seguindo-se um legitimo acto de "cabaret".

A partida dos excursionistas está marcada para as 16 e 40, quando sairá da Central o expresso de Paracamby, que levará um carro especial fretado pela directoria do Club Progresso Confiança, para conduzir o corpo scenico, associados e pessoas gradas.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de plantão

Farão plantão nocturno hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhaúma:

Ruas: Assis Carneiro, 10; Clarimundo de Mello, 7; Nerval de Gouvêa n. 137; praça Quintino Bocayuva, 16; Avenida Suburbana, 2.521; Caminho dos Pillares, 31; Dr. Bulhões, 145 e Engenho de Dentro, 26.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Elsa, filhinha do dr. Abilio Carlos de Carvalho, director da Casa de Saude do dr. Abilio.

— A sra. d. Josepha Gonçalves Quintella, esposa do sr. José Gonçalves Quintella, capitalista nesta praça.

— O dr. Sylvio Eloy Chaves, do commercio desta cidade.

— O dr. Paulo Paes de Carvalho, cirurgião e gynecologista.

— A menina Lygia, filha do sr. Adhemar da Costa Pereira, funccionario da Central do Brasil e d. Josephina de Campos Pereira.

— O sr. Francolino Caméu recebeu hontem carinhosa manifestação de amigos e admiradores, pelo facto de transcorrer a data do seu natalicio.

— A senhorita Iracema Barbosa Vianna, professora municipal.

— A senhorita Albertina Meyer, filha da viuva Candida Meyer.

NASCIMENTOS

Chama-se Lucilla, a menina que, a 21 do mez findo, enriqueceu o lar do sr. Alvaro Corrêa da Silva, funccionario do escriptorio da Light and Power e sua esposa d. Diva Escobar Corrêa da Silva.

NUPCIAS

Realizou-se quarta-feira, 30 do mez findo, o enlace matrimonial da senhorita Nair F. Amaral, filha do pharmaceutico Vertulino Amaral e d. Maria de Freitas Amaral, com o sr. Nelson F. Mattos, sendo padrinhos: no civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Santos e senhora; e da noiva, o dr. Gurgel do Amaral e senhora; e no religioso, que se realizou na matriz do Sagrado Coração de Maria do Meyer, o sr. Iannuzzi e senhora.

HORAS DE INVERNO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Curso Angela Vargas, a primeira Hora de Inverno de 1925. O escriptor Ronald de Carvalho fará a sua conferencia sobre "Bases da Arte Moderna", e as alumnas dirão poesias de poetas nacionaes e estrangeiros.

BAILES

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Realiza-se hoje, nos salões do Automovel Club do Brasil, o baile inaugural da Primeira Exposição de Automoveis, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, promovida por esse club.

Para essa festa foram convidadas as altas autoridades, os expositores e o mundo elegante do Rio.

FESTAS

COPACABANA PALACE — Haverá hoje, á noite, jantar dansante, no "grill-room" do Casino de Copacabana Palace.

RECITAL DE POESIA

ZITA COELHO NETTO — Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de poesia da senhorita Zita Coelho Netto.

Zita Coelho Netto

O programma para essa festa de arte, ansiosamente esperada pela nossa alta sociedade, é o seguinte:

Primeira parte — 1) Adelmar Tavares — "A historia triste de uma praieira"; 2) Guilherme d'Almeida — "Saudades"; 3) Verlaine — "Chanson d'automne"; 4) Anna Amelia de Mendonça — "Mal de amor"; 5) O. Bilac — "Respostas na sombra"; 6) Victor Hugo — "Guerre civile".

Segunda parte — 7) Vicente de Carvalho — "Cair das folhas"; 8) Raymundo Corrêa — "Mal secreto"; 9) Olegario Mariano — "Canção da saudade"; 10) Coelho Netto — "O berço"; 11) Eugenio Manuel — "La robe".

Terceira parte — 12) Camões — "Soneto XIII"; 13) E. Haraucourt — "Le cirque"; 14) Martins Fontes — "Canção discreta"; 15) Alberto de Oliveira — "Corpo e sombra"; 16) Maupassant — "Terreur"; 17) O. Bilac — "Patria".

FRANCISCA NOZIÈRES — Ha grande interesse pelo recital de poesia da sra. Francisca Nozières, a realizar-se no proximo dia 10 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguem hoje pelo nocturno de luxo para S. Paulo os seguintes deputados federaes que serão naquelle Estado hospedes do governo estadual e onde farão uma excursão de automovel a Santos, Campinas, Ribeirão Preto e outras cidades: Lyra Castro, (Pará); Magalhães de Almeida, (Maranhão); Pedro Borges, (Piauhy); Moreira da Rocha, (Ceará); Carlos Pessôa, (Parahyba); Rego Barros, (Pernambuco); Natalicio Camboim, (Alagôas); Berbert de Castro, (Bahia); Bernardes Sobrinho, (Espirito Santo); Nicanor Nascimento, (Districto Federal); Cesar Magalhães, (Estado do Rio); Nelson de Senna, (Minas Geraes); acompanhando esses deputados segue o deputado Cesar Vergueiro, a convite do qual foi organizada essa excursão ao seu Estado. Estarão de regresso a esta capital na quinta-feira da manhã.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

O presidente declarou aberta a sessão, ás 13.35, presentes 42 senadores.

Não houve expediente, nem pareceres, nem oradores e passando á ordem do dia, como esta só constasse de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia para hoje.

CAMARA

O QUE HOUVE, NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA

De 64 deputados, era a presença, hontem, quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, deu por iniciados os trabalhos.

Lida a acta da sessão anterior, o sr. Octavio Amado rectificou um aparte dado quando, na vespera, orava o sr. Plinio Marques, sobre immigração japoneza.

Em seguida, foi a acta approvada.

Do expediente lido, constaram dois officios, do Ministerio da Justiça, solicitando o breve andamento do Codigo de Processo Civil e Criminal; e pedindo providencias relativas ao funccionamento da delegacia especial do Cáes do Porto; e um requerimento em que Abel Maria da Gama e Silva Sollette, informações a respeito do seu requerimento anterior em que pede determinadas isenções, relativas á execução de um plano de installação de serviços de dirigiveis e balões.

RENUNCIA A' CADEIRA

Foi ainda lido um officio do sr. Plinio de Godoy, renunciando á sua cadeira na representação paulista, visto já haver tomado posse do seu novo mandato de senador estadual em S. Paulo.

PARA A COMMISSÃO DE FINANÇAS

O presidente designou o sr. Collares Moreira para substituir, na Commissão de Finanças, o sr. Plinio de Godoy.

EM ORDEM DO DIA

Declarou, depois o sr. presidente que, na ordem do dia da sessão de hoje, figurará o orçamento para o Ministerio da Agricultura, no exercicio de 1926, cujos avulsos estavam sendo distribuidos.

A PROPOSTA DE REVISÃO E O REGIMENTO

O sr. Adolpho Bergamini levantou uma questão de ordem reclamando contra a falta de observancia de dispositivos regimentaes, quanto á apresentação da proposta de revisão constitucional, inclusive a falta do texto da Constituição modificada.

O sr. Arnolpho Azevedo mostrou que, assignada a proposta por 112 deputados, mais da metade dos membros da Camara, estava o Regimento perfeitamente interpretado, do modo mais authentico, pois a Camara é soberana.

Além disso a questão de ordem fora resolvida na vespera quando levantada pelo sr. Augusto Lima.

O sr. Adolpho Bergamini ainda voltou, mas o presidente declarou que, resolvida a questão de ordem, não mais lhe cabia tratar do assumpto.

A VOTAÇÃO

Presentes 125 deputados, foi a ordem do dia iniciada, sendo approvadas varias redacções sobre a Mesa.

Dado como approvado ainda o primeiro artigo do projecto que orça a Receita fiscal da Republica, para 1926, o sr. Adolpho Bergamini requereu verificação.

O resultado foi de 93 votos a favor e 1 contra. A' chamada, responderam apenas 98 deputados, ficando a votação interrompida.

DISCUSSÃO ENCERRADA

Ficou, por ultimo, sem debate, encerrada a discussão unica do projecto autorizando a dar aos Estados da Parahyba e do Pará concessão para construir e explorar, respectivamente, os portos de Amarração e Santarem.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Miguel Calmon e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Realizou-se, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo os senadores Manoel Borba, Lacerda Franco, Cunha Machado, Eloy de Souza e Affonso Camargo e os deputados Albuquerque Liborio, Natalicio Camboim, Cesar de Magalhães, Ephigenio Salles, Solidonio Leite, Francisco Rocha, Fiel Fontes, Pereira Leite, Rodrigues Machado, Adolpho Konder, Octavio Mangabeira, Annibal Toledo, Cardoso de Almeida, Waldomiro de Magalhães, Juvenal Lamartine, Getulio Vargas, Horacio de Magalhães, Eurico Valle, Manoel Duarte, Francisco Valladares, Heitor Penteado e Julio Prestes.

AGRADECIMENTOS

O dr. Bulhões de Carvalho agradeceu, hontem, ao chefe do Estado a sua nomeação para representante do Brasil na XVI sessão do Instituto Internacional de Estatistica, a realizar-se em Roma no proximo mez de setembro.

O deputado Horacio de Magalhães agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe enviou por occasião de recente luto.

DESPEDIDAS

O dr. Noraldino de Lima, director da Imprensa Official de Minas Geraes, apresentou, hontem despedidas ao presidente da Republica por ter de partir para Bello Horizonte, em viagem de regresso.

Ministerio da Fazenda

A' vista do parecer, o ministro indeferiu o requerimento em que Annibal Borges da Fonseca, ex-commandante dos navios do Lloyd Brasileiro-Patrimonio Nacional, pede que lhe sejam apresentados os documentos comprobatorios de uma divida.

— O director da Receita Publica communicou ao seu collega da Caixa de Amortização que o sr. Antonio de Araujo Aguirre, collector da 1ª Collectoria Federal de Nictheroy, caucionou para garantia do reforço de sua fiança quatro apolices da divida publica federal, do valor de 1:000$ cada uma e quatrocentos e cincoenta e cinco do valor de 500$000.

— O director da Recebedoria Federal indeferiu o requerimento em que a Companhia "Portugal e Ultramar", solicitava relevação da multa de 500$, que lhe fôra imposta por infracção do regulamento do imposto sobre a renda, visto não haver publicado a demonstração de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata Carlos Augusto Gaston Lavigne de official de communicações junto ao commando da Esquadra.

— Foi nomeado o capitão de fragata Carlos Augusto Gaston Lavigne para exercer o cargo de immediato do couraçado "Floriano".

— O 1º tenente José Augusto de Paiva Meira, filho do fallecido almirante Gentil Augusto de Paiva Meira, foi o official reformado no posto e com os vencimentos de capitão tenente, visto ter se invalidado para o serviço da Armada em consequencia de um accidente de aviação quando em um hydro-avião regressava da Ilha Grande, onde fôra a serviço da esquadra, e não como foi noticiado.

— O ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collega da pasta da Viação, o officio do Estado Maior da Armada, reclamando contra o funccionamento da estação radio do paquete allemão "Cap Polonio", quando fundeado no porto desta capital com inconveniencia para o serviço publico.

— O ministro da Marinha restituindo ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará o processo do aforamento de terrenos de marinhas, na ilha de Itaipu', no referido Estado, requerido por Fortunato Antonio Corrêa declarou que se conformando com as informações prestadas a respeito pela directoria de Portos e Costas, pela de Pesca, não julga conveniente o aforamento pretendido, não só por contrariar os interesses dos pescadores nem proveito para os objectivos agricolas como tambem por lesar direitos daquelles que ha longos annos empregam sua actividade nos alludidos terrenos.

— Designações — Do capitão de corveta commissario Alfredo Rodrigues Teixeira para proceder e reorganizar os inventarios de incumbencia do tender "Ceará" e submersiveis; do 1º tenente commissario Itaul Diogo Leite da Silva para proceder nos inventarios de incumbencia do C. T. "Maranhão"; do 1º tenente Q. M. Mario Trompowsky Livramento para servir no Centro de Aviação Naval, e do 3º sargento Manoel Soares de Oliveira para servir na flotilha de armazens, correndo as despesas por sua conta.

— Quadro de accesso — O Conselho do Almirantado, de accordo com o que preceitua o paragr. 3º do art. 41 do decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, organizou o quadro para a promoção de officiaes do Corpo de Engenheiros Navaes a vigorar durante o segundo semestre de 1925, da seguinte maneira:

Para a graduação no posto de contra-almirantes — Capitães de mar e guerra Alberto Frederico da Rocha, Thiers Fleming, Paulo Pires de Sá e Edmundo Rodrigues Pereira.

Para a promoção ao posto de capitão de mar e guerra — Capitão de mar e guerra graduado Jayme da Silva Lima e capitão de fragata Alfredo Bernard Colonia.

Para a promoção ao posto de capitão de fragata — Capitães de corveta Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e Arnaldo do Valle Lins.

Para a promoção ao posto de capitão de corveta — Capitão de corveta graduado Mario Perry e capitão tenente Olavo Novaes da Silva.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Alceu da Silva Amaral, auxiliar, um amanuense.

— Foram designados para passar revista veterinaria, uma vez por semana, no 3º grupo de artilharia de montanha e ir á Fabrica de Polvora da Estrella com urgencia, os primeiros-tenentes veterinarios Lauro Barros da Silva Cavalcanti e Antonio Ramos dos Santos.

— A bordo do "Ceará", viaja para esta capital um contingente de 160 voluntarios.

— Na reunião de hontem da Commissão de Promoções do Exercito, foi approvada a seguinte proposta:

Na artilharia — As vagas de tenente-coronel e major, abertas com o fallecimento do tenente-coronel Hermenegildo Augusto de Seixas, competem ao principio de merecimento, apresentando a commissão as seguintes listas: para tenente-coronel, os majores João da Cruz Araujo, José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, Oscar Lisboa de Souza. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para major, os capitães Genserico de Vasconcellos, Francisco José Pinto, José Gomes Carneiro. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de capitão resultante compete ao 1º tenente Annibal Gomes Ribeiro, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por se acharem em conselho os segundos-tenentes existentes e não haver aspirantes a official.

No Corpo de Saude — Medicos — A vaga de capitão, aberta com a reforma do capitão dr. João de Siqueira Bezerra de Menezes, compete ao capitão graduado dr. Carlos Sanzio.

Graduação — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o 1º tenente medico dr. Raphael Santos Figueiredo Junior.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado o escrevente juramentado João de Aguiar Silva para servir, interinamente, o official do escrivão da 8ª Pretoria Civel.

— Foram naturalizados brasileiros: Angelo Bianchi, natural da Italia; José Francisco Maio Novo, José Nicolau, Manoel Rodrigues da Silva, naturaes de Portugal e residentes no Estado do Espirito Santo; Ernesto Steiner, natural da Austria, Paul Alberto Bromberg, natural da Hollanda, residentes no Estado de S. Paulo; José Maria Marcello Junior, natural de Portugal e residente nesta capital; Frederico Rosemeyer, natural da Allemanha, residente no Estado de Minas Geraes; Augusto Cesar Ferreira, natural de Portugal, residente no Estado do Rio de Janeiro.

— Com o dr. Affonso Penna Junior estiveram hontem, os srs. embaixadores: Sir John Tilley, da Inglaterra e o dr. Manoel Duarte, de Portugal.

— Sobre a "Revista do Supremo Tribunal", conferenciou hontem, com o sr. ministro, o deputado Octavio Mangabeira.

— Para combater a peste bubonica no norte do paiz o sr. ministro consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura de um credito de 200 contos de réis.

— Ao presidente de Minas Geraes submetteu o sr. ministro a nova minuta do contracto para a construcção de um leprosario em Santa Isabel naquelle Estado.

— Miss Ethel Parsons, super-intendente geral do serviço de enfermeiras da Saude Publica, esteve hontem no gabinete do sr. ministro, miss Louise Kenninger, por ter finalisado o seu contracto de directora da Escola de enfermeiras, assumiu este cargo miss Lovaine Deunhanot.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— Foram transferidos os seguintes fiscaes de casas de penhores: dr. Aristides do Rego Monteiro, da casa Francisco Aguiar & C., para a de José Moreira da Costa & C.; dr. Francisco Vieira Maldonado, da casa J. G. Lima para a de R. Delvecchio; dr. Luiz Neiva Sá Pereira da casa José Moreira da Costa, para a de J. G. Lima; dr. Victor Fonseca Saraiva, da casa R. Delvecchio para a de Francisco Aguiar & C.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato Santos; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos, Bueno e Rufino dos Santos.

Uniforme, 2º.

— Foram concedidos dois mezes de licença aos de 2ª 319, 495 e tres ao de 1ª 151.

— Foi tornada sem effeito a exclusão do de reserva 1.046 e excluido o de 3ª 943.

— Foi reprehendido o de reserva 1.102.

— O inspector exarou os despachos. "Sim, de accordo com a informação", nas petições dos de 2ª 542 e 732; "Indeferido, a vista da informação", na petição do de 3ª 933.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos; os de ns. 517 e 1.105; por quatro dias, os de ns. 526 e 510.

— Previne-se aos fiscaes que, d'ora avante, devem, immediatamente, dar sciencia á Administração, pelo telephone 801 — Central, a qualquer hora, de todas as anormalidades de natureza grave que occorrerem no perimetro sob a jurisdicção das delegacias em que servem, taes como disturbios, incendios, desabamentos, prisões de funccionarios desta corporação, etc., etc., sem prejuizo, entretanto, da communicação que lhes cumpre fazer por escripto, posteriormente.

— Foram considerados doentes em residencia, os de 1ª 207 e de 2ª 438.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: de doente em residencia, o de reserva 1.130; das férias, o do 2ª 811, e da dispensa com vencimentos, os de 2ª 587, 807 e 812.

— Foram dispensados do serviço: a partir do dia 3, os de ns. 17, 23, 339, 377, 461, 504, 664, 730, 745, 828, 864, 885 e 1.022 e o fiscal Raul Auto de Simas.

— Passam a prompto da 4ª Delegacia Auxiliar, o de n. 464 e a servir, em substituição ao mesmo, o de n. 540.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, os guardas ns. 207, 308, 1.068 e 943, este para registrar guia de licença e os dois primeiros para receberem guia de inspecção de saude, e no dia 3, na Inspectoria de Vehiculos, á presença do fiscal Pinto Duarte, o de numero 610.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 7º.

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Guimarães Junior; medicos: de dia, capitão dr. Barros; de promptidão, 2º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior do dia, 1º tenente Guimarães e 2º tenente Orlando; guarda: do Quartel-General, aspirante Fortes; da Moeda, 2º tenente Portocarrero; do Thesouro, 2º tenente Gastão; promptidão: no Quartel-General, capitão Albino e 2º tenente Adolpho e aspirante Izaias; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos auto blindados, aspirante Annibal; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Enedino; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldomiro; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, 2º tenente Raymundo; no 5º, 1º tenente Azevedo; no 6º capitão Faustino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Anthero; promptidão: 2º tenente Cascão, 1º tenente Carvalho, aspirantes Justiniano e Balthazar, 2º tenente Aurelino e aspirantes Camargo e Cruz.

Ministerio da Agricultura

O ministro assignou hontem, as seguintes portarias: nomeando o chefe de secção da Estação Experimental de Ponta Grossa, José Fonseca Ferreira, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; os auxiliares do Observatorio Nacional Lauro Gonçalves Paiva e Adalberto Farias dos Santos para exercerem interinamente, o cargo de calculador do mesmo estabelecimento; o contra-mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Espirito Santo, João Giesen, para exercer o cargo de professor do curso de desenho da mesma Escola; designando o inspector agricola Eduardo Claudio da Silva para servir na directoria do Fomento; concedendo licença aos funccionarios Felix Ferreira da Silva, auxiliar da Industria Pastoril, por seis mezes, dr. Carlos Leite Ferreira da Silva, ajudante do mesmo serviço, por seis mezes e Charles Vincent, director do Posto Zootechnico de Lages, por seis mezes.

— Em aviso ao Tribunal de Contas o sr. ministro solicitou providencias no sentido de ser feita a distribuição, pelas Delegacias Fiscaes, da importancia de 46:799$374, para occorrer ao pagamento dos auxilios a que fizeram jus as Caixas de Mutualidade das Escolas de Aprendizes Artifices nos Estados.

— O ministro assignou, hontem, portarias criando estações de Monta, provisorias, nas propriedades agricolas dos criadores Franklin Eduardo Cerqueira, no municipio de Barbacena e Alipio Tolentino Moreira Campos, de Ibertioga, ambos em Minas Geraes.

Ministerio da Viação

CORREIO

O director designou o chefe de secção Roberto Gomes Tarlé, para fiscalizar o concurso de 2ª entrancia que vae se realizar na Administração de Minas Geraes.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Penido e teve inicio com a presença de 14 intendentes.

A acta anterior foi approvada sem debates e do expediente escripto constaram: um projecto autorizando a subvenção annual de 6:000$ ao Orphanato Santo Antonio; um projecto autorizando o funccionalismo a fazer consignações em folha á Sociedade de Empregados Publicos Civis; uma indicação do sr. Garcez, alvitrando a collocação dos bustos, em bronze, dos srs. Rodrigues Alves e Frontin no salão nobre do Conselho; uma indicação do sr. Gaya sobre illuminação da rua Cesaria, em Inhaúma.

Depois, o sr. Garcez occupou a tribuna para tratar do horario das lanchas que fazem o transporte entre a Ponte do Galeão e esta capital e o sr. Gaya requereu com exito a nomeação de uma commissão para visitar a Assistencia Dentaria.

A materia constante da ordem do dia foi approvada, designando o presidente para a proxima sessão: em 1ª discussão os projectos 30 e 33; em 2ª, os de numeros 32, 22 e 47, e em 3ª, o 75, todos do corrente anno.

Na Prefeitura

Em companhia do sr. Lucio Santos, director de Instrucção Primaria de Minas, o dr. Carneiro Leão, visitou hontem pela manhã, a Escola "Prudente de Moraes". A' tarde, acompanhou o sr. Melino á Escola Barbara Ottoni e, depois, á Escola Ramiz Galvão, onde effectuou uma aula de hygiene o dr. Octavio Ayres.

— Para a 1ª Circumscripção de Obras, foi transferido o engenheiro Armindo Rouro e, para os Proprios Municipaes, o engenheiro Carlos Penna.

— Foi effectivado no cargo, o professor nocturno Carlos Maggioli.

— Por abandono de emprego, foi exonerada a adjunta de 3ª classe d. Maria Luiza Scheller.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo trinta dias de licença á adjunta Alzira Muniz de Aboim Pitanga.

Designando as adjuntas: Carlota Villela Gomes, para a 2ª escola mixta do 10º districto; Demetria Gomes da Silva Netto, para a 7ª mixta do 9º; a coadjuvante do casino Anna Borges Ferreira, para a 9ª feminina nocturna do 1º.

Transferindo: a adjunta Francisca Pereira Amarante Imbuzeiro, para a 1ª mixta do 14º; a professora nocturna Thurza Paes Cox, para a 1ª feminina nocturna do 21º.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Rendas

Se se usa renda agora... Como não, minha senhora?! A renda continua a manter a sua supremacia de incomparavel elegancia e nos vestidos de noite obtem um successo continuo, o successo das lindas coisas permanentes que não pódem passar. Fazem-se com ella criações absolutamente ideaes.

As rendas de prata e ouro, as rendas rebordadas á missanga, as rendas metallizadas prestam-se á uma infinidade de combinações, cada qual mais rica, mais harmoniosa e mais bonita. Com a propria renda, de sêda, a Chantilly, por exemplo, misturada a Georgette ou a crêpe da China, ha modelos de infinito chic que pódem ser usados tanto em recepções de dia como á noite.

Nossa gravura apresenta quatro lindos feitios de renda. Consta o primeiro de um *fourreau* de crêpe-setim *mordoré* sobre o qual uma tunica *en forme* em baixo, e formando numerosos *godets* taes a sua graça vaporosa. Essa tunica é de renda de sêda loura cortada por tiras de crêpe *mordoré* e terminando numa barra deste mesmo crêpe. Um *pouf* de flores alegra-lhes de um lado a linha esbelta da cintura. O n. 2 apresenta um sobrio modelo de Georgette preto ornado apenas com incrustações de renda preta formando pala e bicos no corpete e dois altos babados desta mesma renda formando a saia. O cinto póde ser do proprio Georgette, atado de um lado. *Fourreau* de lamé prata o modelo 3 recobre-se de um leve e lindo vestido de renda *cyclamen*, sendo formada a saia de uma série de babadinhos, imponderaveis de leveza. O cinto é de crêpe-setim incrustado e uma gola-echarpe da propria renda empresta ao conjunto extraordinaria originalidade. Sobre o estreito *fourreau* de setim verde Nilo, o modelo 4 offerece uma tunica de renda preta ornada de ruches de fita preta vindos do setim preto no decote, na abertura das mangas e no cinto. Ramo de rosas com folhagem verde Nilo, de um lado. E ahi estão quatro modelos de *renda*, verdadeiramente modelares.

CHIFFON

Maria Dorothéa — Muito agradecida pelas gentilezas que dispensou a Chiffon. O crêpe-setim, bem flexivel e molle, ainda é o tecido ideal para um vestido de noiva. Póde bordal-o a prata, a crystal, mistural-o com renda. Ha mil maneiras lindas de empregal-o. Darei breve uns modelos de vestidos de noiva. A simplicidade ainda é a mais segura garantia de chic. Para embarcar a noiva sae geralmente de costume tailleur ou... *robe-manteau*. Uma bonita *robe-manteau* de kasha *mordorée*, alegremente bordada de côres vivas, um feltro do mesmo tom enfeitado com uma cocarde de fallie ou um cabuchão fantasia, meias mandarine e sapatos de couro de cobra ou de camurça do mesmo tom *mordoré*, farão da joven recemcasada um pequeno modelo vivo de Paquin ou de Poiret. Varie a côr se o *modoré* não lhe agradar: verde, azul-marinho e branco, violine etc.

Mariah Ferreira — *Mandarine* é côr de carne mais carregado. Os sapatos de verniz com grandes fivellas prateadas estão na *modissima*. A não ser o rôxo, todas as tonalidades do *marron*, desde o *tête-de-nègre* até o *ecaille*. Para escurecer os cabellos lavel-os muito a miudo. Molhal-os porém constantemente acaba enfraquecendo a raiz pela permanente humidade em que é mantida a cabeça.

Mlle. Violeta — Não faça figura nenhuma no assoalho a não ser, naturalmente, um motivo central, estrella ou rosacea, que por via de regra é geometrico. O assoalho bem trabalhado dispensa os grandes tapetes. Um tapetinho moderno, porém oval ou redondo em que os azues, os pretos e os amarellos tão harmonicamente se fundem e se realçam, não será de máo aviso.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 1 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.85	132.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.55	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88	87 ½
Novo Funding, 1914	75 ¾	75 ½
Conversão, 1910, 4 %	45 ¾	45 ½
De 1908, 5 %	66	65 ¾
Districto Federal, 5 %	64 ½	64 ¾
Estaduaes:		
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	27 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	60 ½	60 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd Ord.	159 ½	160
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29 ¾	30 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd, 7 ½, Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.1 ½	15
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bnk.	9	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	95	95
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	56 ½	56 ¾
Rente Française, 4 %	50.60	50.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	51.00	51.40
Rente Française, 1913 (Integralizado)	49.80	49.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.75	60.00

LONDRES, 31 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	132.75	131.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.55
S/Paris, á vista, por £ F.	102.70	102.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.00	105.10

LONDRES, 31 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	132.37	132.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.53
S/Paris, á vista, por £ F.	102.40	102.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.02
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.45	105.15

NOVA YORK, 31 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.62	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.74.50	4.75.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.50	3.68.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.48.00	14.48.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.09.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel, por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel, por F. c.	4.61.50	4.62.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 31 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.50	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.75.00	4.76.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.50	3.69.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.49.00	14.50.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.09.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel, por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.25	4.64.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 31 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	102.21	102.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.25	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	304.87	305.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	408.75	410.25
Paris s/Nova York	21.03	21.10

BUENOS AIRES, 31 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 9/32	45 9/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 5/16	45 5/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/4	49 9/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 5/16	49 5/16

SANTOS, 31 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.35.	Estavel	5 29/32	5 31/32	Não ha
A's 11.10.	Firmo	5 15/16	5 63/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 7 a 31 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.30	17.99
Para dezembro	16.15	15.95
Para março	14.93	14.85
Para maio	14.19	14.12
Vendas		Saccas
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.23	17.99
Para dezembro	16.09	15.95
Para março	14.90	14.85
Para maio	14.22	14.12

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 12 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.19	17.99
Para dezembro	16.09	15.95
Para março	14.97	14.85
Para maio	14.27	14.43

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e alta de 1|8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ⅝	20 ⅝
N. 7	20 ¼	20 ¼
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

HAVRE, 31 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 10,00 a 13 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	482 ½	472 ½
Para dezembro	449 ¾	437 ¼
Para março	424 ½	411
Para maio	409 ½	397
Vendas		Saccas
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 31 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 8 ½ a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	472 ½	478
Para dezembro	437 ¼	443
Para março	411	415
Para maio	397	401
Vendas		Saccas
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 31 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	100.0	100.0
Para dezembro	98.0	98.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 31 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	31$500	31$500	—
Typo 7	29$500	29$500	—

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	26.809
No dia anterior	30.870
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.510.841
No dia anterior	1.406.457
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	6.376
Por cabotagem	2.549
Total	8.925

SANTOS, 31 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	32$650	32$300
Para setembro	31$725	31$425
Para outubro	30$775	30$600
Vendas		Saccas
No dia de hoje		16.000
No dia anterior		16.000

S. PAULO, 31 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	—

JUNDIAHY, 31 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	21.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, apenas com baixa de 14 a 16 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa...
No disponivel americano, baixa...
No americano a termo, baixa de 14 a 16 pontos.

Cotações: Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	—	14.82
Maceió "Fair"	—	14.82
American "Fully" Middling	—	13.87
Opções:		
Para outubro	12.87	13.03
Para janeiro	12.81	12.96
Para março	12.80	12.99
Para maio	12.93	13.02

LIVERPOOL, 31 de julho.

O mercado de algodão apresenta-se frouxo, com baixa de 26 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.74	13.03
Para janeiro	12.68	12.96
Para março	12.72	12.99
Para maio	12.76	13.02

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 8 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.32	24.40
Para janeiro	23.72	23.90
Para março	24.01	24.22
Para maio	24.27	24.45

NOVA YORK, 31 de julho.

O mercado de algodão manifestou-se frouxo, com baixa de 50 a 59 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.90	25.58
Para outubro	24.40	24.99
Para janeiro	23.90	24.44
Para março	24.22	24.75
Para maio	24.43	24.93

PERNAMBUCO, 31 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	137.600
No dia anterior	137.600
Existencia:	
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	3.400

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	55$000	55$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	200
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.695.700
No dia anterior	3.695.500
Existencia:	
No dia de hoje	53.300
No dia anterior	53.100

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.60	13.70
Para setembro	13.70	13.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, com os bancos operando em attitude de alta.

As letras particulares eram mais faceis e a procura para remessas moderada, podendo assim o mercado evoluir com maior efficiencia.

Os bancos declararam fornecer letras a 5 29|32 d. francamente, cotando-se o particular a 5 31|32 d. letras promptas e a 5 15|16 d. a prazo.

Pouco depois correu para o bancario a taxa de 5 15|16 d. e para o particular a de 6 d. prompto e 5 31|32 d. a prazo.

Durante o dia o mercado esteve bem collocado, chegando o bancario a subir a 5 61|64 d.

Mas, depois, fraqueou, descendo e fechando com o bancario a 5 29|32 e o particular a 5 31|32 d.

Os soberanos regularam a 45$500 e a libra-papel a 44$500.

O dollar cotou-se: a prazo de 8$350 a 8$470 e á vista de 8$400 a 8$500.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/8 a	5 15/16
Paris	$395 a	$399
Nova York	8$350 a	8$470
Praças	A' vista	
Londres	5 61/64 a	5 7/8
Paris	$398 a	$404
Italia	$309 a	$313
Portugal	$425 a	$435
Nova York	8$400 a	8$500
Canadá	—	8$490
Hespanha	1$220 a	1$235
Suissa	1$635 a	1$665
B. Aires (papel)	3$410 a	3$450
B. Aires (ouro)	7$785 a	7$800
Montevidéo	8$410 a	8$550
Japão	3$497 a	3$530
Suecia	2$279 a	2$300
Noruega	1$568 a	1$580
Dinamarca	1$960 a	2$000
Hollanda	3$380 a	3$425
Syria	$400 a	$402
Belgica	$390 a	$393
Slovaquia	$251 a	$253
Rumania	—	$048
Chile (ouro)	—	1$060
Allemanha (marco da renda)	2$005 a	2$030
Austria (por schilling)	1$220 a	1$240
Sobre-loja:		
Café, por franco	$401 a	$404

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$470, e á vista, a 8$500: dando os vales-ouro 4$642 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 59/64 e	5 55/64
Sobre Paris	$397 e	$402
Sobre Italia	—	$311
Sobre Hamburgo	1$990 e	2$010
Sobre Portugal	$416 e	$429
Sobre Belgica	—	$390
Sobre Hespanha	—	1$231
Sobre Suissa	—	1$642
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$400
Sobre T.-Slovaquia	—	$252
Sobre Nova York	—	8$428
Sobre Montevidéo	—	8$410
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$423
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$397
Sobre Japão (yen)	—	3$510
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$285
Extremas:		
Bancario	5 29/32 a	5 31/32
C. Matriz	5 7/8 a	5 15/16
Moedas:		
Libra (ouro)	—	45$250
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	8$500
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$455
Lira (papel)	—	$350
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento pequeno de negocios, mas com os papeis em evidencia relativamente bem collocados.

Cotaram-se as apolices geraes uniformizadas em condições firmes e as diversas emissões sem alteração de maior importancia.

Os demais titulos em evidencia funccionaram sem alteração de importancia, tudo, aliás, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	47 a 758$000
Emp. 1903, port.	79 a 675$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 870$000
De 500$, nom.	3 a 870$000
De 1:000$, nom.	99 a 760$000
De 1:000$, port.	134 a 630$000
De 1:000$, port.	30 a 631$000
De 1:000$, caut.	100 a 626$000
Obrig. do Thesouro	25 a 895$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	85 a 147$000
Dec. 1.550, port. 7 %	50 a 145$000
Dec. 1.550, port. 7 %	1 a 148$000
Dec. 1.933, port. 8 %	54 a 172$000
Rio G. do Sul, port.	4 a ...$000
Estaduaes:	
E. de Minas	10 a 750$000
E. da Parahyba	20 a 900$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	50 a 172$000
Portuguez, port.	10 a 172$000
Brasil	100 a 372$000

DEBENTURES

Docas de Santos	425 a 181$000
Brahma	4 a 1:010$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	760$000	758$000
Div. Emissões, 5 %	762$000	760$000
Ap. ao portador:		
Obrig. do Thesouro	898$000	897$000
Div. Emissões	631$000	629$000
Div. Emissões, caut.	628$000	626$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	147$000	146$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	148$500
Emp. 1920, port.	140$000	—
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.999, 7 %	145$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$500	143$000
Dec. 1.938, 8 %	173$000	172$000
Nictheroy, 2ª série	—	69$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	—
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercial	—	200$000
Commercio	178$000	174$000
Nacional	—	240$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	175$000	170$000
Portuguez, nom.	175$000	173$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	46$000	46$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	—	150$000
Confiança	250$000	242$000
America Fabril	300$000	—
Alliança	195$000	—
America	195$000	—
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	250$000	—
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	76$000
V. a Minas	50$000	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	380$000
Ceramica Moderna	190$000	—
Diamantifera	7$000	4$000
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	550$000	—
D. de Santos, nom.	540$000	530$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	80$000
P. e de Saneamento	370$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	170$000
Corcovado	190$000	170$900
Docas da Bahia	124$000	120$000
Docas de Santos	—	180$000
Cervej. Brahma	1:010$	1:008$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	188$000	187$000
Santa Helena	181$000	—
Hoteis Palace	194$000	—
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	135$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	194$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	294$000	—
Mestre & Blatgé	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhado, devidamente instruido, o processo do recurso em que é interessado C. Schee, estabelecido em Pelotas.

— Ao mesmo director foi encaminhada a certidão de divida extrahida contra Antonio Silveira de Carvalho, proprietario da revista illustrada "Vida Moderna", proveniente de direitos devidos por.... 91.288 kilos de papel assetinado para impressão, retirados da Alfandega com os favores da lei, papel esse destinado áquella revista e cuja comprovação não foi feita.

— Por portaria de hontem o inspector communicou aos empregados que Carlos Réa da Fonseca, nomeado por titulo de 10 de julho findo, despachante aduaneiro da firma commercial Rodolpho Hess & C., estabelecida á rua Sete de Setembro n. 61, tomou posse e entrou no exercicio do seu cargo no dia 28 posterior.

Manifestos distribuidos — N. 1.048, vapor allemão "Monte Olivia", de Hamburgo, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 1.049, vapor allemão "Brazilian Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Antonio Moura; n. 1.050, vapor allemão "General Belgrano", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.051, vapor francez "Alsina", de Buenos Aires, ao escripturario Antonio Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 31:	
Em ouro	139:505$719
Em papel	134:942$631
Total	274:448$350
Renda arrecadada de 1 a 31 do corrente	10.878:151$664
Em igual periodo de 1924	6.909:896$130
Differença a maior em 1925	3.968:261$534

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	84:952$400
De 1 a 31 do corrente	2.675:007$200
Em igual periodo do anno passado	2.610:822$700
Differença para mais em 1925	64:184$500

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, bastante movimentado, com activos negocios realizados sobre o disponivel.

Foram pequenas as entradas e regulares os embarques, mas, apesar dos desenvolvidos negocios que se verificaram pouco melhoraram os preços.

Os possuidores declararam o limite de 47$500 por arroba do typo 7 e negociaram na abertura 11.465 saccas.

Durante o dia o mercado de café regulou sem interesse.

Foram vendidas mais 2.905 saccas, no total de 14.370 ditas e o mercado fechou calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	9.646
Pela Central	231
Por cabotagem	185
Total	10.062
Desde o dia 1º	335.607
Média	11.187
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.750
Para a Europa	7.797
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	1.990
Para a America Central	1.000
Por cabotagem	495
Total	14.032
Desde o dia 1º	266.667
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	161.346
Em igual data de 1924	269.729

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$200
Typo 4	49$400
Typo 5	48$600
Typo 6	47$800
Typo 7	47$000
Typo 8	46$200
Vendas (saccas)	5.088

Mercado sustentado.

Pauta	3$300

NO DIA 31

Vendas	Saccas
Pela manhã	11.465
A' tarde	2.905
Total	14.370

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	46$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	46$550	46$500
Setembro	44$550	44$500
Outubro	43$650	43$600
Novembro	43$050	43$000
Dezembro	42$000	41$800
Janeiro (10 ks.)	—	—
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	46$300	46$000
Setembro	44$350	44$250
Outubro	43$450	43$400
Novembro	43$050	43$000
Dezembro	42$500	42$400
Janeiro (10 ks.)	—	27$500
Mercado inalterado.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		35.000
Na 2ª Bolsa		14.000
Total		49.000

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.105
Castro Silva & C.	100
Ornstein & C.	130
Norton Megaw & C.	524
Mc. Kinlay & C.	634
E. G. Fontes & C.	25
Hard, Rand & C.	800
Para o Havre:	
Pinheiro Ladeira & C.	500
E. G. Fontes & C.	1.250
Para Nova Orleans:	
C. Santista de Exportação	375
Vivacqua Irmão & C.	500
Castro Silva & C.	500
Para Marselha:	
Rocha Faria & C.	680
Alfredo Sinner & C.	211
Cohen Arrigoni & C.	750
Carlos Martins & C.	166
Theodor Wille & C.	1.815
Pinto Lopes & C.	650
Para Havana:	
Alfredo Sinner & C.	250
Ornstein & C.	500
Pedro Treidler & C.	375
Cohen Arrigoni & C.	250
Ornstein & C.	250
Para Antuerpia:	
Pedro Treidler & C.	100
Para Nova York:	
Mc. Kinlay & C.	500
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	250
C. Filandeza Ltd.	125
Para portos do Sul:	
Fraga & Irmão	30
Alfredo Sinner & C.	400
Castro Silva & C.	135
Para portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	1.030
Castro Silva & C.	20
Total	15.482

ALGODÃO

Esse mercado declarou-se, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em declinio.

O movimento de negocios foi pequeno, de sorte que a situação do mercado revelava-se menos animadora.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	51$000 a 52$000
Primeiras sortes	49$000 a 50$000
Medianas	44$000 a 45$000
Paulista	43$000 a 44$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Fardos
No dia 30	—
Saidas	239
Existencia	20.891

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, frouxo, com os preços, no entanto, inalterados.

O movimento de negocios foi sensivelmente acanhado, tendo fechado o mercado com tendencias para a baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	69$000 a 71$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Crystal amarello	56$000 a 57$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Saccos
No dia 30	1.290
Saidas	1.295
Existencia	106.703

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	66$500	65$500
Setembro	62$000	62$000
Outubro	56$000	55$000
Novembro	53$500	52$000
Dezembro	52$000	51$000
Janeiro	52$000	51$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Agosto	65$000	64$600
Setembro	61$000	60$500
Outubro	55$700	55$100
Novembro	52$800	52$500
Dezembro	52$000	51$800
Janeiro	51$800	51$000
Mercado paralysado.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		1.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3|4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 91 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	913
Vitellos	52
Porcos	67
Carneiros	23

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.019 rezes, 58 vitellos e 69 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 820 3|4 rezes, 52 vitellos, 67 porcos e 28 carneiros, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços nos açougues:		
Bovino	1$700 1$800	1$900
Vitello	2$500 a	3$000
Porco	—	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	105$000 a 110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a 100$000
Especial	95$000 a 100$000
Superior	85$000 a 90$000
Bom	80$000 a 82$000
Regular	76$000 a 78$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$000 a 5$400
Lata de 2 kilos	5$000 a 5$300
Lata de 20 kilos	5$100 a 5$400
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$200 a 5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$500
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$360
Refinado de 3ª	—	1$260

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	49$000 a 49$200
Bada Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	50$000 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	3$700 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	29$000 a 30$000
Branco	34$000 a 35$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	42$000 a 44$000
De 2ª qualidade	35$000 a 40$000
De 3ª qualidade	30$000 a 31$000
Grossa	21$000 a 24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	85$000 a 96$000
Preto regular	— —
Mulatinho	63$000 a 66$000
Branco commum	73$000 a 76$000
Manteiga	80$000 a 85$000
Outras qualidades	70$000 a 75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:000$ a 1:100$
De 38 grãos	970$ a 980$
De 36 grãos	940$ a 950$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	540$000 a 550$000
De Angra dos Reis	560$000 a 570$000
De Paraty	580$000 a 590$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$800 a 3$200
Fronteira:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$700
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	1$900 a 2$700
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$200 a 2$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Salto".

Interno 3 — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga para o externo R. J.

Interno 3 (mixto B) — Vapor belga "Indier" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Strabo".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poconé".

Interno 6 — Vapor americano "Howie Hall" — Embarque de manganez.

Interno 7 — Vapor americano "Cirne" — Embarque de manganez.

Interno 8 (mixto A-B) — Vapor inglez "Sarthe" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Camamú".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

Pateo 10 — Vapor inglez "Antar" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor japonez "Awa Maru" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor inglez "Indiana" — Descarga de carvão.

Interno 16 — Vapor americano "Pan America".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desejado".

Interno 17 — Vapor francez "Alsina" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 31

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Alsina".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Brasilian Prince".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itatinga".

De Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor dinamarquez "Oregon".

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Prudente de Moraes".

SAIDAS NO DIA 31

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Monte Olivia".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Rodrigues Alves".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itassucê".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Pan America".

Para S. Francisco, o paquete brasileiro "Amazonas".

Para Bahia e escalas, o vapor brasileiro "Ilhéos".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Sarthe".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Alsina".

Para Bahia Blanca, o vapor belga "Indier".

Para Cap Town, o vapor grego "Pategiotis".

Para Porto Alegre, o vapor brasileiro "Campinas".

Para Nova York, o vapor inglez "Brasilian Prince".

Para Nova York, o vapor inglez "Manchurian Prince".

VAPORES ESPERADOS

Santos — "Ruy Barbosa"	1
Pará e escs. — "Ceará"	2
Portos do Norte — "Macapá"	2
Amsterdam — "Zeelandia"	3
Rio da Prata — "Cap Polonio"	3
Laguna — "Cte. Miranda"	3
Laguna — "C. M. Lourenço"	4
Londres — "Highland Glen"	4
Portos do Sul — "Prospera"	4
Portos do Norte — "Itacava"	4
Rio da Prata — "P. Giovanna"	4
Genova e escs. — "Mendoza"	4
Rio da Prata — "Darro"	5
Hamburgo — "Eisenach"	5
Rio da Prata — "American Legion"	5
Portos do Sul — "Anna"	6
Rio da Prata — "Ouessant"	7
Hamburgo e escs. — "Artus"	7
Portos do Norte — "Baependy"	8
Southampton e escs. — "Avon"	8
Pará e escs. — "Manáos"	8
Bordéos e escs. — "Lutetia"	8
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	8
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	8
Portos do Norte — "Portugal"	8
Nova York — "Vauban"	9
Rio da Prata — "Arlanza"	9
Rio da Prata — "Voltaire"	10

VAPORES A SAIR

Itajahy e escs. — "Etha"	1
Rio da Prata — "Zeelandia"	3
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	3
Hamburgo — "Cap Polonio"	3
Cabedello — "Campeiro"	3
Portos do Sul — "Itatinga"	3
Pará e escs. — "Ceará"	4
Caravellas — "Ipanema"	4
Genova — "P. Giovanna"	4
Rio da Prata — "Mendoza"	4
Parahyba — "Borborema"	4
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	4
Rio da Prata — "Highland Glen"	4
Laguna — "Tamoyo"	4
Liverpool — "Darro"	
Nova York — "American Legion"	
Recife e escs. — "Anna"	
Portos do Sul — "Marajó"	
Regencia — "Rio Doce"	
Portos do Sul — "Itaituba"	
Mandáo e escs. — "P. de Moraes"	
Hamburgo e escs. — "Ouessant"	
Havre e escs. — "Artus"	
Pelotas e escs. — "Itaituba"	
Rio da Prata — "Lutetia"	
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO MUNICIPAL

Por absoluta falta de espaço fomos hontem obrigados a retirar a chronica do nosso illustre critico sobre a peça representada no Municipal e que abaixo publicamos:

THEATRO MUNICIPAL

"Samson", peça em 4 actos, de H. Bernstein.

Do ordinario, quando se fala em festa, quando se festeja alguem ou algum acontecimento, a concurrencia de espectadores torna-se mais numerosa que de costume, a assembléa reveste-se de certo brilhantismo e uma atmosphera risonha, alegre, impregnada de contentamento, envolve as coisas e as pessoas na fluidez da sua sinceridade communicativa.

No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, quando se celebra uma festa em louvor de um artista, o phenomeno tem o aspecto contrario. A concurrencia retrae-se; nos camarotes, nas frisas, na galeria superior e na platéa abrem-se falhas, as localidades vasias formam cavidades escuras, a luz empallidece, os espectadores reduzidos tornam-se sombrios, desce das alturas uma nuvem de tédio, e, na scena, o desanimo, o desapontamento e um triste desgosto apoderam-se dos artistas. Esse facto, por si só, dá a medida da nossa cultura. O espectaculo de hontem, festa do sr. Victor Francen, não destoou muito desses precedentes, que nos recommendam de modo não muito lisonjeiro.

Foi em 1912 que vimos em scena, pela primeira vez, o sr. Victor Francen, ainda um principiante na sua carreira, fazendo parte da companhia em que figurava o saudoso Guitry. Desde então lhe pressagiámos um futuro promissor de glorias, tal o talento que já revelava na sua actuação scenica, tal a preoccupação evidente, que o absorvia, para a imitação daquelle a quem hoje substitue com tanta dignidade: Lucien Guitry.

O grande mestre deixou, pois, quem lhe occupasse o posto, na scena franceza, com honra — e todo o Theatro Municipal teve o ensejo de o constatar, hontem, na representação de "Samson", que Guitry personificou, aqui, em 1911, 1912 e 1916.

Já tivemos ensejo de dizer, muitas vezes, o que pensamos do theatro de Bernstein, que obedece a uma estructura original e vigorosa, como se todo elle fôra tramado de nervos e de violencias — e a sua obra empolga e fascina pela sua energia e pela sua pujança.

Ainda Bernstein não fizera a evolução que "La Galérie des Glaces" acaba de demonstrar, revelando-nos uma face nova da sua faculdade criadora e a sua tendencia para afastar-se dos lances violentos que se esboçaram em "Le Marché", na "Joujou", se accentuaram mais no "Detour", no "Bercail", na Griffe"; se affirmaram victoriosos no Voleur", na "Raffale" e no "Israel", quando a sua maneira dominou triumphante no "Samson", que já viramos em duas companhias: a da sra. Lydia Borelli e a da sra. Nina Sanzi. Roggeri e Rossaspina não se comportaram mal no protagonista, mas só Guitry conseguiu fixar na nossa retentiva a figura desse multimillionario Brachart, numa feição psycologica inapagavel.

Não vale occupar-nos, agora, da peça, por demais conhecida: cumprimos, apenas, o dever de registrar o triumpho incontestavel do sr. Francen, que não precisava dar-nos, no Brachart, a medida do seu valor, para que o considerassemos um grande artista.

Elle mesmo admirador de Guitry, por conseguinte continuador da sua arte suggestiva, grandiosa e forte, nem por isso copiou servilmente o mestre. Da sua criação de Brachart resultou um typo, talvez, menos brutal, mas de uma solidez que não exclúe o pittoresco, fazendo transparecer logicamente o caracter desse homem sem timidez, affoito, audaz, destituido de escrupulos, talhado para caminhar para a frente, custasse o que custasse.

Em duas scenas o sr. Francen desdobrou intelligentemente toda a psychologia de Brachart. Quando cobriu de insultos e o expulsou injuriosamente Le Gorain, sombrios clarões de alegria feroz lhe animaram a physionomia, revelando a satisfação de uma vingança cruel. Do coração lhe subiam aos labios os fermentos do odio, e elle os cuspia nas faces do seu protegido, em phrases feitas de lama e fel, no vocabulario do antigo carregador de Marselha: todo esse odio, mixto de ciume, de asco, de raiva, se lhe reflectia no olhar, na physionomia que se contrahia, na inflexão aspera e violenta da voz, na dureza do gesto e na violencia com que "elle saltou no pescoço do falso amigo e o avilta. Em outra scena Francen impressionou differentemente, numa ternura indizivel, revelando a verdadeira razão da sua ruina: sacrificára os seus milhões para castigar, arruinando-o, o homem que lhe roubára o coração da esposa — e conseguiu dar a impressão de um amor tão grande que não deixava espaço para lamentar a riqueza perdida. Viveu sempre pelo dinheiro até que lhe entrasse no coração esse amor, pelo qual tudo sacrificou, na esperança de conquistar ainda, com a sua paixão louca, o coração da esposa e por ella subir até uma vida digna, honesta e feliz...

A sra. Dermoz fez quanto póde para desenhar bem a figura pouco nitida de Anne Marie, que parece uma revoltada contra as infamias alheias e as suas. Detesta o marido pela sua propria baixeza e o amante pela sua desillusão. Desejaria arrancar-se de si mesma, por uma grande paixão que nunca encontrou na vida e esse desejo é que a tortura; capaz de comprehender o que ha de audacia tragica na ruina de Brachart. Se esses sentimentos estão chocados na peça, a sra. Dermoz só podia, com todo o seu talento, dar-lhes apenas apparencia de verdade.

Reunamos no mesmo louvor, pela felicidade com que contribuiram para a bella festa de hontem, em homenagem ao sr. Francen, os srs. Gildés, Galland, Dorlenc, Carnego e as sras. Corcindo e Solanges.

R. D.

O THEATRO

"O SYMPATHICO JEREMIAS", NO CARLOS GOMES

Leopoldo Fróes fez voltar hontem ao seu cartaz a victoriosa comedia de Gastão Tojeiro "O sympathico Jeremias", o grande exito de sua companhia quando da temporada no Trianon, onde essa comedia alcançou exito ruidoso.

Não ha, assim, o que registrar, sobre essa "reprise", a não ser a interpretação que teve a peça hontem, correcta, affinada, graças ao desempenho seguro dado á todos os papeis por seus respectivos interpretes.

Como sempre acontece, proporcionou a engraçada comedia de Gastão Tojeiro uma excellente casa ao Carlos Gomes.

"O sympathico Jeremias" demorar-se-á no cartaz até terça-feira proxima.

O S. JOSE' DARA' NOVA REVISTA NO DIA 7

O S. José tem em preparo uma nova peça: "O Laranja", original de Renamundo, pseudonymo que escondem os nomes de dois conhecidos escriptores.

Essa peça, chamada "super-revista" pela sumptuosidade da sua montagem, deverá subir á scena a 7 do corrente, havendo curiosidades pela sua "primeira".

"O Laranja" apresentará varias novidades no genero, inclusive um quadro que se intitula "O Brinquedinho da Criança", que é um originalissimo bailado-pantomima, em que tomarão parte duas bailarinas: Mariska e Solero.

"FRASQUITA", DE FRANZ LEHAR, HOJE, NO REPUBLICA

A proxima récita de assignatura da companhia portugueza de operetas está marcada para hoje no Republica, com "Frasquita" de Franz Lehar.

"Frasquita" constituiu em Portugal e na Hespanha o maior exito da companhia Armando de Vasconcellos, exito assignalado em mais de cem representações consecutivas em Lisbôa, além de 60 no theatro Sá da Bandeira, do Porto.

A heroina é uma cigana de Hespanha, de navalha na liga, mas honesta. Amiga de rixas ella se empenha numa contenda, na presença de um rapaz elegante de Paris. Este, "Armando", procura dominal-a, quando vae golpear o adversario. A cigana irrita-se e morde-o no pulso. Annos depois, Armando e Frasquita encontram-se em Paris. Ella deixára de ser aquella ferasinha indomavel; entrara para o Alhambra, dansava e cantava, fazendo furor. Armando vê-se fascinado por ella. Fôra naturalmente o amor o que ella lhe inoculara no pulso, — serpente humana de perigoso veneno. Afinal, comprehendem-se os dois e deliberam pertencer um ao outro.

A partitura de "Frasquita" é encantadora. A "mise-en-scène" é de Armando de Vasconcellos e tudo quanto existe de luxuoso. A peça gira em torno de cinco personagens principaes: "Frasquita", que tem por interprete Auzenda de Oliveira; "Armando", que será defendido pelo tenor Salles Ribeiro; "Hypolito", cujo interprete será Vasco Sant'Anna; e "Giraud", a cargo de Carlos Vianna e uma rapariga alegre que viverá movida pela graça attraente de Aldina de Souza.

O S. JOSE' ANNUNCIA PARA BREVE UMA SUPER-REVISTA

O S. José annuncia para breves dias talvez para a semana proxima a "première" de uma revista que pela sua montagem, talvez a mais dispendiosa que até hoje se tem feito nos nossos theatros, póde ser chamada de super-revista.

Trata-se de "O laranja", dois actos e 21 quadros, original de dois conhecidos escriptores que a assignam com o nome de Renamundo. Durante muito tempo a empresa hesitou em montar essa revista devido ás grandes sommas que requeriam a sua montagem, desde adereços e guarda-roupa até aos scenarios, a ponto de fazer subir na sua frente outra peça. Agora, porém, depois que o sr. De Torre assumiu a direcção artistica do São José e se compromettou a fazer com "O laranja" uma revolução na difficil arte de "mise-en-scène" a empresa resolveu pôl-a em scena não olhando sacrificios nem despesas, de modo a apresentar ao publico desta capital um espectaculo inedito, isto é dar-lhe uma revista com um deslumbramento de apresentação como só se fazem nas grandes capitaes, onde ellas permanecem em scena um anno seguido, permittindo á empresa recuperar o capital empregado nas montagens.

Além dessa excepcional o "O laranja" tem, ao que nos informam, um poema engraçadissimo, uma musica encantadora, com os numeros de maior successo no actual momento, dando, tambem margem a que estrelem novos artistas como o popular actor comico Pinto Filho, a Mariska e a bailarina Maria Amelia.

A FESTA DO COMMERCIO, NO REPUBLICA

A guiza do que com exito se fez em Portugal, será realizada, breve, no theatro Republica, onde trabalha a Companhia Portugueza Armando Vasconcellos, "A festa do commercio", que constitue uma novidade interessante e da que resulta um original reclamo, completamente gratuito, para as casas commerciaes que desejem inscrever-se como candidatas á "Taça de honra e merito".

Todos os bilhetes para esse espectaculo, cujo programma será sensacional, comportam um "coupon" valendo um ou mais votos (conforme categoria da entrada) a favor da casa commercial inscripta, á qual o publico assistente entenda dever ser entregue, em scena aberta, a artistica taça, sendo essa casa, no seu genero, a mais completa e mais conceituada nesta capital.

Nesse sentido a commissão organizadora da festa tem enviado aos nossos principaes estabelecimentos commerciaes uma nota circular explicativa.

MUSICA

O CONCERTO DE RISLER, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

E amanhã, em vesperal, ás 15 horas, no theatro Municipal, que se realiza o concerto do eminente pianista francez Edouard Risler, com um programma escolhidissimo, em que figuram os nomes de Beethoven, Chopin e Liszt. Dada a procura de localidades na bilheteria do theatro, é de esperar seja essa audição grandemente concorrida.

O segundo e ultimo concerto do grande interprete de Beethoven realizar-se-á no proximo dia 5 á noite.

A TEMPORADA LYRICA

Mais alguns dias e teremos inaugurada a temporada lyrica official, do corrente anno, no Municipal. A grande companhia lyrica da empresa Mocchi aqui deve chegar na segunda quinzena deste mez com um elenco de artistas de primeira ordem e um repertorio variadissimo, no qual figuram, além das obras que a nossa platéa tanto aprecia, tres operas que são tres novidades para nós: "Monna Vanna", de Fevrier; "Cena delle Beffe" de Giordano, e os "Bandeirantes", do maestro brasileiro Assis Republicano.

Na secretaria do Municipal continua aberta a assignatura para as 20 recitas que a companhia aqui dará e a partir de segunda-feira será aberta uma assignatura de 20 recitas, para galerias.

CONCERTO DA PIANISTA MARIA DO CARMO

Realiza hoje a sua annunciada audição, ás 21 horas, no theatro Municipal, a festejada pianista patricia senhorita

Maria do Carmo

Maria do Carmo Monteiro da Silva.

O programma a executar é o seguinte:

I) Bach-Busoni — "Chaconne"; II) Chopin — "Balladas" I e IV; III) Schuman — "Estudos symphonicos"; IV) H. Oswald — "Il neige"; I. Philipp — "Feux Follets"; Debussy — "Reflets dans l'eau"; Liapounov — "Lesghinka".

LUCY STEVENS

Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital da distincta cantora Lucy Stevens, laureada com o 1º premio (medalha de ouro) por aquelle mesmo Instituto.

Prestarão o seu concurso a esse recital o violoncellista, professor Hess de Mello e o pianista G. Dufriche.

O programma está assim organizado: Primeira parte — P. D. Paradies —

Lucy Stevens

"Quel Ruscelletto"; W. A. Mozart — "Un'Aura Amorosa"; D. Cimarosa — "Un Leggiadro Giovinetto"; G. Dufriche — "Ora Mistica" e "Novella del Mare".

Segunda parte — A. Duparc — "Chanson Triste"; C. Debussy — "Mandolino"; A. Duparc — "Phydilé"; G. Hue — "Sur L'Eau"; E. Messa — "Les Yeux.

Terceira parte — A. Woodeforde-Finden — "Till Wake" (Indian Love Lyrics); W. G. James — "The Flutes of Arcady"; A. Nepomuceno — "Coração Indeciso"; X. Leroux — "Le Nil" (Acompanhamento de violoncello); H. Bemberg — "Chant Hindou" (Acompanhamento de violoncello); G. Dufriche — "Hier Au Soir" (Acompanhamento de violoncello).

RECITAL ANTONIETA RUDGE MILLER

Foram hontem postos á venda, no Lyrico, os bilhetes para o unico concerto que naquelle theatro vae realizar, na terça-feira, a grande pianista Rudge Miller.

Houve, como era de esperar, animadora procura.

A artista executará não só producções de compositores classicos como dos novos. E entre os velhos está Chopin, cuja alma soffredora Antonieta tão bem sabe interpretar, executando magnificamente as suas producções.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Está circulando, desde ante-hontem, mais um bom numero da "Gazeta Theatral", semanario de theatro. Noticiario farto, boa collaboração e varias gravuras.

*** Contractada ha dias para o elenco do S. José, acaba de desligar-se do mesmo, não estreando assim na nova revista "O laranja", a bailarina Maria Amelia que, segundo ouvimos, talvez entre para a Companhia de Revistas do Recreio.

*** Fatima Miris, eximia transformista que continua a obter assignalado exito em S. Paulo, estreará nesta capital, onde dará uma série de espectaculos, a 11 do corrente.

***A nova peça de Baptista Junior — "O pulo do gato", que, como se tem noticiado, deverá subir á scena, em "première", no theatro Carlos Gomes, na proxima quarta-feira, na Companhia Leopoldo Fróes, entrou na sua phase de ensaios de rigoroso apuro. A montagem de "O pulo do gato" está cuidada com muito carinho e a sua distribuição foi feita com grande acerto.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O sympathico Jeremias".
REPUBLICA — "Frasquita".
S. JOSE' — "Se a moda pega..."
RECREIO — "Comidas, meu santo," e variedades.

CINEMAS

PARISIENSE — "Esposas ingenuas".
PALAIS — "Peccadores em sedas".
AVENIDA — "Controversias amorosas".
ODEON — "O corcunda da Notre Dame".
PATHE' — "Amor que humilha".
CAPITOLIO — "Kaenigsmark".
CENTRAL — "Jogo de mulher".
IRIS — "Estrellas cadentes".
IDEAL — "As leis do divorcio".
PARIS — "Rosa, a incredula".
BRASIL — "No turbilhão da vida".
AMERICANO — "Escrava de sua belleza".
HADDOCK LOBO — "A sereia de Sevilha".
AMERICA — "Perigosa innocencia".
TIJUCA — "Um marido bilontra".

Theatro Carlos Gomes

Bilhetes para a Companhia Leopoldo Fróes vendem-se na **LOCAÇÃO THEATRAL** no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3391.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE AGOSTO DE 1925

Emilio Rodrigues Ribas

Viuva Anna Ferreira Ribas e filhos, Alfredo Bastos e senhora, João Rodrigues Ribas e senhora, capm. Emilio Rodrigues Ribas Junior e filha, Jair Rodrigues Ribas senhora e filha, Leonidia Ribas, Alice Ribas, dr. Claudio Mariano senhora e filhos, Eugenio Rodrigues Ribas senhora e filhos, Alvaro de Mello Leitão senhora e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prantoado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e avô, Emilio Rodrigues Ribas, hontem ás 17 horas, na sua residencia á rua Goyaz n. 334.

O enterro sairá da estação da E. F. C. B., hoje ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Chronica Theatral

NO MUNICIPAL

"Le Tombeau sous l'Arc de Triomphe", 3 actos de Paul Raynal, pela Companhia Dramatica Franceza

A "troupe" franceza de theatro de dicção que nos visitou este anno, despediu-se hontem da sala sempre tão brilhante do nosso Municipal.

A peça escolhida para esse ultimo espectaculo foi "Le tombeau sous l'arc de triomphe". Trata-se de uma peça que dividiu a critica parisiense. E não só. Trata-se ainda de uma peça que, embora encerre uma these do caracter geral, se prende quasi que exclusivamente ao estado d'alma do povo francez, criado com a guerra. Senão vejamos.

Durante a grande ameaça que cahia sobre Paris um combatente francez conseguiu permissão especial para ir passar quatro dias com os seus, aproveitando a occasião para se casar, ou receber de um momento para outro um telegramma que o ha de enviar á morte irrevogavel.

Acontece que o despacho fatidico chegou antes delle. A noiva, porém, se lhe entrega antes delle tornar a partir para nunca mais voltar.

E' destas situações que Paul Raynal tira a these da sua peça, pondo em relevo o contraste entre a vida de sacrificio desse rapaz no "front" e a dos que ficaram nas cidades no conforto dos seus lares, ao aconchego de suas familias.

Não ha duvida que dentro desta armadura tenue de peça de dialogo, se assim se a pode chamar, existe alguma coisa de altamente dramatico, de evidentemente typico, como symbolo literario e como expressão da moderna arte scenica na glorificação do soldado, pelo seu desprendimento, a sua fé, o seu sonho.

Mas tambem não ha duvida que o sabio physiographo da peça, em que a alma individual desse soldado encarna a collectividade de todos os combatentes, que ha por vezes a marcha da acção, o seu fio emotivo, criando no espirito attento do espectador alguma coisa de transcendente em torno da figura dessa e outras victimas que o tumulo do Soldado Desconhecido, sob a cupula do Arco do Triumpho, perpetua e glorifica.

Francen, Gildes e Dermoz encarnaram as tres unicas personagens da peça jogando, com proficiencia de tres magnificos interpretes que são os dialogos entre noivo, futuro sogro e noiva. — Int.

NO PALACIO THEATRO

UM HOMEM ENCANTADOR — Pela Companhia Jayme Costa-Beimira de Almeida.

Alindado, pittoresco e alegre, reabriu-se o Palacio Theatro, para a estréa de uma nova companhia de comedias, que tem á sua frente, como figuras de maior destaque, a actriz sra. Beimira de Almeida e o actor sr. Jayme Costa. A peça de apresentação — "Um homem encantador" — tem situações interessantes, mas não é trabalho com urdidura capaz de empolgar, talvez porque haja soffrido golpes sensiveis na adaptação para espectaculos por sessão.

O homem encantador é um conde ladrão, cujo methodo de actividade está entregue-se sempre á auctoridade, tendo antes a precaução de, pela calada da noite, surprehender as esposas dos prefeitos de policia nas alcovas conjugaes e dellas obter documento amoroso de qual se vale depois. Os prefeitos de policia vão prendel-o, mas acabam trocando o exito da diligencia pelo segredo da conquista, afim de não sacrificarem o seu nome e a honra das suas mulheres. Mais do que isso: ainda recommendam o conde ladrão, o "homem encantador", ao collega da cidade para onde elle deseja ir....

Apesar de ser um papel feito o do protagonista da peça, não conseguiu o sr. Jayme Costa envolver esse personagem num ambiente de vivacidade, de astucia, de encanto e mesmo de uma relativa sympathia. E' preciso encantar para ser um homem encantador e esse encanto tem de manifestar-se na expressão da mascara, na maneira de dizer, no sorriso que baila á flor dos labios, pelo menos de quando em quando. O sr. Jayme Costa foi um encantador austero de mais....

A sra. Beimira de Almeida encarregou-se do papel de esposa do prefeito de policia. Fel-o com brilho e distincção, emoldurando a frescura da sua mocidade em lindas "toilettes" e em joias raras. Disse com clareza, animou os dialogos e deu-lhes mesmo certo fulgor nos momentos mais expansivos, quando teve de transigir entre os deveres de esposa e a sympathia que a dominava.

A peça está ensceada com grande carinho, bem marcada e caprichosamente montada. Dessa tarefa encarregou-se o sr. Eduardo Vieira, a quem sobram, para tanto, conhecimento e bom gosto. — J.

ALMOÇO OFFERECIDO A'S DELEGAÇÕES BRASILEIRA E ARGENTINA AO CENTENARIO DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 31 (A.) — Realizou-se hoje no palacio da Embaixada brasileira o almoço que o dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, offereceu ás delegações brasileira e argentina ás festas commemorativas do Centenario da Bolivia.

Tomaram parte nesse agape o dr. Araujo Jorge, chefe da delegação brasileira; dr. Cornelio Pires, ministro interino da Bolivia; sr. José Paes Vasquez, secretario da Embaixada boliviana; general Suarez; drs. Ricardo Aldao Alfaro, Alberto Figuerõa, Julian Portella; coronel Alfredo Urquiza, dr. Gastão de Carvalho, d'"O Paiz", dessa capital e o pessoal da Embaixada brasileira em Buenos Aires.

A BANCADA CARIOCA NAS DUAS CASAS DO CONGRESSO REUNIU-SE HONTEM AFIM DE ESTABELECER UMA "FRENTE UNICA" PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO DISTRICTO

O adiamento da eleição municipal e a modificação da lei organica

Reuniu-se hontem, ás 16 horas, na séde da Empresa de Melhoramentos do Brasil na rua General Camara, a bancada carioca das duas casas do Congresso a convite e sob a presidencia do senador Paulo de Frontin, afim de estabelecer uma "frente unica" dos problemas que interessam ao Districto Federal.

A' reunião estiveram presentes os senadores Sampaio Corrêa e Mendes Tavares e os deputados Bethencourt, Antonio Penido, Henrique Dodsworth, Nicanor Nascimento, Oscar Loureiro, Adolpho Bergamini, Azevedo Lima, Vicente Piragibe, Cesario de Mello e Alberico de Moraes e, bem assim, o sr. Jeronymo Penido, presidente do Conselho Municipal.

O senador Frontin, abrindo a reunião, depois de agradecer a presença de toda a bancada carioca na Camara e no Senado, dissertou sobre as vantagens que para o Districto Federal, sua representação politica, liberdades civicas e autonomia, adviriam de se estabelecer uma média em mentalidade na politica dos representantes cariocas. S. ex. chamou a attenção para os seguintes problemas: adiamento da eleição municipal, modificação da lei organica do Districto Federal e o caso das candidaturas á presidencia da Republica no proximo quatriennio.

Sobre os diversos assumptos falaram os srs. Sampaio Corrêa, Mendes Tavares, Bethencourt Filho, Adolpho Bergamini e Vicente Piragibe.

Encerradas as discussões, foram approvadas por grande maioria de votos o adiamento das eleições municipaes para março proximo e alteração da lei organica. Ficou assentado que nessas alterações da lei organica será mantido o numero de 24 conselheiros e se criarão mais doze, sendo seis por cada districto, com votação cumulativa.

Por decisão unanime as bancadas delegaram ao senador Frontin a direcção da marcha no Parlamento dos projectos consubstanciando as resoluções tomadas.

Segunda-feira proxima, ás 16 horas, haverá nova reunião no mesmo local.

No correr das discussões houve entre os conferencistas a maior cordialidade não obstante a diversidade e o antagonismo das correntes politicas.

Durante a reunião o sr. Frontin pronunciou um discurso ponderado, aconselhando a todos que defendessem com vigor as suas opiniões, guardando comtudo uma attitude de prudencia e respeito para com as instituições e os homens publicos.